



ESTADO DO MARANHÃO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
PALÁCIO MANUEL BECKMAN  
**DIÁRIO DA ASSEMBLEIA**



ANO LI - Nº 081 - SÃO LUÍS, SEGUNDA-FEIRA, 06 DE MAIO DE 2024. EDIÇÃO DE HOJE: 28 PÁGINAS  
189º ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO  
SESSÃO LEGISLATIVA DA 20.ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

SESSÃO SOLENE.....03 ATA DE REGISTRO DE PREÇOS.....28

**MESA DIRETORA**

Deputada Iracema Vale  
Presidente

- |  |  |
|--|--|
| 1.º Vice-Presidente: Deputado Rodrigo Lago (PCdoB)         | 1.º Secretário: Deputado Antônio Pereira (PSB) |
| 2.º Vice-Presidente: Deputado Arnaldo Melo (PP)            | 2.º Secretário: Deputado Roberto Costa (MDB)   |
| 3.º Vice-Presidente: Deputada Fabiana Vilar (PL)           | 3.º Secretário: Deputado Osmar Filho (PDT)     |
| 4.º Vice-Presidente: Deputada Andreia Martins Rezende(PSB) | 4.º Secretário: Deputado Guilherme Paz (PATRI) |

**BLOCO PARLAMENTAR JUNTOS PELO MARANHÃO**

- |  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| 01. Deputada Ana do Gás (PCdoB)            | 14. Deputado Francisco Nagib (PSB)  |
| 02. Deputado Aluizio Santos (PL)           | 15. Deputado Hemetério Weba (PP)    |
| 03. Deputada Andreia Martins Rezende (PSB) | 16. Deputada Iracema Vale (PSB)     |
| 04. Deputado Antônio Pereira (PSB)         | 17. Deputado Júlio Mendonça (PCdoB) |
| 05. Deputado Ariston (PSB)                 | 18. Deputado Júnior França (PP)     |
| 06. Deputado Arnaldo Melo (PP)             | 19. Deputado Othelino Neto (PCdoB)  |
| 07. Deputado Carlos Lula (PSB)             | 20. Deputado Pará Figueiredo (PL)   |
| 08. Deputado Cláudio Cunha (PL)            | 21. Deputado Rafael (PSB)           |
| 09. Deputada Daniella (PSB)                | 22. Deputado Rildo Amaral (PP)      |
| 10. Deputado Davi Brandão (PSB)            | 23. Deputado Rodrigo Lago (PCdoB)   |
| 11. Deputado Dr. Yglésio (PSB)             | 24. Deputada Solange Almeida (PL)   |
| 12. Deputada Fabiana Vilar (PL)            | 25. Deputado Zé Inácio (PT)         |
| 13. Deputado Florêncio Neto (PSB)          |                                     |

Líder: Deputado Davi Brandão

1º Vice-Líder: Deputado Florêncio Neto  
2º Vice-Líder: Deputado Ariston

**BLOCO PARLAMENTAR UNIDOS PELO MARANHÃO**

- |                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| 01. Deputada Cláudia Coutinho (PDT) | 07. Deputado João Batista Segundo (PRD) |
| 02. Deputada Dr.ª Vivianne (PDT)    | 08. Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)   |
| 03. Deputada Edna Silva (PATRI)     | 09. Deputado Osmar Filho (PDT)          |
| 04. Deputado Glalbert Cutrim (PDT)  | 10. Deputado Ricardo Arruda (MDB)       |
| 05. Deputado Alan da Marissol (PRD) | 11. Deputado Roberto Costa (MDB)        |
| 06. Deputada Janaína (Republicanos) |   |

Líder: Deputado Glalbert Cutrim

**BLOCO PARLAMENTAR UNIÃO DEMOCRÁTICA**

- |                                    |   |
|------------------------------------|---|
| 01. Deputado Ricardo Seidel (PSD)  | 04. Deputado Leandro Bello (PODE)       |
| 02. Deputado Fernando Braide (PSD) | 05. Deputada Mical Damasceno (PSD)      |
| 03. Deputado Jota Pinto (PODE)     | 06. Deputado Wellington do Curso (NOVO) |

Líder: Deputado Fernando Braide

Vice-Líder: Deputado Wellington do Curso

**LICENCIADOS**

Deputada Abigail (PL) - Secretária de Estado  
Deputado Eric Costa (PSD)  
Deputado Guilherme Paz (PRD)

Deputado Juscelino Marreca (PATRI)  
Deputado Júnior Cascaria (PODE)  
Deputado Ricardo Rios (PCdoB)- Secretário de Estado

**LIDERANÇA DO GOVERNO**

Líder: Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)

Vice-Líder: Deputado Zé Inácio (PT)



# COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

(de acordo com o art. 30 da Resolução Legislativa n.º 599/2010)

## I - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

### Titulares

Deputado Ariston  
Deputado Davi Brandão  
Deputado Dr. Yglésio  
Deputado Florêncio Neto  
Deputado Fernando Braide  
Deputado Neto Evangelista  
Deputado Glalbert Cutrim

### Suplentes

Deputado Ricardo Rios  
Deputado Cláudio Cunha  
Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Zé Inácio  
Deputado Leandro Bello  
Deputada Dr.ª. Vivianne  
Deputado Ricardo Arruda

### PRESIDENTE

Dep. Neto Evangelista  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Davi Brandão

### REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:30  
**SECRETÁRIAS**  
Dulcimar e Célia

## II - Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle

### PRESIDENTE:

Dep. Ricardo Rios  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Zé Inácio

### REUNIÕES:

Segundas-feiras | 16:30  
**SECRETÁRIA**  
Leibe Barros

### Titulares

Deputado Ricardo Rios  
Deputado Zé Inácio  
Deputado Junior França  
Deputado Aluizio Santos  
Deputado Ricardo Seidel  
Deputado Ricardo Arruda  
Deputado Glalbert Cutrim

### Suplentes

Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Davi Brandão  
Deputado Florêncio Neto  
Deputado Rafael  
Deputado Leandro Bello  
Deputada Dr.ª. Vivianne  
Deputada Janaina

## III - Comissão de Educação, Desporto, Ciência e Tecnologia

### Titulares

Deputado Rafael  
Deputado Carlos Lula  
Deputado Pará Figueiredo  
Deputado Davi Brandão  
Deputado Wellington do Curso  
Deputada Cláudia Coutinho  
Deputada Dr.ª. Vivianne

### Suplentes

Deputado Francisco Nagib  
Deputado Rildo Amaral  
Deputado Ariston  
Deputado Aluizio Santos  
Deputada Mical Damasceno  
Deputado Ricardo Arruda  
Deputada Janaina

### PRESIDENTE

Dep. Rafael  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Wellington do Curso

### REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:00  
**SECRETÁRIO**  
Antonio Guimarães

## IV - Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações de Trabalho

### PRESIDENTE

Dep. Mical Damasceno  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Ricardo Rios

### REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:00  
**SECRETÁRIA**  
Nadja Silva

### Titulares

Deputado Júnior França  
Deputado Hemetério Weba  
Deputado Ricardo Rios  
Deputada Solange Almeida  
Deputada Mical Damasceno  
Deputado Glalbert Cutrim  
Deputada Cláudia Coutinho

### Suplentes

Deputado Francisco Nagib  
Deputado Florêncio Neto  
Deputado Carlos Lula  
Deputado Zé Inácio  
Deputado Wellington do Curso  
Deputado Neto Evangelista  
Deputado João Batista Segundo

## V - Comissão de Saúde

### Titulares

Deputado Francisco Nagib  
Deputada Daniella  
Deputado Aluizio Santos  
Deputado Florêncio Neto  
Deputado Wellington do Curso  
Deputada Cláudia Coutinho  
Deputada Dr.ª. Vivianne

### Suplentes

Deputado Hemetério Weba  
Deputado Davi Brandão  
Deputado Francisco Nagib  
Deputado Dr. Yglésio  
Deputado Jota Pinto  
Deputado Glalbert Cutrim  
Deputada Edna Silva

### PRESIDENTE

Dep. Dr.ª Vivianne  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Claudia Coutinho

### REUNIÕES:

Quartas-feiras | 14:30  
**SECRETÁRIA**  
Valdenize Dias

## VI - Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional

### PRESIDENTE

Dep. João Batista Segundo  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Jota Pinto

### REUNIÕES:

**SECRETÁRIO**  
Francisco Carvalho

### Titulares

Deputado Florêncio Neto  
Deputado Cláudio Cunha  
Deputado Othelino Neto  
Deputado Rildo Amaral  
Deputado Jota Pinto  
Deputado João Batista Segundo  
Deputado Neto Evangelista

### Suplentes

Deputado Aluizio Santos  
Deputado Ariston  
Deputado Júnior França  
Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Wellington do Curso  
Deputado Ricardo Arruda  
Deputado Glalbert Cutrim

## VII - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

### Titulares

Deputado Dr. Yglésio  
Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Zé Inácio  
Deputado Carlos Lula  
Deputada Mical Damasceno  
Deputada Janaina  
Deputado Ricardo Arruda

### Suplentes

Deputado Othelino Neto  
Deputado Francisco Nagib  
Deputada Daniella  
Deputado Ariston  
Deputado Ricardo Seidel  
Deputado Neto Evangelista  
Deputada Dr.ª. Vivianne

### PRESIDENTE

Dep. Ricardo Arruda  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Carlos Lula

### REUNIÕES:

**SECRETÁRIA**  
Silvana Almeida

## VIII - Comissão de Obras e Serviços Públicos

### PRESIDENTE

Dep. Daniella  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Edna Silva

### REUNIÕES:

Terças-feiras | 08:30  
**SECRETÁRIA**  
Dulcimar Cutrim

### Titulares

Deputada Daniella  
Deputado Claudio Cunha  
Deputado Hemetério Weba  
Deputado Júnior França  
Deputado Leandro Bello  
Deputada Edna Silva  
Deputado João Batista Segundo

### Suplentes

Deputado Florêncio Neto  
Deputado Zé Inácio  
Deputado Rildo Amaral  
Deputado Pará Figueiredo  
Deputado Jota Pinto  
Deputado Ricardo Arruda  
Deputada Cláudia Coutinho

## IX - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

### Titulares

Deputado Othelino Neto  
Deputada Solange Almeida  
Deputado Davi Brandão  
Deputado Francisco Nagib  
Deputado Ricardo Seidel  
Deputada Janaina  
Deputado João Batista Segundo

### Suplentes

Deputado Hemetério Weba  
Deputado Júnior França  
Deputado Pará Figueiredo  
Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Jota Pinto  
Deputado Ricardo Arruda  
Deputado Neto Evangelista

### PRESIDENTE

Dep. Janaina  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Francisco Nagib

### REUNIÕES:

Terças-feiras | 08:30  
**SECRETÁRIA**  
Eunes Borges

## X - Comissão de Ética

### PRESIDENTE

Dep. Aluizio Santos  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Ricardo Rios

### REUNIÕES:

**SECRETÁRIA**  
Célia Pimentel

### Titulares

Deputado Aluizio Santos  
Deputado Ariston  
Deputado Hemetério Weba  
Deputado Ricardo Rios  
Deputado Ricardo Seidel  
Deputado Neto Evangelista  
Deputado Ricardo Arruda

### Suplentes

Deputado Rafael  
Deputada Solange Almeida  
Deputado Cláudio Cunha  
Deputado Florêncio Neto  
Deputado Fernando Braide  
Deputada Edna Silva  
Deputado Glalbert Cutrim

## XI - Comissão de Assuntos Econômicos

### Titulares

Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Cláudio Cunha  
Deputado Francisco Nagib  
Deputado Ariston  
Deputado Jota Pinto  
Deputada Dr.ª. Vivianne  
Deputado Glalbert Cutrim

### Suplentes

Deputado Aluizio Santos  
Deputado Pará Figueiredo  
Deputada Solange Almeida  
Deputado Davi Brandão  
Deputado Fernando Braide  
Deputada Edna Silva  
Deputada Janaina

### PRESIDENTE

Dep. Júlio Mendonça  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Dr.ª Vivianne

### REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:30  
**SECRETÁRIA**  
Lúcia Lopes

## XII - Comissão de Segurança Pública

### PRESIDENTE

Dep. Zé Inácio  
**VICE-PRESIDENTE**  
Dep. Pará Figueiredo

### REUNIÕES:

**SECRETÁRIO**  
Carlos Alberto

### Titulares

Deputado Zé Inácio  
Deputada Daniella  
Deputado Pará Figueiredo  
Deputado Rildo Amaral  
Deputado Wellington do Curso  
Deputada Edna Silva  
Deputada Janaina

### Suplentes

Deputado Ricardo Rios  
Deputado Florêncio Neto  
Deputado Aluizio Santos  
Deputado Othelino Neto  
Deputado Fernando Braide  
Deputado Ricardo Arruda  
Deputada Cláudia Coutinho

## XIII - Comissão de Turismo e Cultura

### PRESIDENTE

Dep. Fernando Braide

### VICE-PRESIDENTE

Dep. Solange Almeida

### REUNIÕES:

**SECRETÁRIO:**  
Leonel Mesquita Costa

### Titulares

Deputado Carlos Lula  
Deputado Othelino Neto  
Deputada Solange Almeida

### Suplentes

Deputado Rafael  
Deputado Fernando Braide  
Deputada Dr.ª. Viviane  
Deputada Edna Silva

### Suplentes

Deputado Francisco Nagib  
Deputado Dr. Yglésio  
Deputado Cláudio Cunha

### Suplentes

Deputado Júlio Mendonça  
Deputado Ricardo Seidel  
Deputada Cláudia Coutinho  
Deputado Neto Evangelista



SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30 DE ABRIL DE 2024 ÀS 09h30.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA

A SENHORA PRIMEIRA SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA

O SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO CARLOS LULA

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Com a palavra, o Senhor Segundo Secretário para fazer a leitura do texto bíblico e da Ata da sessão anterior.

O SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO CARLOS LULA (lê texto bíblico e Ata) - Ata lida, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Ata lida e considerada aprovada. Com a palavra, a Senhora Primeira Secretária para fazer a leitura do Expediente.

A SENHORA PRIMEIRA SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA (lê Expediente) - Expediente lido, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Expediente lido. À publicação. Pequeno Expediente. Deputado Carlos Lula, por até 5 minutos, sem direito a apertes.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA (sem revisão do orador) - Exmo. Senhor Presidente, senhores deputados, senhoras deputadas, deputado Ricardo Seidel, com seu terno metafórico. Mas hoje, Senhor Presidente, eu subo a essa tribuna para fazer um registro breve, mas para fazer uma homenagem, senhores deputados. O registro, senhor presidente, o primeiro ponto é a grande obra que foi ontem dada ordem de serviço, e que já se iniciou, da reforma da Praça do Sol, na Ponta da Areia. Uma indicação nossa ainda no ano passado que o Governador Carlos Brandão foi sensível e que agora vai se tornar realidade. O investimento lá, Deputado Wellington, é de mais de R\$ 14 milhões. Sei que o Deputado Wellington também já tinha feito vistoria na praça e lutado pela reforma daquele ambiente. Serão praticamente dois hectares que serão reformados, ampliados, reutilizados, e tenho certeza que serão um novo cartão-postal para a cidade de São Luís. Mas, Senhor Presidente, eu queria fazer um discurso breve em homenagem ao Dia do Trabalhador, que a gente comemora na data de amanhã. Então, colegas parlamentares, trabalhadores e trabalhadoras do Maranhão e do Brasil. Hoje eu ergo a minha voz em referência ao Dia do Trabalhador, uma data, Deputado Neto, que transcende fronteiras, e ecoou nos corações daqueles que com suor e dedicação, constroem o nosso país. Em nome da classe trabalhadora, Deputado Rodrigo, eu reafirmo nosso compromisso com a transformação social e a busca incansável por dignidades e direitos. Nesse 1º de maio, nós recordamos as lutas históricas que moldaram o movimento operário em todo o mundo, Deputado Rodrigo Lago. E assim como a foice e a espada que simbolizam a luta do trabalhador do campo e da cidade e que estão na insígnia do Pcdob, Deputado Rodrigo Lago, eu faço aqui uma homenagem, para a gente sempre voltar e compreender o que significa o Dia do Trabalhador. Porque foi em Chicago, em 1886, final do século 19, que trabalhadores se uniram pra reivindicar a jornada de 8h. Suas vozes ecoaram nas ruas, e o sangue derramado na Praça Haymarket, não foi em vão. Hoje, mais de 100 anos depois, a gente celebra esses mártires e reafirmamos nosso compromisso com a dignidade e com o direito dos trabalhadores. As pessoas não morreram naquela praça em vão. A gente tem que sempre lembrar que, se hoje a gente comemora o Dia do Trabalhador, é por causa daquele evento, por conta da luta daquelas pessoas. Então, eu quero me dirigir a vocês, heróis e heroínas do SUS, profissionais de saúde que enfrentam a linha de frente da pandemia, que enfrentam a linha de frente do Sistema de Saúde, todos os dias,

arriscando as suas vidas. O SUS materializa a solidariedade, a justiça social, Deputado Arnaldo Melo. A gente deve fortalecer e investir em infraestrutura, mas, sobretudo, valorizar os trabalhadores e garantir o acesso universal da saúde às pessoas. Esses trabalhadores da saúde merecem mais que aplausos. Eles precisam de verdadeira valorização profissional com salários dignos e condições de trabalho adequadas. A exaustão física e mental é uma realidade, e a discriminação enfrentada por muitos profissionais tem de ser combatida. Afinal de contas, eles estão na linha de frente, enfrentando desafios gigantescos todos os dias, cuidando dos brasileiros. No nosso estado, os maranhenses, adultos, crianças e idosos, todos são atendidos pelo SUS. Presidente, eu peço um minuto só para concluir. Mas para dizer que eu tenho muito orgulho dessa minha trajetória de ter, enquanto gestor público, colaborado com a ampliação do serviço de saúde do Maranhão. Eu aprendi muito no SUS como secretário de Saúde, como presidente do Conass e hoje eu ainda me surpreendo com a complexidade, mas, sobretudo, com a capilaridade do sistema. O SUS é um marco civilizatório para todos nós, e é preciso reafirmar, neste Dia do Trabalhador, em alto e bom som, e eu falo isso me dirigindo a vocês, trabalhadores e trabalhadoras do SUS, que o SUS não existiria sem a força laboral de vocês. Nesse Dia do Trabalhador, a gente ergue nossa bandeira e marcha lado a lado, porque a esperança é a maior ferramenta de transformação da sociedade. Nossa luta não se restringe a um dia, ela é contínua. Precisamos de um Brasil onde o trabalho seja digno, onde a desigualdade seja combatida e onde a voz dos trabalhadores seja ouvida. É hora de reafirmarmos nosso compromisso com a justiça social, com a distribuição de renda e com a educação pública de qualidade, Deputado Zé Inácio. A justiça tem de ser a nossa bússola cotidiana, porque sem ela o enfrentamento da luta pela dignidade do trabalhador não passa de mera perfumaria de um esporte ou passatempo. Lembro sempre que somos muitos e juntos somos mais fortes. Viva o trabalho! Viva o trabalhador e trabalhadora brasileira! Viva a luta!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Obrigado, Deputado Lula. Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o Deputado Jota Pinto, por até cinco minutos, sem direito a aparte. Deputado, escolha a tribuna que melhor atendê-lo.

O SENHOR DEPUTADO JOTA PINTO (sem revisão do orador) - Senhor Presidente Antônio Pereira, senhores secretários da Mesa, membros da Mesa, senhores deputados, deputadas, Deputado Arnaldo Melo, bom dia a todos que nos assistem pela TV Assembleia e pelas redes sociais. Venho também destacar que o Deputado Lula já colocou, com muita propriedade, ontem a assinatura da ordem de serviço da Praça do Sol e da orla da Praia da Ponta d'Areia. Estivemos presentes, nesse ato, com mais alguns deputados dessa Casa, onde o Governador Carlos Brandão com o Secretário Aparício assinou a ordem de serviço, que já começa hoje, para a reestruturação da Praia da Ponta d'Areia. Naquela praia tem a Praça do Sol. Todos nós temos uma história bonita para contar sobre a Praia da Ponta d'Areia, que, na minha concepção, é a praia mais bonita que temos aqui em São Luís, mas a sua estética muito feia. E ontem foi apresentado pelo Governo do Estado a nova roupagem que vai ficar naquela área. Recuperação total da Praça do Sol e toda a Orla da Ponta d'Areia. Uma área que, com certeza, vai atrair muitos turistas, com certeza, vai também gerar emprego e renda, porque vai reestruturar toda aquela área, além de dar mais segurança aos usuários e a quem mora ali em volta, porque vai ter também uma proteção que quando as águas, a maré muito alta, geralmente, invade ali até a avenida. Vai ter uma contenção que também vai dar uma segurança maior para quem vive e quem mora próximo daquela região. É importante porque é um cartão-postal bonito que temos, em São Luís, que vai ficar mais bonito com a nova arquitetura. Eu tenho certeza que a entrega dessa obra, daqui alguns meses, vai embelezar muito mais ali a nossa Ponta d'Areia, Praia Ponta d'Areia e a nossa querida Praça do Sol, que tem muitas histórias para ser contadas dessa região. Então, quero parabenizar o Governador Carlos Brandão, Secretário Aparício e a todos os deputados que sempre entraram com algum pedido de Indicação para que fosse revitalizada aquela área. Portanto, ontem, foi a



assinatura da ordem de serviço e, com certeza, esperar agora mais uma grande obra para embelezar a nossa cidade. Bom dia a todos!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Deputado ainda inscrito no Pequeno Expediente, Deputado Ricardo Seidel, por até cinco minutos, sem direito a apartes. Vossa Excelência pode usar a tribuna.

O SENHOR DEPUTADO RICARDO SEIDEL (sem revisão do orador) - Bom dia, senhoras e senhores deputados dessa digníssima Casa, da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Subo a esta tribuna com o coração triste, revoltado e representando em mim a forma com a qual esta a cidade de Imperatriz, só buraco, o pau da placa. Chegamos ao fundo do poço. Há dias, eu recebi uma ligação de uma enfermeira do hospital Socorrinho e no fundo dessa ligação estavam gritos de crianças. E eu perguntei: “O que são esses gritos?” E ela falou para mim: “A ausência de medicamentos para dor.” Nesse momento, as crianças estão gritando, chorando com dor nos leitos dos hospitais Socorrinho pela falta de medicamento para dor. E assim, é falta de medicamento para dor, assim, é falta de soro, assim, é falta de antibióticos, assim, é falta de material cirúrgico, assim, é a falta de tudo. A APAE, que atende dezenas de municípios da nossa região até o presente momento, está sem receber por meses do município de Imperatriz o repasse constitucional do Governo Federal. A prestação de conta da receita municipal no terceiro quadrimestre até o momento não foi prestada na cidade de Imperatriz. O fornecimento e vários fornecedores estão interrompendo o serviço pela falta de pagamento por meses e até por anos. Esta é a cidade de Imperatriz, que o prefeito Assis Ramos com a sua quadrilha que se instalou naquela cidade acabou com a nossa cidade e está fazendo o nosso povo sofrer. Esta quadrilha que está instalada em Imperatriz precisa urgentemente de intervenção estatal. Por isso estamos dando entrada como a indicação para o Governador para que possa ser votado, em regime de urgência, nessa Casa a intervenção na cidade de Imperatriz. O nosso povo tem morrido nos hospitais, a nossa população tem se prejudicado nas ruas de Imperatriz, que estão cheias de buraco. Esta realidade precisa acabar. Muitos falam “Ricardo, mas está no fim do governo.” Mas eu só assumi agora como deputado e por estar aqui não poderia deixar de clamar por socorro pela nossa cidade. “Ricardo, mas está no fim do governo.” Mas cada vida que morre pela falta de medicamento todos os dias, todas as semanas nos hospitais da nossa cidade vale a pena. Por isso eu peço aos senhores a sensibilidade e às senhoras para que possamos clamar que o Governo intervenha na cidade de Imperatriz. As prerrogativas estão claras. Segundo a Constituição estadual, no seu artigo 16, onde fala que a não prestação de contas cabe a intervenção, onde fala que o não o pagamento de fornecedores, cabe a intervenção. As prerrogativas estão claras e a Constituição estadual do Maranhão não pode ser rasgada. Estou aqui usando essa tribuna para simplesmente levar ao Estado do Maranhão uma voz, porque hoje a classe política de Imperatriz anda de cabeça baixa. Vereadores mesmo de oposição andam de cabeça baixa, porque onde a cidade sofre toda classe política sofre. Por conta de um, todos estão pagando o alto preço de uma cobrança que não é desproporcional à situação que está Imperatriz. Eu como também à Câmara Municipal que entre com o pedido de impeachment desse prefeito, um pedido que possa arrancar esse mal, essa quadrilha organizada que se instalou na Prefeitura de Imperatriz, e fazer justiça ao nosso povo. Chega de mortes, chega do povo caindo no buraco, chega desse mal em Imperatriz. Intervenção já. Todos juntos nessa causa. Meu muito obrigado, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Deputado Ricardo Seidel, obrigado por suas palavras em relação ao povo de Imperatriz. Deputado Zé Inácio, inscrito no Pequeno Expediente, por até cinco minutos, sem direito a apartes. Com a palavra, o Deputado Zé Inácio.

O SENHOR DEPUTADO ZÉ INÁCIO (sem revisão do orador) - Senhor Presidente Antônio Pereira, colegas deputados e deputadas, imprensa. Inicialmente, subo esta tribuna para parabenizar a cidade de Imperatriz, estendendo o cumprimento ao Poder Judiciário do Maranhão e à Justiça Eleitoral na pessoa do presidente do Tribunal

Regional Eleitoral, José Gonçalo, pela campanha que teve um link muito forte com a sociedade, com a população de Imperatriz. Quero destacar também a participação muito ativa da sociedade civil que fez uma grande campanha em favor das eleições de Imperatriz para acontecer em dois turnos. No último final de semana, no último sábado, foi anunciado que a cidade ultrapassou os 200 mil votos, número mínimo de eleitores para que a cidade tenha segundo turno. E faço questão de destacar isso, Deputado Antônio Pereira, porque, independentemente das relações políticas na cidade, o segundo turno é importante porque garante que o futuro gestor possa governar a cidade com mais de 50% de apoio da população. Se as eleições anteriores tiveram governantes que governaram a cidade por pouco mais de 20%, menos de 30% de apoio da população de Imperatriz, o segundo turno dá a possibilidade de uma maioria exercer o seu direito de ir à urna estabelecer um processo mais democrático de definição do novo gestor da cidade. Esse era o primeiro registro. O segundo é parabenizar o governo do Presidente Lula, a parceria com o Governador Carlos Brandão, via Ministério dos Transportes, que tem feito grandes obras de infraestrutura em nosso estado, recuperando rodovias federais e construindo novas rodovias no estado. Eu quero destacar, no último final de semana, na última sexta-feira, a presença do Ministro Renan Filho em parceria com o Governador Brandão, várias lideranças políticas, deputados estaduais, federais, senadores e a presença maciça da população para comemorar o grande feito que foi a inauguração da BR-226, do povoado Baú na cidade de Caxias, ligando a cidade de Timon, 100 km, 38km que já havia sido entregue e mais 62 km que foram entregues na última sexta-feira. Um investimento de 153 milhões de reais. Investimentos que têm acontecido nesses últimos anos, do ano passado para cá, de forma muito forte, pelo Governo Federal, pelo Governo do Presidente Lula. No governo anterior, em 2022, o DNIT, Ministério do Transporte, via DNIT, disponibilizava, deputado Rodrigo, 300 milhões para recuperação, manutenção de rodovias federais no Maranhão. Em 2023 foram 800 milhões. E para este ano de 2024, a previsão é de novecentos milhões de reais, a serem investidos para fazer manutenção, recuperação e construção de novas vias federais para facilitar o tráfego e melhorar o trânsito e com isso favorecer a nossa economia. A BR-226 é importante não só para Caxias, para Timon, para Teresina, mas é uma via que liga vários estados da Região Nordeste, Norte e Centro-Oeste. Então, uma importante ação que veio contribuir para o desenvolvimento econômico do nosso estado. Então, quero parabenizar, mais uma vez, Presidente Lula e a parceria com o Governador Brandão, uma parceria que tem dado certo em favor do Maranhão.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Obrigado, Deputado Zé Inácio. Com a palavra, o Deputado Nagib, por até 5 minutos, sem direito a apartes. Deputado Nagib, esteja à vontade para subir à Tribuna.

O SENHOR DEPUTADO FRANCISCO NAGIB (sem revisão do orador) - Muito bom dia a todos, a todas, senhores deputados, Senhor Presidente, galeria, imprensa, internautas, toda população maranhense, em especial a minha cidade de Codó, que aqui eu quero fazer um registro da assinatura do Ofício 186 para Secretaria de Articulação Política e Secretaria de Educação do Estado do Maranhão, destinando 1 milhão de minhas Emendas Parlamentares para a minha cidade de Codó. Cidade esta, que tem uma linda escola chamada Liceu Codoense Nagib Buzar, que tem piscina semiolímpica, que foi a revitalização de uma antiga fábrica que hoje é uma fábrica de sonhos, que hoje funciona o ensino fundamental, que hoje é uma das escolas mais bonitas do estado do Maranhão. Localizada no centro da cidade, esta escola recebe hoje da Emenda do Deputado Nagib R\$ 1 milhão para a construção de um Centro Esportivo, um Complexo Esportivo para que a nossa população possa desfrutar, não só de uma linda praça, que fica na Igreja de São Sebastião, não só de uma linda escola com piscina semiolímpica, e agora com quadras de esporte, com área de lazer e diversão e entretenimento a toda a cidade de Codó. Faço esse registro da destinação de minha emenda parlamentar de um milhão de reais para a educação da cidade de Codó. Na oportunidade, agradeço o Governador Carlos Brandão, que disponibilizou esse recurso no final do



ano passado, de 2023, e todos os colegas deputados puderam alocar em suas bases. Cidade esta que eu tenho gratidão por mais de 20.000 votos tirados, gratidão por ter oportunidade de ter sido prefeito e de, junto com minha família, construir cada vez mais desenvolvimento progresso e dias melhores. Na oportunidade, Senhor Presidente, também quero, aqui, parabenizar o Desembargador Paulo Velten, que foi Presidente do Tribunal de Justiça e, ontem, assumiu a vice-presidência do TRE e também a corregedoria do TRE. Paulo Velten é um grande advogado, juiz que hoje tem o nosso respeito, desembargador que tem o nosso respeito pelo seu grande trabalho prestado em prol do Maranhão. E na mesma oportunidade desejo as boas-vindas ao nosso ex-corregedor do Tribunal de Justiça, Froz Sobrinho, que, por dois anos, fez o seu trabalho na Corregedoria e agora, hoje, assume a presidência do Tribunal de Justiça, lugar este que tem um grande trabalho. Na oportunidade também parabenizo a volta do Desembargador Antônio Bayma, um amigo nosso, codoense que tem feito esse grande trabalho. Foi injustiçado e hoje está aí voltando, por unanimidade, a exercer a função que sabe fazer muito bem na sua profissão. Portanto, colegas, amigos deputados, para encerrar, quero parabenizar o ex-governador de dois mandatos, o ex-presidente da Embratur, o ex-deputado federal, ex-Ministro da Justiça e atual ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, que hoje completa 56 anos de história, de vida. Um amigo da nossa família, um amigo do povo maranhense que tem um grande legado e é um grande professor. Eu tive a oportunidade de ser diretor do Detran na gestão de Flávio, e eu sei o quanto a sua competência, a sua honestidade, a sua seriedade prevaleceu durante seus dois mandatos de Governador do Estado do Maranhão. Flávio Dino, esposo da dona Dani, tenha o meu respeito, receba os meus parabéns e pode ter certeza que o senhor foi ex-ministro de justiça, ex-governador, ex-deputado federal, ex-presidente da Embratur, atual ministro do STF, e não para por aí. Se Deus permitir, você também será o nosso futuro presidente do Brasil. Que Deus abençoe a todos, um ótimo dia!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA- Ainda no Pequeno Expediente, Deputado Othelino Neto, por até cinco minutos, sem direito a apartes. Deputado Othelino com a palavra.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (sem revisão do orador) - Senhores deputados, senhoras deputadas, Senhor Presidente, desde ontem vejo na imprensa local a informação referente à minha saída do Partido Comunista do Brasil e venho hoje à Tribuna para confirmar que estou deixando o PCdoB. Começo agradecendo aos companheiros de partido, foram anos de filiação, estou no PCdoB há vários anos, no terceiro mandato pelo partido e foi uma convivência muito especial, de muito aprendizado. Agradeço, especialmente, ao Presidente Márcio Jerry, deputado federal do nosso partido, em cujo nome cumprimento todo o comitê político, toda Executiva do PCdoB, onde tenho diversos amigos, vários companheiros, pessoas por quem tenho o melhor sentimento, inclusive ficam no PCdoB muitos aliados municipais. Continuarei com o mesmo entusiasmo participando dos projetos políticos de cada um nos seus respectivos municípios. Ocorre que nós temos uma diferença, nós temos muito mais semelhanças no PCdoB do que diferenças, mas tem uma diferença circunstancial que é decisiva neste momento. O PCdoB compõe a base do Governador Brandão, foi inclusive essencial e decisivo nas eleições majoritárias de 2022, nas quais formamos uma honrosa bancada de cinco deputados estaduais. Ocorre que, como eu tenho dito nesta tribuna, o governo cada vez menos, na minha humilde avaliação, merece que este apoio continue acontecendo, e o PCdoB tem esse olhar crítico, mas compõe ainda a base do governo. Eu respeito a decisão, e como na situação em que está o Maranhão, especialmente em que estão as políticas públicas do Maranhão, eu não me sinto mais à vontade para me considerar da base do Governo do Estado. Então, o melhor foi, em comum acordo com o partido, partido, repito e enfatizo, pelo qual tenho o máximo respeito, com o qual tenho afinidades ideológicas grandes e intensas, mas, neste momento, foi melhor deixar o partido e buscar um novo caminho partidário, onde eu possa exercer esta nova posição de quem não mais compõe a base do governo Brandão. Enfatizo para que não

perguntem ou não fiquem, às vezes, dúvidas para quem não mais compõe a base do Governador Brandão. Por isso, anuncio a saída do PCdoB, partido com o qual mantere uma relação muito próxima, até porque sei que os valores que me fazem deixar a base do governo Brandão são os valores que estão na cabeça da grande maioria dos membros do Partido Comunista do Brasil. Acontece que as coisas ocorrem nos seus momentos adequados. Eu me filiarei, no próximo sábado, ao Solidariedade, partido que tem uma bela história, com o qual também tenho afinidades, Partido que compõe a base original do Presidente Lula, que compôs a coligação que elegeu o Presidente Lula para consertar o Brasil, depois de quatro anos de trevas. Então, vou para o Solidariedade, com alegria, porque estou sendo muito bem recebido lá. E é um Partido com quem tenho também afinidades, claro, que deixar o PCdoB não enche meu coração de alegria. É um Partido que eu estou, como disse há pouco, há muitos anos. Mas o momento exige isso, sigamos juntos, Deputado Rodrigo, com as mesmas bandeiras, as bandeiras que o PCdoB defende são as que eu defendo também. Mas tem uma diferença que eu acabei de dizer, o momento que, Infelizmente, não me deixa mais à vontade para permanecer, que é a posição com relação ao atual Governo. PCdoB permanece, não sei por quanto tempo, porque pelo tratamento que recebe do Governo, já houve sinais claros de que não mais, de que não é desejado no Governo, mas respeito a decisão de permanecer. E eu sigo meu caminho para que não haja mais confusão entre este Deputado que o povo do Maranhão elegeu, componha a base do Governo Brandão, porque eu, na prática, já não me sentia mais nela. E hoje digo para quem quiser ouvir que não faço mais, não componho mais este grupo, essencialmente, por que este grupo não, não componho mais a base do Governo Brandão, porque não dá para assistir ao que eu estou assistindo e fazer de conta que nada está acontecendo. Eu permaneceria se o Maranhão da propaganda fosse real, mas como o Maranhão da propaganda, os maranhenses nele não residem, eu não tenho como ficar calado e fazer de conta que nada está acontecendo. O Maranhão de verdade falta os materiais básicos nos hospitais...

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Libere, por favor, som. Mais um minuto para o Deputado Othelino completar seu pronunciamento.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO - Muito obrigado, Presidente Antônio Pereira, pela gentileza. O Maranhão, de verdade, faltam insumos básicos nos hospitais. O filho do meu motorista, Deputado Ariston, mandou mensagens no fim de semana atrasado aos prantos, porque o filho estava com apendicite e não podia operar, Deputado Arnaldo Melo, porque não tinha contraste no hospital para fazer o exame. Ontem, eu vi no blog do jornalista John Cutrim, um story que um policial prendeu alguém suspeito, tentativa de homicídio e teve que soltar porque não tinha para quem entregar, a quem consumir a prisão. Fora outras coisas sobre as quais falarei mais adiante, mas, desse jeito não dá, cada um segue o seu caminho, eu seguirei a minha consciência. E tenho certeza que os 85.000 maranhenses que me reconduziram à Assembleia olham com atenção, quando eu não silencie diante desta transformação para pior que está acontecendo no Maranhão, nos últimos dois anos. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Obrigado, Deputado Othelino Neto. Ainda inscrito, do Pequeno Expediente, Deputado Dr. Yglésio, por até cinco minutos, sem direito a apartes.

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO (sem revisão do orador) - Bom dia a todos! Quero parabenizar, Deputado Othelino, V. Exa. por ter conseguido sair do PCdoB, e o PCdoB por ter lhe liberado voluntariamente, diferente do que ele fez, por exemplo, com a Deputada Ana do Gás. É de muito estranha a conduta de um partido que não libera uma mulher para seguir o seu caminho e libera um homem. Só reforça a narrativa de que o comunismo apoia as lutas femininas apenas no gogó. Mas de toda forma lhe parabenizo por esse novo momento e, como o senhor sabe da nossa amizade, lhe desejo toda sorte. Primeiro ponto que eu tenho a tratar de, infelizmente, aqui 12 pontos no Estado do Maranhão, na cidade de São Luís, que chegam até mim por conta



do mandato. Esse é um mandato em que eu converso com minha com a minha audiência, com meu eleitorado. O primeiro ponto é da Loteria do Maranhão. Nós conseguimos aí com a mobilização que nós fizemos aqui na tribuna já dar um freio na arrumação do que estava por vir. Empresas como a BR Loto, que na Paraíba exploram o jogo do Tigre dentro da plataforma, nós conseguimos mostrar já ao Governo do Estado que não pode vir aqui. Chegou até na página de outra empresa concessionária, Embralat, e eu tenho as imagens aqui, já o linkzinho pronto para colocar o Fortune Tiger, o tal do joguinho do Tigre. Mas depois do que a gente levantou em termos de irregularidades, tudo isso aí ser irregular, porque não tem nada ainda legalizado no país dessas plataformas, conseguimos também tirar. Está agora lá só a questão das *bets*, as apostas esportivas. Então vitória do mandato. Eu pedi para a Mapa uma documentação. São cerca de 18 volumes de processos em relação a toda essa situação. Já é um edital que dura três anos, mais de três anos, que já foi embargado, inclusive, pelo conselheiro Edmar Cutrim enquanto estava no TCE. E nós vamos ficar de olho nisso. Segundo ponto do pronunciamento: a causa animal. Tem que ter atenção para o que está acontecendo aqui em relação ao credenciamento do Hospital Veterinário da Prefeitura de São Luís. O Hospital Veterinário foi construído com recursos prioritários de emenda parlamentar do Deputado Aluísio Mendes. Eu tenho certeza que o Deputado Aluísio Mendes precisa se somar a essa luta também, porque está acontecendo estranhamente um processo de R\$ 7.9 milhões em que não está havendo transparência alguma. O edital foi publicado internamente. As empresas foram credenciadas, três: a Sociedade Paulista de Medicina Veterinária; Anclivepa e o Instituto Transformar. Essa primeira instituição, a Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, tem um proprietário chamado Wilson Grassi, que é conhecido no sul do país como o “Corvo”. O “Corvo” vai tomar de conta dos cães e gatos do Maranhão. Então foi revelado aqui por blogs locais essa situação em que há uma falta de transparência gigantesca na gestão desses recursos. É como se fosse um Juju Cacaia, é muitas vezes piorado. Esse aí realmente é certeza que a que a instituição que foi credenciada em primeiro lugar é inapta. Então fica aqui nossa vigilância, cães e gatos, protetores animais cuidado com o “Corvo”. O “Corvo” quer tomar de conta de vocês. Lamentavelmente, não poderia deixar aqui também, porque me foi pedido por vários seguidores, de tratar dessa situação absurda do supermercado Pinheiro, em São José de Ribamar: rato dentro da frigorífico, rato na câmara de refrigeração da carne vendida ao usuário! Isso, obviamente, é um absurdo, do ponto de vista das boas práticas dos supermercados e precisa ter a atuação de todos os órgãos de vigilância em todos os níveis. É inaceitável uma situação sanitária como essa. Fica aqui estendido o pedido a todas as redes supermercadistas que melhorem seus processos, porque não dá para o consumidor aceitar uma situação como essa. No ponto aqui para finalizar, porque vou continuar no Tempo dos Blocos, não poderia deixar de fazer um registro sobre o que está acontecendo no STF. O trio de ouro agora do STF, que é o Alexandre de Moraes, o Gilmar Mendes e o Dias Toffoli, viajou para Londres. Eles, que cobram orçamento secreto, eles que tentam tornar inelegível um homem por conta de uma reunião com embaixadores, foram para Londres, fizeram uma viagem e não querem prestar conta das diárias. E quem financiou, para finalizar, Presidente, o Alexandre de Moraes, o Xandão, que está aí para ser homenageado por esta Casa, disse que não ia comentar “nem a pau”. Se o Ministro do Supremo está fazendo isso, é porque ele se considera acima da Constituição e acima de todos os brasileiros. Não podemos deixar de levantar essa questão. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Obrigado, Deputado Dr. Yglésio. Inscrito para o Pequeno Expediente ainda, o último orador, deputado Wellington do Curso, por até cinco minutos, sem direito a apertes.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, demais membros da Mesa, senhoras e senhores deputados, internautas, telespectadores que nos acompanham pela TV Assembleia, nosso mais cordial bom dia. Início o pronunciamento dando boas-vindas à oposição, Deputado Othelino. Deixei de ser o único. Deputado Othelino passa a ser oposição na

Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, na manhã desta terça-feira, dia 30 de abril. Então, hoje temos dois deputados na oposição à gestão do Governador Carlos Brandão: o Deputado Wellington do Curso, já de forma declarada, e agora, hoje, o Deputado Othelino. Seja bem-vindo à oposição, na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. O Deputado Fernando está só olhando. Fernando, se abstém por enquanto? Se abstém. Por enquanto. Quero parabenizar, na manhã de hoje, o Desembargador Paulo Velten por assumir a vice-presidência do TRE e a Corregedoria do órgão, bem como também o Desembargador Froz Sobrinho, Presidente do Tribunal de Justiça, solenidade que assume hoje, e já havíamos feito, na semana passada, o registro do retorno às atividades do Desembargador Bayma. Fica aqui o nosso registro, na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Apresentamos, desde o dia 05 de maio, as Indicações nº458 e nº457, solicitando tanto à Prefeitura de São Luís como ao Governo do Estado para que pudessem liberar a gratuidade do transporte público para todos os candidatos que estão inscritos no ENEM dos Concursos, que é o Concurso Nacional Unificado – CNU, a ser realizado, no próximo domingo, dia cinco. Então, solicitamos, de forma oficial, à Prefeitura de São Luís e o Governo do Estado a gratuidade, desde o último dia 05 de maio, dia cinco, melhor, desde o último dia 17 de abril, desde 17 de abril, já havia feito a solicitação para a gratuidade no dia 05 de maio. Outro assunto que tem nos incomodado bastante é a insegurança no Estado do Maranhão. Aumentou a quantidade de homicídios. E nós temos também alguns relatos da dificuldade em fazer boletim de ocorrência, em algumas delegacias. Registrado ontem inclusive na cidade de Bacabal e 2h horas da manhã o arrombamento, uma explosão do Banco do Brasil, de Rosário, por volta de 2h da manhã. É a segunda explosão, é o segundo arrombamento do Banco do Brasil de Rosário, nos últimos cinco anos. Então, chamando a atenção do Governador Carlos Brandão para nomeação dos aprovados na Polícia Civil, na Polícia Militar. Havíamos solicitado, de 150 a 200, para que pudesse fazer a reposição no Curso de Formação dos 600 que foram nomeados. Ainda faltam 500 aprovados para serem nomeados, 140 sub judice de 2012, que já fizeram o Curso de formação e falta somente o complemento do Curso de Nivelamento Técnico-Profissional e 17 que já fizeram todo o Curso de Formação, só aguardam a nomeação. Nomeação de todos aprovados na Polícia Militar, na Polícia Civil. Além disso, Aged, Iprev, Detran, Procon. Detran é o concurso que expira agora 17 de maio. Há necessidade de atenção do ... da Sead, e do Governador Carlos Brandão. Pagamento dos precatórios do Fundef, o Vice-Governador Felipe Camarão e Secretário de Educação, foi para as redes sociais apresentar um quadro, de forma didática, mas não apresentou de onde ele tirou esses números. Nós temos ainda, no período de 1998 a 2006, os professores que têm direito. ele destaca que 43.860 professores terão direito. E um total de 3.600.000 (três milhões seiscentas mil cotas). Só que nós queremos saber como ele chegou a essas cotas. Professor A, que tem direito, de 1998 a 2006, tem direito à cota cheia, mais de 108 cotas, quem tem dois meses, seis meses, um ano, dois anos. Então, precisamos que o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Educação, possa apresentar esses cálculos, essa base de como chegou a essas cotas. A primeira parcela, 60% do que foi recebido, dá um bilhão e cinquenta e nove milhões, que deverá ser rateado para os professores. E o pagamento já começa agora dia sete. Solicitamos, de forma oficial, ao Governo do Estado, por meio da Secretaria de Educação, para que possa ter transparência na apresentação desses cálculos, e como chegaram a essas cotas. Por último, amanhã, é Dia do Trabalhador, e a nossa luta é permanente para que jovens, para que homens e mulheres possam ser inseridos no mercado de trabalho por meio do concurso público. Nossa luta aqui na Assembleia para baixar os impostos, diminuir os impostos. Votamos cinco vezes contra o aumento de impostos, porque acreditamos na contratação da mão de obra, acreditamos na geração de emprego e renda, e será uma das nossas pautas enquanto pré-candidato a prefeito de São Luís. Educação uma das pautas principais da nossa pré-campanha e geração de emprego e renda. Só tem uma forma de mudar a vida das pessoas: dar dignidade às pessoas, gerando emprego, dando oportunidades às pessoas para que possam ser inseridas no mercado de



trabalho. É inadmissível que, no estado do Maranhão, nós tenhamos mais de um milhão e duzentas mil pessoas recebendo Bolsa Família, e metade disso inserida no mercado de trabalho. Precisamos reverter essa lógica, precisamos mudar essa realidade...

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Liberar o som para o Deputado concluir o pronunciamento.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO – Concluindo, Presidente. Só tem uma forma de devolver, de dar dignidade às pessoas: é por meio da educação e geração de emprego e renda. Que Deus abençoe a todos!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Deputado Wellington do Curso, muito obrigado. Ordem do Dia, caros colegas deputadas e deputados.

O SENHOR DEPUTADO ZÉ INÁCIO - Pela ordem, Senhor Presidente, Deputado Zé Inácio.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Concedido, Deputado Zé Inácio.

O SENHOR DEPUTADO ZÉ INÁCIO (Questão de Ordem) - Quero só aproveitar para convidar principalmente os deputados para uma audiência pública que será realizada hoje, às 15h, na Sala das Comissões, da Comissão de Orçamento, Finança e Fiscalização, que é uma audiência a pedido do Governador Carlos Brandão, que tem como objetivo apresentar a avaliação do cumprimento das metas fiscais referente ao 1ª, 2º e 3ª quadrimestre do exercício de 2023. Então, gostaria de poder contar com a presença dos colegas deputados nessa importante audiência.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Registrado, Deputado Zé Inácio, apenas fazendo a correção de que será no Plenarinho, pois a Sala das Comissões estará ocupada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Quem pediu pela Ordem?

O SENHOR DEPUTADO JOTA PINTO (Questão de Ordem) - Eu gostaria. Eu coloquei o um requerimento de urgência. Tem um projeto nosso, nós estamos no mês de conscientização dos autistas, então um projeto nosso criando a sala do aconchego. Gostaria que fosse incluído na ordem para que a gente possa aprovar nesse mês de abril.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Estou sendo informado pela Mesa que estará, que está pronto para ser anunciado para a próxima sessão.

O SENHOR DEPUTADO JOTA PINTO – Agradeço, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Ordem do Dia. Projeto de Lei de n.º 597/2023, de autoria do Deputado Fernando Braide (lê), com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Davi Brandão. Em discussão. Deputado Othelino.

O SENHOR DEPUTADO OTHELINO NETO (Questão de Ordem) – Só para Vossa Excelência falar um pouquinho mais alto que eu não estou conseguindo lhe ouvir.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – É porque eu estou falando longe do microfone. Vossa Excelência tem razão. Em discussão. Em votação. Os deputados que aprovam permanência como estão. Aprovado. O projeto de lei vai à sanção. Projeto de Lei de n.º 598 /2023, de autoria do Deputado Fernando Braide (lê), com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Dr. Yglésio, e de Saúde, Relator Deputado Florêncio Neto. Em discussão.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, só queria parabenizar o Deputado Fernando Braide por mais um projeto que visa instituir a política para combater o câncer, sobretudo, câncer de mama, que é o mais prevalente no país, o segundo mais prevalente no estado. A gente se dói muito com a condição das pessoas que, eventualmente, possuem a doença. Então, instituir políticas que visam erradicar e combater a doença. Quero parabenizar o Deputado Fernando pela propositura do projeto e votar

favoravelmente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Registrado, deputado. Em discussão. Em votação. Os deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. O projeto de lei vai à sanção. Projeto de Lei n.º 728/2023, de autoria da Deputada Solange Almeida (lê), com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Florêncio Neto, e de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias, Relatora Deputada Mical Damaceno. Em discussão. Em votação. Os deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. A matéria vai ao segundo turno. Projeto de Lei n.º 662/2023, de autoria da Deputada Andreia Martins Rezende (lê), com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Neto Evangelista, e de Defesa dos Direitos Humanos das Minorias, Relator Deputado Zé Inácio. Em discussão. Não há nenhum deputado inscrito para discussão. Em votação. Os deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. A matéria vai ao segundo turno. Projeto de Lei de n.º 646/2023, de autoria do Deputado Leandro Bello. Deputado encontra-se ausente. Transferido para a próxima sessão. Projeto de Lei de n.º 086/2024, da autoria do Deputado João Batista Segundo (lê), com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Ariston. Em discussão. Não há deputado ou deputada inscrito para discutir. Em votação. Os deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade. Matéria vai ao segundo turno. Projeto de Resolução Legislativa. Senhores deputados e deputadas, Projeto de Resolução Legislativa de n.º 032/2024, da autoria do Deputado Leandro Bello. Ausente da sessão. Fica transferido para a próxima Sessão Ordinária. Projeto de Resolução Legislativa de n.º 009/2024, de autoria do Deputado Rodrigo Lago (lê). Deputado, V. Ex.ª levantou a mão? Com o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Deputado Neto Evangelista.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – V. Ex.ª vai discutir ou encaminhar?

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO (sem revisão do orador) – Encaminhar, daqui da bancada, se Vossa Excelência, assim, se me permitir. Só para esclarecer aos colegas: o Marcos Caminha, que é advogado, foi o primeiro ouvidor-geral do estado, quando eu fui secretário de Estado da Transparência e Controle e me auxiliou na implantação da Ouvidoria-Geral do Estado. Foi o primeiro canal de Ouvidoria, direto, entre o cidadão maranhense e o Poder Público em todas as áreas. Só existiam ouvidorias setoriais naquela época. Nós conseguimos implantar Ouvidoria, depois implementamos a Lei Estadual de Acesso à Informação permitindo que qualquer cidadão, em qualquer lugar do mundo, tenha acesso às informações públicas do Governo do Estado. Então, eu acho que é muito justo essa homenagem a este cearense que por aqui já andou faz muitos anos. Há bem mais de 10 anos, é bem verdade. Então, acho que é justa essa homenagem. Por isso que eu peço a esta Casa aos nobres colegas e colegas deputados e deputadas que aprovelem esse Projeto de Resolução.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Obrigado, deputado, encaminhada favoravelmente. Em votação, os deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado, por unanimidade, a matéria, registro a abstenção da Deputada Mical. A matéria vai ao segundo turno. Requerimentos à deliberação da Mesa. Requerimento n.º 159/2024, de autoria do Deputado doutor Yglésio (lê) Como vota o deputado Osmar, primeiro secretário? Esse requerimento é endereçado à Mesa.

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO OSMAR FILHO – Pela aprovação.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Como vota o Deputado Arnaldo Melo? O Requerimento.

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO - Pela aprovação.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Deferido. Ainda à Mesa, Requerimento em n.º



157/2024, de autoria do Deputado Fernando Braide (lê) Como vota o senhor primeiro secretário deputado Osmar?

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO DEPUTADO OSMAR FILHO – Pela aprovação.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Como vota o senhor deputado Arnaldo Melo?

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO - Pela aprovação.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Deferido, senhor. Inclusão para Sessão Ordinária de terça-feira, nos termos do Regimento Interno, determina a inclusão na Ordem do Dia da Sessão Ordinária de terça-feira próxima das seguintes Proposições. Medida Provisória n.º 437/2024, de autoria do Poder Executivo. Medida Provisória de n.º 438/2024, de autoria do Poder Executivo. Projeto de Lei de n.º 138/2024, de autoria do Poder Executivo. Projeto de Resolução Legislativa n.º 014 /2024, de autoria da Deputada Iracema Vale, Projeto de Lei de n.º 559/2023, de autoria da Deputada Janaína; Projeto de Lei de n.º 630/2023, de autoria do Deputado Leandro Belo; Projeto de Lei de n.º 124/2024, de autoria do Deputado Jota Pinto; Projeto de Lei de n.º 691/2003, de autoria do Deputado Leandro Bello; Requerimentos: Requerimento de n.º 160/2024, de autoria do Deputado Jota Pinto; Requerimento de n.º 161/2024, de autoria do Deputado Jota Pinto. São essas as matérias, os projetos de lei, medidas provisórias e proposições para ser votados na próxima sessão ordinária. Grande Expediente. V. Exa. está inscrito. Não tem orador inscrito. Deputado Yglésio por até 30 minutos, com direito a apertes.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (Questão de Ordem) – Presidente, Questão de Ordem, só definir o tempo do Bloco União Democrática vai ser feito pelo Deputado Ricardo Seidel, por até 9 minutos, com aparte.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Anotado, Deputado Wellington do Curso. Com a palavra, o Deputado Dr. Yglésio.

O SENHOR DEPUTADO DR. YGLÉSIO (sem revisão do orador) – Obrigado, Presidente. Dando continuidade aqui à série de arbitrariedades que têm sido cometidas pelo nosso Supremo Tribunal Federal. A grande questão que muitas vezes a gente traz essas pautas aqui para Assembleia é porque nós precisamos comunicar, mostrar ao eleitorado que, muitas vezes, até os deputados federais maranhense não estão fazendo. Porque lá em cima, praticamente, não tem qualquer tipo de oposição ao Governo Federal que se encontra. E lamentavelmente nós temos que assumir aqui no estado muitas vezes essas situações. Vamos lá. Eles derrubaram, via decisão monocrática, do Cristiano Zanin, que saiu a matéria literalmente lá, “Lula pede a Zanin que suspenda desoneração da folha; Zanin atende.” Como é que isso pode ser, de fato, mostrado, com o tempo, como uma nomeação que respeita a moralidade, tão viva dentro da Constituição, pelo menos, e tão assassinada diariamente, todos os dias fora. Então, uma PEC que foi aprovada teve sua eficácia limitada no tempo, suspensa por uma decisão de apenas um ministro. Duas casas legislativas foram usurpadas. E não atendeu a questão da liminar, porque não tinha nenhuma urgência, por quê? Porque a desoneração da folha é algo que já existe há muito tempo, era uma prorrogação. Então se tivesse que suspender alguma coisa, seria a extensão da desoneração para os municípios. Mas o Zanin, jogando o jogo do Lula, como a maioria dos ministros do Supremo têm feito, está aí, mais uma vez, impactando o país. E se não for resolvida no curto prazo essa situação, nós vamos ter uma geração de desemprego altíssima. Empresas já falando em demissão, afinal são 17 setores da economia que são afetados. O Ministro da Fazenda e da Economia, Fernando Haddad, não consegue ver outra coisa que não seja receita. Falar em corte de despesas nada. Falar em redução de custos de viagens, de gastos com reformas do palácio, mobília, privilégios ao alto funcionalismo do setor público, nada disso. A gente só vê aí o país aumentando a despesa, e o ministro da Fazenda correndo feito um louco atrás de dinheiro para tapar buracos, afinal, governos de esquerda gastam muito e gastam mal. Não poderia deixar também de trazer aqui a situação absurda do Hospital da Criança. Também chegou para a

gente, nos últimos dias, que as crianças do hospital... Aqui a imprensa que é alinhada à prefeitura e é contra o governo fez um escarcéu porque faltou comida no dia do evento da pessoa com deficiência, o que é justo, é pertinente, faz todo sentido a crítica, porém, eu não ouvi um “ai” com relação às inúmeras denúncias que nós temos de comida que chega para as crianças às três horas da tarde. Imagina a situação em que uma criança vai almoçar, às três horas da tarde, uma comida em geral fria por falta de estruturação básica do hospital. São as coisas que eu fico sempre pensando. Querem fazer inauguração de obra, mas não querem custear o serviço. Eles querem inaugurar muitas vezes creches e escolas, mas não têm o dinheiro planejado do papel higiênico da escola, e isso acontece em todos os níveis porque, aqui no Maranhão, nós temos uma cultura de péssimos administradores. Essa é a grande verdade. Não adianta eu ficar fazendo reforma de um monte de coisa se eu não consigo conservar. Da mesma forma que eu estou aqui dizendo: Olha, esse absurdo da Prefeitura, nós temos que dar atenção aqui ao Parque do Rangedor que também precisa de conservação. Então, não é uma crítica seletiva, é uma crítica pela coisa que é correta e que precisa de atenção. Não é para perseguir quem quer que seja, mas, para mim, uma criança ficar até três horas da tarde sem o almoço é uma coisa inaceitável. Eu não queria ser pai num momento desses. Meu filho precisando de reposição de nutrientes, vitamina, proteína para se recuperar, está com fome no hospital, gente. Parece a situação do Socorrão em 2012, quando Castelo saiu e entregou um hospital que não tinha comida. Aí vai lindo e maravilhoso o prefeito para a televisão: “Entregamos uma obra-prima de hospital”, e não coloca lá para funcionar a cozinha. Então, assim, falta gestão, fazer obra, assinar ordem de serviço. Se ensinar um macaco, ele assina, agora saber como, em longo prazo, aproveitar a obra de infraestrutura, aproveitar o potencial do equipamento hospitalar, saber como funciona o hospital de verdade, a compartimentalização das funções e do serviço, infelizmente ainda não teve esse em São Luís, lamentavelmente. Falei do Hospital da Criança. Ontem à noite, chegou outra denúncia, que eu peço que seja apurada pelo secretário estadual de Saúde. Tem uma casa de idosos no Monte Castelo, o Bacelar Viana. Essa casa é mantida com recursos do instituto que faz a gestão do Caps 3, do Bacelar Viana, é do Governo do Estado, eles pagam essa casa. Lá temos algumas cuidadoras, e está tendo denúncia de maus-tratos dessas supostas cuidadoras em relação aos idosos. Banho frio num idoso às cinco horas da manhã, idoso que está com pneumonia dentro da casa e que deveria estar no hospital, quem são esses idosos? São os idosos normalmente com pacientes de saúde psiquiátrica, saúde mental que a família não quer acolher e o estado banca, mas ao mesmo tempo que a gente banca precisa monitorar o cuidar dessas pessoas. Porque é muita crueldade acordar um idoso, cinco horas da manhã, com um banho gelado é coisa realmente que a gente não pode aceitar. Eu tenho certeza que o Secretário não compactua com isso, mas fica aqui registrada a minha indignação. E eu peço que ele também se some a essa indignação, e que seja resolvida a situação. O oitavo ponto aqui, que precisa ser feita a reflexão é em relação a essa perseguição seletiva a obras que tem, fizeram maior escarcéu, por conta do viaduto, ali da Holandeses, eu concordo. Não finalizado, ele é horrível, não finalizado ele é feio mesmo. Agora precisa ter a finalização da obra para que se possa emitir opinião. Uma coisa se tem certeza: acidentes ali com pedestres praticamente vai reduzir a zero, pode acontecer do motorista alcoolizado ou em alta velocidade, eventualmente, sair do viaduto como se fosse uma rampa e desabar ali abaixo, mas, em termos das condições normais de temperatura, pressão e direção, não é para ter mais acidentes ali. Então assim, custou R\$ 10 milhões, quanto é que custa a vida? Eu fico pensando, porque assim, uma ampola do Zolgensma, que é aquele medicamento para Atrofia Medular Espinhal, ele custa isso aí R\$ 10 milhões para salvar uma vida. Um viaduto se salva uma vida, não já igualou? Quando o viaduto salva duas vidas ele salvou por R\$ 5 milhões de reais, quando ele salva três que morreriam, 3.333.000, quando salva quatro dois milhões e meio, quando salva 1 milhão, quando salva 20, quinhentos mil, ele não já se pagou? Então assim, teve uma má vontade gigantesca. mas não tão vendo o que há por trás também em relação a salvar vidas. Aí quando vem a obra da Prefeitura, a Prefeitura pode





fazer a macacada que for, no trânsito de São Luís que, ah, agora tem que esperar finalizar. Reclamaram que tiraram a visão daquele ponto da praia. Esse trapézio que o Braide fez na rotatória, sabe que ele fez ele? Ele matou vários comerciantes ali na região, com aquela alteração do fluxo, na via. Colocou para quem vai fazer o contorno, perdeu aquela visão bonita ali que tinha da rotatória, de desenvolvimento de chegar mais alto, jogou um paredão de terra e de mato atrás. Eu não estou vendo ninguém aí criticando, chamaram outro de Bacabeirinha, podiam chamar esse de burreirinha, porque, de certa forma, o negócio não foi muito inteligente lá aparentemente mas assim para criticar o trânsito, eu só vou subir se, ao final da obra, tiver entregue e não tiver funcionando, hoje não está funcionando, pode ser que amanhã venha funcionar, e eu seja convencido a mudar de opinião não tem nenhum problema não, JK dizia sempre que mude de opinião, sim, não tenho compromisso com erro, se fosse pra ter compromisso com erro, eu tinha ficado no PT, mas errar é humano, permanecer é goiano, como diria o Guga Noblat, recentemente, num vídeo viral que ganhou as redes Brasil afora. Coloca, por favor, essa imagem em relação a obras. Eu continuo tratando de obras municipais. Isso aqui é na Cidade Operária, rua 201. Foi feita essa rua na Cidade Operária, Sudoeste, desce da feira a água. E é isso aí, tem água entrando dentro da casa das pessoas, acabando com os móveis, inclusive o patrimônio de quem tem pouco. Então, assim, vamos lá. Nós sabemos que uma piscina é feita para acumular água. Normalmente se coloca o quê? Revestimento, argamassa. Ela tem que manter a água. Mas até a piscina tem que ter drenagem. Se uma piscina que é feita para acumular água tem que ter drenagem, uma rua que é feita para circular pessoas em todas as condições... Não se faz rua apenas para dia de sol. Se faz rua para dia de sol e de chuva. Ela tem que ter aqui uma drenagem. E aí eu digo sem sombra de dúvidas e sem medo de errar que nós temos aqui uma prefeitura e uma Semosp muito limitada, porque o Secretário é um cara que é muito educado. Ele se empolga com as coisas: "Ah! Meu viaduto está lindo. Essa obra é uma obra de arte." Mas para fazer uma ruazinha na Cidade Operária está aí: ele não consegue fazer uma drenagem. Tem coragem de entregar um piscinão na Cidade Operária, por quê? Porque falta compromisso com o rigor técnico. Isso aqui é tipo assim: eu vou receber uma pessoa, eu limpo a entrada da minha casa, mas a sujeira eu joguei todinha no porão. A sujeira está lá. Da mesma forma, eles estão tratando a Cidade Operária como sujeira aqui, porque as obras para a Holandeses, para a área onde estão as pessoas de maior concentração de renda, que eles dizem que são formadores de opinião, têm um capricho especial. Eu tenho que dar meu braço a torcer em relação a isso. Tem problema nenhum. Tem obras que às vezes pecam pela estética. É muito vício nessa coisa verde da Prefeitura para dizer que é obra da Prefeitura, placas feias de péssimo gosto que são colocadas, que são verdadeira agressão visual à cidade. São placas muito feias, mas estão colocadas. Então assim, o que é bom não tem problema nenhum de admitir, mas, assim, no geral é feito de maneira descuidada. Então as pessoas nessa rua estão sofrendo e me pediram "pelo amor de Deus" para passar esse vídeo para ver se o Prefeito faz alguma coisa. Pelo amor de Deus, Prefeito, quando fizer rua, faça drenagem também, porque não adianta entregar piscinão, porque depois começa buraco, o idoso se acidenta, leva para o Socorrão está lotado, aí a pessoa morre. Então tem que ter uma verdadeira noção do que é administrar. Administrar não é só assinar a ordem de serviço, inaugurar a obra, ficar se autopromovendo. "Ah! Estamos aqui com 400 obras fazendo." Cadê? Obras mal feitas. Outro dia, duas escolas já que ele entregou pegaram fogo, pane elétrica. Por quê? Feita a torque de caixa. Mal construída. Não são meros problemas de obra, são situações que se somam em um quadro de falta de compromisso na gestão com a qualidade. Não é apenas probleminha de obra. Todo mundo sabe que tem pós-obra para fazer realmente, mas isso aí é rotina de obras mal feitas e inacabadas. Vamos lá: duas situações em relação aqui ao que me pediram também para falar. Eu já mandei até para o Secretário de Educação e Vice-Governador, Felipe Camarão, que deve estar sem dinheiro. Então, pedi para a Seplan, pelo amor de Deus, mandar dinheiro para a Seduc, porque os alunos do Coelho Neto estão, há duas semanas, sem papel dentro da sala de aula para fazer prova. Então, assim, para a

Seplan enviar o recurso para a Seduc para comprar papel em regime emergencial. Os alunos da Joaquim Aroso, na Raposa, me mandaram ontem também um vídeo de um aluno passando mal dentro da sala de aula pedindo, pelo amor de Deus, para eu chamar atenção para isso, porque o colega passando mal de calor. Então, peço à Secretaria da Educação que dê uma olhada com carinho nisso aí. Eu tenho certeza de que o Secretário Felipe, sabendo disso, vai procurar resolver, mas vamos ser mais rápidos na solução porque a gente precisa, os alunos precisam. Não dá para se igualar com o município que tem 11 mil crianças fora da sala de aula. Não dá para se igualar com município que começa agora e vai inaugurar escola para começar ano letivo no meio do ano. Não dá para se igualar com município e não cumprir promessa de creche e construção de creches, que foram prometidas dezenas de creches, mas não foram entregues nem seis ainda ao todo. Então, são coisas que não podem se igualar com o município, já que hoje em dia tem essa disputa aí. Fazer aqui uma reflexão, já quase no final do pronunciamento, em relação ao ocorrido no domingo, na cidade de Bacaba, com esse problema de delegacia não ter funcionário muitas vezes. O que acontece? A PM soltou uma pessoa que tentou assassinar outra pessoa e entregou com um cara dizendo que ia continuar tentando matar o outro, ou seja, nós estamos em alguns lugares vivendo a completa ausência do Poder Público e da lei. São coisas sobre as quais a gente tem que refletir. O Piauí, aqui do lado, está descolando, alguns anos depois que o Flávio foi governador, descolou ainda mais, porque foi só propaganda, passou oito ano dizendo aí que era melhor governador do Brasil porque pagou uma matéria no G1. Oito anos! Mas você não viu melhoria de índice nenhum do melhor governador do Brasil, com todo respeito, até porque eu evito hoje em dia falar o nome dele porque ele não está mais na política, mas a reflexão do para trás precisa, porque o preciosismo histórico é sagrado neste momento aqui para a gente entender onde chegamos e por que aqui estamos. Então, desmontou a Polícia Civil. Eu vejo boa intenção do governo em reverter isso aí, mas precisa ser mais rápido. Nós chegamos a um ponto, Deputado Jota Pinto, de o Governo do Estado ter uma delegacia em que um PM seu tenha que soltar para a imprensa captar essas imagens, ainda com o agravante de uma pessoa que está dizendo que vai tentar novamente matar, executar a sua vendeta. É uma coisa muito grave! Então, fica essa necessidade aí de melhorar esse fluxo de agentes dentro das delegacias de polícia tem que ter gente para receber esse pessoal. Nós não podemos baixar as calças para criminalidade, de forma alguma. Como é que um chefe de facção não se sente num momento desse. Sabendo aí da possibilidade de impunidade, não tem ninguém na Delegacia, momento de cometer crime agora, passou o flagrante. Um bandido que seria pego, de uma forma, talvez consiga fugir. Então, nós estamos abrindo nossas asas demais para a criminalidade. E, por último, para finalizar, dos 12 pontos, 13 pontos, 14 pontos levantados hoje aqui nessa Sessão, até porque não vai ter sessão na quinta. Então, precisava trazer tudo isso aí para as pessoas que nos procuram, diariamente, porque o mandato, graças a Deus, tem respaldo junto à população, é em relação à ação que nós entramos aqui contra a Casa Legislativa, e não contra a pessoa de quem quer que seja. Pedindo anulação de todos os títulos que foram concedidos pela Casa e não respeitaram a regra dos 10 anos. A regra que só valeu para o Bolsonaro tem que valer para todo mundo. Então, nós entramos na Justiça pedindo a anulação de todos os que não respeitaram os 10 anos. Isso é lutar pela moralidade administrativa e não pela perseguição seletiva de adversários políticos. Fazer política não é feita com ódio, como o pessoal da esquerda fala e diz que nós da direita que agimos com ódio. O amor deles é estranho, o amor deles libera um homem do partido e não libera uma mulher. O amor deles condena Israel, mas bate foto com Maduro. Estranhos tempos de amor esses da esquerda. Eram essas palavras muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Deputado Yglésio, obrigado pelo pronunciamento. Com a palavra, o Deputado Ricardo Seidel, pelo Bloco Parlamentar União Democrata, por até 9 minutos, com direito a apertes.

O SENHOR DEPUTADO RICARDO SEIDEL (sem revisão do



orador) - Senhoras e Senhores, muito bom dia! O que me traz à tribuna, nessa manhã, na verdade, não poderia deixar passar esse mês. Um mês de luta, um mês de exposição do direito, o mês de exposição de uma causa muito importante, a causa que a gente carrega nesse cordão, a causa do meu filho, é a causa do autismo, principalmente do autismo no Maranhão. Trago a referência o requerimento do qual fizemos para que o Governo do Estado crie um projeto de midialização, de fomento ao desconto no qual será chamado o Programa de Energia Azul. O que é o Programa Energia Azul? O Programa Energia Azul é um programa para as famílias de baixa renda que terão acima de 60%, na verdade, 65% de desconto na energia elétrica, e todas as famílias do Maranhão que tiverem uma criança com espectro autista em casa. Basta pegar o laudo, com o CID, fazer o cadastro na fornecedora de energia. E se tiver dificuldade, nós já estamos acionando o Procon para que possa fiscalizar e pulverizar esse tão sonhado sonho, que é a energia azul no estado do Maranhão. Trago também a referência, hoje, na qual a Indicação que protocolamos, nessa Casa, para que o governador faça na cidade de Imperatriz, a Clínica Escola TEA. Uma Clínica Escola que vai, sim, funcionar, na nossa cidade de Imperatriz, para atender todas as crianças que têm essa necessidade e que é tão importante para o desenvolvimento psicomotor educacional, para a aprendizagem em todos os sentidos das crianças que precisam desse suporte mais especializado na cidade de Imperatriz. A gente espera que logo o Governo do Estado comece essa grande obra na cidade de Imperatriz para que a gente possa solucionar essa problemática. Também não poderia aqui deixar de mencionar a PL do nosso querido amigo Jota Pinto, deputado que vem também trabalhando nessa situação tão importante, que é a criação de salas de integração sensorial a pessoas neurodiversas e que possuem espectro autista, TDAH, meu caso - eu possuo TDAH - e outras situações no comportamento. São salas de integração, na verdade, salas de regulação. O que são essas salas? São salas que funcionam em principais lugares onde tem grande volume de pessoas para que as pessoas possam estar se regularizando, se regulando, na verdade. A gente sabe que quem tem autista em casa passa por um processo de desregulação quando sai, escuta algo sonoro ou um fluxo grande de pessoas e precisa de um ambiente para que só possa se regular, para que possa voltar e a mãe e o pai possam ter essa oportunidade de estar cuidando dessa criança. Senhores, eu não poderia deixar de findar esse mês tão importante, que é o mês de abril, que faz essa alusão ao autismo, e retratar e está colocando, expondo todas essas causas importantes para o Maranhão. E agradecer e dizer ao Deputado Jota Pinto que conte com meu voto, conte com o voto de muitos deputados que são solícitos nessa causa. Estamos aqui para trabalhar por um Maranhão melhor e não poderia deixar de vir de azul, afinal sou um pai azul. Estamos juntos. Deus abençoe!

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA - Bloco Parlamentar Juntos pelo Maranhão. Não há orador inscrito. Bloco Parlamentar Unidos pelo Maranhão. Não há orador inscrito. Expediente Final. Não há orador inscrito. Inclusão para a próxima Sessão Ordinária. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão. Ficam várias matérias lidas anteriormente para a próxima Sessão.

SESSÃO SOLENE DO DIA 23 DE ABRIL DE 2024 ÀS 16h30.

MESA:

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE

O SENHOR DEPUTADO ROBERTO COSTA

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA

O SENHOR DEPUTADO ZÉ INÁCIO

A SENHORA ÂNGELA MARIA DE SOUZA SILVA

A SENHORA GILVÂNIA FERREIRA

O SENHOR ARISTIDES VERAS DOS SANTOS

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA

VALE – Em nome do povo e invocando a proteção de Deus e a luz do Divino Espírito Santo, declaro aberta a Sessão Solene convocada por meio dos Requerimentos nº 135/24, 136/24 e 137/24, de autoria dos Deputados Júlio Mendonça, Roberto Costa e Antônio Pereira. Convido, para compor a Mesa desta sessão, o Senhor Deputado Roberto Costa, Segundo Secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa e autor de uma das proposições; o Senhor Deputado Júlio Mendonça, Presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar e autor de uma das proposições; o Senhor Deputado Zé Inácio, neste ato representando o Deputado Antônio Pereira; a Senhora Ângela Maria de Souza Silva, Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Maranhão Fetaema; a Senhora Gilvânia Ferreira, dirigente do Movimento dos Trabalhadoras e Trabalhadoras Rurais Sem Terra, MST; o Senhor Aristides Veras dos Santos, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares, Contag; a Senhora Loroana Santana, Diretora Executiva da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural; a Senhora Helena Heluy, ex-Deputada Estadual, para quem eu dei o meu primeiro voto, aos 18 anos, e a quem a gente tem a honra de convidar por ser grande apoiadora; o Senhor Francimar Melo, Presidente do PT Estadual. Neste momento, daremos início à mística da sessão, mas eu gostaria de, antes da mística, fazer o hino. Convido a todos a se postarem em posição de respeito para ouvirmos o Hino do Maranhão na interpretação do cantor Guilherme Júnior. A gente pode sentar, e o nosso cantor Guilherme vai fazer uma música aqui para nós: Oração Latina. Neste momento, daremos início à mística da sessão. Agora assistiremos aos vídeos da Fetaema e do MST. Agradeço e registro a presença do Senhor Deputado Estadual e Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Rodrigo Lago.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Agradeço e registro a presença do Senhor Deputado Estadual e Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Rodrigo Lago. Agradeço e registro a presença do Senhor Deputado Estadual Carlos Lula. Registro e agradeço a presença do Senhor Genilson Santana, representando o Ministério da Agricultura e Pecuária. Agradeço e registro a presença da Senhora Cricielle Muniz, Diretora Geral do Iema. Agradeço e registro a presença da Senhora Kelly Araújo, Secretária Adjunta da Sedihpop. Registro e agradeço a presença do Senhor Bira do Pindaré, Secretário de Estado da Agricultura Familiar. Registro e agradeço a presença do Movimento Social Levante Popular da Juventudes. Registro e agradeço a presença da Senhora Lyalorixá Jô Brandão, Coordenadora do Coletivo Dan Eji Povos Tradicionais de Terreiros. Concedo a palavra ao Deputado Júlio Mendonça, autor de uma das proposições.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA - Boa tarde a todos e a todas. Senhora Presidente Iracema Vale, que preside esta honrosa Casa, agradeço pelo empenho neste momento. Senhor Deputado Roberto Costa, um dos autores da proposição, membro da Mesa também. Senhor Deputado Zé Inácio, aqui representando o Deputado Antônio Pereira, Vice-Líder do Governo. Querida amiga Ângela, Presidente da Fetaema, companheira de luta. Em nome da Ângela, saúdo toda a diretoria, todos os trabalhadores e trabalhadoras para os quais nós fazemos hoje um belíssimo, pacífico, simbólico e forte evento. Senhora Gilvânia Ferreira, nossa querida Vânia, mulher guerreira da Região Tocantina, em cujo nome eu saúdo todos os homens e mulheres valorosos, membros do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra desse País, minha saudação especial. Senhor Aristides, Presidente da Contag, liderança nacional da luta pela reforma agrária e democratização da terra. Seja bem-vindo ao nosso estado. Meu respeito. Senhora Loroana Santana, maranhense, companheira que hoje ocupa um cargo importante e estratégico dentro da Anater, nossa Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, leve o nosso abraço fraterno a toda diretoria da Anater e ao Ministro Paulo Teixeira. Senhora Helena Heluy, eterna Deputada Helena Heluy, querida amiga, mãe do meu amigo José Antônio Heluy, companheiro do Marista, minha saudação, meu respeito pela sua vida, pela sua história que engrandece a nós, deputados, como deputada engrandece toda nossa Casa e todas as



mulheres do Maranhão. Senhor Francismar Melo, presidente do PT, aqui também, amigo Francimar, querido amigo de luta, senhoras e senhores, meus queridos deputados, parceiros de luta. Deputado Rodrigo Lago, vice-presidente desta Casa, Deputado Carlos Lula, guerreiro também. Temos a honra de poder dividir também com o Deputado Zé Inácio a Frente Parlamentar em Defesa da Agricultura familiar. Quero dizer que essa luta não é minha, não tenho nenhuma pretensão, mas, com muita humildade, eu quero, em nome desses dois deputados, minha querida Deputada Iracema Vale, Deputado Roberto, Deputado Inácio, saudar toda esta Casa e a grande maioria dos deputados que aprovou essas proposições, por isso minha gratidão pela compreensão da importância deste momento. Companheiro Bira, em nome do companheiro Bira e dos seus secretários adjuntos aqui presentes. Saúdo também toda equipe técnica da SAF e dos demais órgãos aqui presentes, pessoal do Levante da Juventude aqui presente também, os demais movimentos sociais que, mesmo não estando aqui, mas, simbolicamente, estão representados pela Fetaema, pela Contag e pelo MST. Estendo a todas as quebradeiras de coco, ribeirinhas, mulheres e homens fora deste estado que fazem com o suor do seu rosto, de fato, este estado ser um estado plural e mais belo. Por isso, meu respeito e minha saudação a todos os movimentos sociais aqui presentes e também aos órgãos do Governo que não estão presentes. Este momento, Senhora Presidente, demais companheiros, é um momento de muita simbologia, meu querido Joãozinho, você que é um homem de arte, tem uma sensibilidade grande. Não lembro ter havido também, em outro momento, uma homenagem para vários movimentos sociais aqui presentes. Por isso, este momento, Deputada Helena, é um momento histórico, porque, no momento em que o país vive, é necessário que o diálogo seja o principal instrumento de construção deste país e deste estado. Deputado Rodrigo, nós vemos hoje vários discursos de ódio por aí fora, vários discursos separando os irmãos. No entanto, eu invoco aqui a encíclica papal Fratelli Tutti, escrita pelo Papa Francisco, em 2020, que fala sobre amizade social, eu estou falando aqui de amizade social, porque é fundamental que não se veja o MST como terrorista, eu não vejo a Fetaema como terroristas, como invasores, porque não é esse o espelho e a ótica com os quais nós temos que ver o mundo, pois nós temos que ver o mundo sob a ótica da amizade social. Invoco aqui, como católico, a encíclica papal porque, além de defender os movimentos sociais, eu enxergo nos movimentos sociais atores importantes na construção de um Estado mais justo e mais fraterno. Não faço isso por causa da política. Eu faço isso porque eu sou isso. Eu faço isso porque eu acredito que nós temos todas as condições de viver como irmãos, respeitando a nossa pluralidade, Conceição Marques, respeitando nossas identidades, mas considerando as pluralidades, pois nós precisamos caminhar como irmãos. Se tem uma coisa que eu acho que tem que ficar neste momento diante dessa mística bela, da oração latina, que foi o hino para os movimentos sociais e para sociedade, do César Teixeira, no Maranhão, é que nós todos precisamos nos unir. Nós todos precisamos nos unir, Senhora Presidente, e agradeço o gesto hoje do Governador Carlos Brandão que nos recebeu lá na caminhada. Temos que unir esta Casa, Poder Executivo, Secretarias de Governo, Sociedade Civil, Igreja Católica, Igreja Evangélica, o pessoal da Matriz Africana, todos, de fato, como irmãos, para que a gente possa entender que a riqueza não pode ser para poucos, porque só tem sentido, meu querido Bira, se nós continuarmos acreditando na política. Nós podemos enxergar Cristo na política, nós podemos enxergar Maria na política, dona Joana, seu Pedro, que estão ainda sem poder trabalhar, que estão ainda sem educação, que estão ainda sem saúde. E sinceramente, com muita humildade, entendendo que não fazemos nada nessa Casa só, porque é uma Casa plural, minha querida Ângela. Isso aqui é uma Casa plural em que não se vai sozinho para lugar nenhum. Ah! Não sei fazer discurso de ódio para alimentar personagens. E isso a sociedade não quer mais. Isso a sociedade está de saco cheio. Nós precisamos resgatar a boa política. É isso que nos faz movimentar, é isso que me faz acordar, é isso que me faz sair de Viana e estar no mandato, que pode só ser três anos, pode ser só quatro anos, mas que esses quatro anos sejam realmente de fazer com que possamos nos ver como irmãos plantando a verdadeira política, a

política de inclusão social, de produção de alimentos saudáveis. Nós não queremos tirar a terra de ninguém. Nós queremos é que as terras que não estão produzindo, as terras que podem produzir alimento saudável, que podem gerar emprego, que pode gerar renda também sejam para aquelas pessoas que não tem terra. Isso é pedir muito, Loroana? Isso não é pedir muito. Você que foi minha companheira de caminhada. Queridos amigos só vale a pena continuar essa luta se a gente puder respeitar as mulheres, sem discurso de ódio, se pudermos nos ver como irmãos, não como invasores, porque essa Casa é de vocês, não é minha, não é dos atuais deputados, é do Povo do Maranhão. Por isso eu encerro minha fala aqui com a certeza, querido Rodrigo, querido Lula, companheiros de caminhada, demais deputados aqui presentes, minha querida Presidente, que a gente possa, de fato, olhar para esse povo, olhar para essa produção desse arroz aqui, que não foi comprado em nenhum armazém, que foi produzido nos assentamentos, porque eu conheço, eu vivi lá, já almocei. Já falamos com a Embrapa, já discutimos tecnologia com o MST, já discutimos produtividade. O MST produz hoje, tem áreas que estão produzindo quase 30.000 quilos por hectare de farinha. Nossa média é 8.000. Então, queridos, que fique essa mensagem de fê, de força, de união, que possamos todos, sociedade organizada, movimento social, Governo do Estado, esta Casa, todos nós caminhando na direção, tendo Cristo como elemento comum de união e de transformação e de superação do nosso desafio. Muito obrigado, querido.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Concedo a palavra ao Deputado Zé Inácio, representando, neste ato, outro proponente da ação, o Deputado Antônio Pereira.

O SENHOR DEPUTADO ZÉ INÁCIO - Boa tarde a todos a todas. Cumprimento, primeiramente, a Mesa na pessoa da nossa Presidenta Iracema Vale, que muito nos orgulha em ser a primeira mulher a dirigir este Parlamento; o Deputado Roberto Costa, que também é um dos autores do requerimento em homenagem, em especial, a Fetaema; o senhor Deputado Júlio Mendonça, que tem sido uma voz em defesa da agricultura familiar e das causas do campo aqui na Assembleia e presta essa justa homenagem ao Movimento dos Sem Terras. Um movimento que tem contribuído, ao longo desses últimos 40 anos, em favor da agricultura familiar no Brasil, em defesa do acesso à terra e por isto muito nos honra fazer parte desse momento histórico em que três grandes entidades que atuam nacionalmente e com grandes representações aqui no nosso estado estão sendo homenageadas aqui na Assembleia Legislativa. A senhora Ângela, nossa querida amiga e companheira de luta Ângela, que aqui representa a Fetaema, também uma mulher, uma jovem mulher à frente dessa entidade, que é uma das mais antigas e mais representativas dos trabalhadores e das trabalhadoras que lutam por direitos no campo, na cidade e no Maranhão. E parabéns, Ângela, por representar muito bem este segmento. E parabéns ao sistema Contag e Fetaema em ter essa liderança representando os trabalhadores e trabalhadoras da agricultura no nosso estado. E também faço referência à Gilvânia Ferreira, dirigente do movimento dos trabalhadores e das trabalhadoras do MST, companheira também de luta e que não só representa a voz do movimento social, via MST, mas também defende a voz das trabalhadoras do campo e também das mulheres no Partido dos Trabalhadores e teve a honra de nos representar também como candidata à deputada federal nas últimas eleições, representando o nosso glorioso Partido dos Trabalhadores. Faço referência à Vânia como candidata, porque num ponto do meu pronunciamento eu quero tratar exatamente dessa questão política. O senhor Aristides Vera dos Santos, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais, agricultores e agricultoras familiares, representante da Contag. Aqui estamos neste ato representando um dos signatários do requerimento que propiciou essa belíssima homenagem, o Deputado Antônio Pereira. Em nome dele, em nome da Assembleia Legislativa, quero agradecer sua presença e dizer que nós aqui, desta tribuna, vamos estar sempre firmes em defesa dos agricultores, das agricultoras do nosso estado e do Brasil também. Senhora Loroana Santana, Diretora Executiva da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, que prestou um grande serviço aos agricultores do Maranhão e hoje está representando nosso Estado



nacionalmente no MDA, contribuindo com a política de assistência técnica, que é um dos elementos, dos instrumentos indispensáveis para, de fato, se fortalecer a agricultura familiar no nosso estado e no Brasil. E, por último, o representante do nosso partido, nosso companheiro Francimar, que sempre está presente nesses momentos de luta. Quero fazer um rápido registro. Assim como foi encaminhado para o nosso colega Antônio Pereira referente à homenagem direcionada à Contag, que aqui, neste momento, se comemora os 60 anos de luta, destacando o seguinte: a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Contag, é uma organização de sindical brasileira que representa os trabalhadores rurais do Brasil, fundada em 1963. A Contag atua na defesa dos direitos e interesse dos trabalhadores do campo, incluindo agricultores familiares, assalariados rurais, pescadores artesanais, extrativistas, quilombolas, entre outros. A organização busca promover melhores condições de trabalho, acesso à terra, políticas agrícolas inclusivas e desenvolvimento rural sustentável. A Contag desempenha um papel importante na luta por políticas públicas que beneficiam os trabalhadores rurais e suas comunidades. Eu anotei além do que está escrito aqui para destacar alguns pontos rapidamente. Não farei um discurso longo, Deputado Rodrigo. V. Excelência, juntamente com o Deputado Lula, também tem sido uma voz aqui na tribuna desta Casa em defesa dos agricultores. E vendo o vídeo que passou contando um pouco da história do MST lá, eu vi a representação do nosso partido, Partido dos Trabalhadores, na figura de lideranças que marcaram a história na luta em favor da defesa do acesso à terra, na luta em defesa dos trabalhadores rurais no nosso estado, como o grande líder, em memória aqui, o nosso companheiro Manuel da Conceição, que apareceu naquele vídeo, além do Vila Nova também, o primeiro deputado do PT a usar essa tribuna em defesa dos trabalhadores maranhense, assim como tiveram outros que, neste momento, não passaram neste vídeo, mas que, ao longo da sua atuação político parlamentar, sempre foi uma voz em defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras do Brasil no Maranhão. Aí eu cito Domingos Dutra, que foi deputado estadual federal, aqui temos o colega ex-deputado estadual federal Bira do Pindaré, que também usou muito esta tribuna, o Deputado Valdinar, que passou ali. A Vila Conceição é fruto de luta de Valdinar enquanto liderança do movimento sindical. E essa luta fez com que ele chegasse também à tribuna desta Assembleia. Então, tiveram vários companheiros que tiveram uma relação direta com a luta do campo, sem falar a nossa companheira que está aqui na Mesa desta Assembleia, Deputada Helena, que além de ter sido, aliás, ainda é uma defensora incansável dos direitos humanos, uma das suas pautas era a defesa dos trabalhadores e trabalhadoras rurais do direito ao acesso à terra, assentamentos e territórios regularizados. E faço esse rápido resgate na trajetória política de alguns companheiros, Deputado Rodrigo, para tentar contextualizar este momento político que nós vivenciamos há alguns dias. Num primeiro momento foi a rejeição de um requerimento aqui nesta Casa que homenageava essas três grandes entidades que têm histórias de luta, uma há 40 anos, outra 52 anos e outra há 60 anos, em defesa da classe trabalhadora brasileira, em defesa da agricultura familiar brasileira, em defesa daqueles que precisam de terra para produzir, em defesa daqueles que produzem para ajudar a colocar alimento na mesa dos brasileiros. E aí faço esse registro porque há dias, praticamente por conta de uma votação aqui nesta Casa, essa homenagem talvez não pudesse ter acontecido. Mas quero agradecer não só ao Deputado Júlio, ao Deputado Rodrigo, ao Deputado Lula, ao Deputado Roberto, ao Deputado Antônio Pereira e a alguns outros deputados que votaram a favor, mas também a atitude da nossa Presidenta, que fez uma articulação no sentido que a Casa revesse esse posicionamento. Assim como é importante, como aqui esta Casa, na sua maioria, é constituída de base do Governador Carlos Brandão, a sinalização do Governador Brandão também para que esta Casa, que solicitou que esta Casa também tomasse a atitude de reconhecer a importância desse movimento. Não foi à toa que o nosso Governador hoje, pela manhã, recebeu os representantes do Grito da Terra lá no Palácio. E aproveite também para registrar a presença do nosso Vice-Governador e Secretário da Educação, Felipe Camarão, que neste momento também faz parte desta homenagem.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Eu vou aproveitar o registro e interromper o discurso de Vossa Excelência e convidar nosso Vice-Governador para compor aqui o nosso dispositivo de honra. Volto a palavra ao nosso orador.

O SENHOR DEPUTADO ZÉ INÁCIO – Então, Deputada Iracema, Deputado Roberto, finalizo a minhas palavras fazendo esse resgate deste momento que vivenciamos recentemente na Assembleia, porque, infelizmente, esta Casa é constituída hoje - e eu estou no terceiro mandato. Passei por mais duas legislaturas - por talvez, entre essas que eu tenha acompanhado, a legislatura, a representação mais conservadoras que nós temos nesta Casa. Mas em algum momento com diálogo daqueles que fazem a intermediação daquilo que é mais coerente, mais representativo da sociedade maranhense, nós acabamos tendo alguma vitória. Considero que foi um erro aprovar nesta Casa a Lei de Terras da forma como foi recentemente aprovada, mas só que foi uma minoria que votou contra. Eu considero que foi um erro esse debate que foi feito alguns dias atrás, que não era nem sequer para se ter reprovado em primeiro momento essa justa e bela homenagem. Mas isso eu chamo atenção porque nós que lidamos com a temática do campo, nós que defendemos o direito dos trabalhadores, nós temos que fazer uma reflexão da importância de se ter também representantes aqui nesta Casa que possam defender essas bandeiras de luta. Por isso me referi à companheira Vânia, que foi candidata, mas precisava que o movimento entendesse que era importante Vânia estar lá na Câmara Federal. Eu faço uma referência, ainda vi ainda há pouco o nosso companheiro Chico Miguel. Era para ter a base da Fetaema trazido Chico Miguel para cá para ele estar fazendo enfrentamento, fazendo a luta e defendendo os interesses dos trabalhadores. Não digo que nós que estamos aqui, que temos relação histórica com essa base, nós não tenhamos a legitimidade, mas é porque nós precisamos ter um número maior de lideranças, de deputados, deputadas, vereadores, vereadoras, prefeitos e prefeitas defendendo a nossa pauta. Então eu quero aqui, nesta fala, chamar atenção para isso. Não quero dividir a responsabilidade nem o problema, mas chamar atenção para isso, que nós precisamos fazer um trabalho de conscientização para que na Assembleia, na Câmara Federal tenham homens e mulheres que possam defender a causa, a luta da agricultura familiar, do acesso à terra, da assistência técnica, da agroecologia, do meio ambiente sustentável, de uma política que fortaleça a nossa juventude do campo e da cidade e que faça uma política em defesa das mulheres do Brasil e do Maranhão. É nesse sentido que eu gostaria de fazer parte desse momento, fazer parte dessa histórica homenagem. Parabenizar o MST, a Fetaema e a Contag pelos seus anos de luta e que tenhamos muitos anos, muitas décadas de luta em favor da classe trabalhadora brasileira. Meu muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Concedo a palavra ao Deputado Roberto Costa, próximo orador e também autor da Proposição em homenagem à Fetaema. Quero agradecer e registrar a presença do senhor Manuel Lages, representante da CUT. Quero agradecer e registrar a presença da senhora Dalila Calisto, representante do Movimento dos Atingidos por Barragem.

O SENHOR DEPUTADO ROBERTO COSTA - Quero iniciar minhas falas de hoje, primeiro, saudando a Mesa em nome da nossa Presidente Iracema Vale, que é uma mulher que tem feito história no Poder Legislativo. Depois de quase 200 anos, a Assembleia Legislativa, um dos poderes mais importantes do Estado, fez a sua homenagem às mulheres do Maranhão, elegendo a primeira presidente mulher desta Casa. Quero saudar aqui o nosso querido amigo, Secretário de Educação, Vice-Governador do Maranhão e que é um dos parceiros importantes que nós temos aqui nesta Casa, que é o amigo Felipe Camarão, que está vindo agora de Chapadinha, acompanhando o Governador lá junto com o Ministro das Cidades, Jader Filho, na entrega de 900 tão sonhadas casas ainda do Programa Minha Casa Minha Vida, ainda do governo da ex-presidente Dilma, que só agora teve que se passar quatro anos aí de outro governo, seis anos, para poder ser feito essa entrega tão importante para o Estado. E quem sabe dessa entrega sabe exatamente a importância que tem em função dessa situação de moradia, que todos nós conhecemos

do Maranhão todo. Saudar aqui o meu amigo, presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar e autor da proposição em homenagem à Sessão Solene ao Movimento sem Terra, nosso querido Júlio Mendonça. Saudar aqui o meu querido deputado, também lutador, homem também dos movimentos sociais, Deputado Zé Inácio, grande companheiro. Saudar aqui a nossa querida presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, da nossa Fetaema, Ângela, inclusive sendo homenageada também pelo nosso requerimento, nessa sessão solene, essa entidade também tão importante na luta dos direitos dos trabalhadores do Maranhão. Saudar a senhora Gilvânia, a Vânia aqui, dirigente do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais sem Terra. Senhor Aristides Veras dos Santos, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais e Agricultores e Agricultoras Familiares – Contag. Saudar aqui a senhora Loroana Santana, Diretora Executiva da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural e que também é uma maranhense que está participando diretamente do governo Lula e ajudando, na verdade, o Maranhão dentro dessas políticas públicas que são tão fundamentais na vida do nosso povo da terra. Saudar aqui a ex-deputada estadual e uma referência do movimento social a ex-deputada Helena Heluy. Saudar aqui o nosso querido amigo, grande companheiro, presidente do PT, Francimar. Eu queria estar aqui antes de iniciar. Nós não podemos deixar de fazer aqui algumas homenagens justas. Eu acho que esse momento da Assembleia é um momento muito especial. Pela primeira vez, Deputado Júlio, eu acho que a Assembleia faz uma homenagem aos movimentos sociais. Aqui, hoje, o Movimento Sem Terra, a Contag e a Fetaema. Mas isso é apenas, digamos assim, a identificação dessas homenagens, mas o simbolismo dela atende exatamente a homenagem a todos os movimentos sociais do Maranhão, todos os movimentos como a Cáritas, como a Comissão Pastoral da Terra, como vários movimentos existentes que deram, na verdade, a sua vida e a sua história para se constituir um estado mais igualitário. Não posso deixar de saudar aqui o nosso ex-deputado estadual dessa Casa, Deputado Federal e hoje Secretário, inclusive, da Agricultura Familiar do Governo, o Deputado Bira, que é uma referência dentro deste movimento. Conheci o Bira dentro dessa Assembleia. Tivemos vários embates, vários embates, mas não podemos deixar de reconhecer mesmo o seu papel dentro do crescimento e dos avanços que esses movimentos tiveram com a sua presença, tanto na Assembleia como na Câmara Federal, e a importância que tem da sua presença também dentro do próprio governo, que é uma fonte de diálogo, de abertura para que as propostas possam chegar e ser executadas. Vendo aqui também o Ricarte, que faz parte hoje do Governo, mas presidiu também a nossa Cáritas aqui no Maranhão. Eu quero aqui saudar, mesmo ele não estando presente, uma referência também desse movimento o nosso Bispo Dom Xavier, que presidiu por muitos anos a CPT no Maranhão e a CPT Nacional, uma referência na luta histórica dos trabalhadores rurais. Eu vi aqui o vídeo do Movimento Sem Terra e vi exatamente figuras que, mesmo ainda adolescente, mas digamos ajudou na minha formação política, de conhecer e de eu sentir, da minha vontade de um dia ser deputado. Eu não esqueço. Foi uma bancada de deputados estaduais ainda de 1990 que foi composta, eu tinha 14 anos, mas que era composta pelo deputado Domingos Dutra, deputado Vila Nova, deputado Zé Costa, que é meu tio, deputado Juarez Medeiros, que foram grandes referências desta luta, grandes referências. E era muito interessante isso, porque naquele momento existia dois partidos que, historicamente, defendiam o trabalhador rural, o PT e o PSB. E a base política desses dois partidos era exatamente dentro do Movimento dos Trabalhadores Rurais e tinham apoio naquele tempo, principalmente o apoio da nossa Igreja Católica, que teve um papel fundamental de estabelecer as condições mínimas para que aquele trabalho pudesse ser feito. E o resultado depois de muita luta, depois de muito sacrifício, foi hoje com muita alegria de ver hoje o Grito da Terra sair da Assembleia Legislativa pela primeira vez chegar à porta do Palácio e vir receber este movimento. Ali não era apenas um movimento da Fetaema. Ali não era apenas o movimento do MST. Ali era um movimento, na verdade, das conquistas históricas que o movimento dos trabalhadores e trabalhadoras rurais tiveram no Maranhão. Você, Chico

Miguel, que é um outro lutador que tem também uma história dentro da Fetaema, sabe exatamente do que a gente fala. Essa homenagem quando foi discutida... Eu não discuto aqui se teve algum tipo de rejeição a essa homenagem anteriormente. O importante é que quando se tentou fazer qualquer ato de se diminuir os movimentos sociais aqui, Presidente Iracema, tem uma presidente forte que modificou. Mudou para que a homenagem justa a esses movimentos pudesse ser realizada hoje. Eu me agarro exatamente a esta vitória. E é um recado claro para todos que não adianta tentar pressionar, não adianta tentar diminuir esse movimento. Esse movimento não é apenas dos trabalhadores rurais. Este é um movimento do povo do Maranhão, porque sem agricultura familiar, o estado não vive, o município não vive, o país não vive. Os avanços que tivemos em relação a essas lutas, veio exatamente para isso, para demonstrar, Bira, a força desse movimento. Eu costume dizer um ditado que diz: “Se boi soubesse a força que ele tem, não era a gente que comia boi; o boi é que comia a gente.” E este movimento demonstrou que com a força dele, com a mobilização dele, ninguém passa por cima. Se precisar, nós é que passamos por cima deles. Então eu fico feliz de ver essa Assembleia. Eu estou na assembleia desde 2009 como deputado. Eu vim também dos movimentos sociais. Eu fui dirigente da união municipal dos estudantes. Eu tenho uma relação, digamos aqui, sentimental com a Fetaema, porque a minha mãe, Doutor Felipe Camarão, foi sua colega de trabalho, foi Procuradora Federal, se aposentou agora. Mas, Felipe, já muito novo sempre teve um grande destaque, um grande preparo. E ela foi procuradora federal, se aposentou agora, mas o primeiro emprego da minha mãe, primeira oportunidade de trabalho dela foi como advogada da Fetaema. E isso traz para dentro da minha casa exatamente esse carinho, essa nossa formação. Eu tive um tio que foi deputado desta Casa, mas antes de ser deputado, ele foi advogado também da Comissão Pastoral da Terra, Deputado Zé Costa. Então essa relação que eu tenho, inclusive com Fetaema e fiquei feliz de poder fazer essa homenagem à Fetaema, exatamente por reconhecer o papel que a Fetaema teve historicamente dentro desses movimentos e dentro desse crescimento que o movimento teve no Maranhão. A Ângela, que hoje preside a Fetaema, conheci em 2009. Eu, Secretário de Esporte e Juventude do governo da Roseana, e a Ângela chegou. A Ângela era Secretária da Juventude Rural, Felipe. Aí chegou lá uma mobilização que precisava levar a juventude rural para o grande encontro em Brasília. E desde aquele tempo, o Festival da Juventude, eu até disse para o nosso Secretário hoje atual da Juventude, da Fetaema, que eu disse: “O cargo mais importante que tem na Fetaema sabe qual é?” Ele disse: “A presidente.” Eu disse: “Não.” É a Secretaria da Juventude, porque se a Ângela é presidente da juventude, se a Ângela é essa referência dentro do movimento, hoje, a nível estadual e a nível nacional, veio da sua formação também de jovem dentro da Fetaema. Então é importante que a gente possa realmente fazer esse tipo de trabalho, abrir espaços fundamentais para a juventude. Eu vi aqui, inclusive, a apresentação das crianças do Movimento Sem Terra, o quanto isso se torna importante para essas crianças terem essa formação e entenderem desde cedo o papel do movimento na vida delas e na vida do nosso Estado. Então, eu quero saudar aqui também, já saudei a Dra. Helena, mas não poderia esquecer também do Jomar Fernandes que depois foi prefeito de Imperatriz, o Valdinar. Inclusive o nosso amigo Inácio falou. Eu falei daquela bancada foi porque foi uma bancada muito sentimental para mim. Foi a primeira bancada que eu vi de deputados aguerridos. Era uma pequena bancada de oposição, mas como eu disse hoje: os pequenos, quando se juntam, eles se tornam grandes. E este movimento, quando ele se divide, ele é pequeno, mas quando ele se junta, ninguém segura. Por isso, parabéns, movimentos sociais, parabéns, MST, parabéns, Contag, parabéns, Fetaema. Estamos juntos.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Convidamos o Deputado Júlio Mendonça, o Deputado Roberto Costa e o Deputado Zé Inácio para fazer a entrega das placas aos homenageados Fetaema, Contag e MST.

O SENHOR DEPUTADO JÚLIO MENDONÇA - Minha Presidenta, eu posso quebrar o protocolo? O deputado Leandro Bello,



que está aqui também, chamaria todos os deputados para a gente entregar, deputado Rodrigo, deputado Lula, se a senhora, assim, permitir.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com toda a certeza, eu quero aproveitar e registrar a presença do Deputado Leandro Bello, agradecer, da senhora Creusamar de Pinho, Coordenação da União da Moradia Popular, a senhora Ilse Gomes, representante da Apruma, e também registrar e agradecer o Movimento pela Soberania Popular na Mineração, que aqui também se faz presente. Obrigada a todos. Vamos passar à entrega das placas. Com palavra às nossas autoridades, iniciando pela senhora Ângela Maria de Souza Silva, presidente da Fetaema.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra as nossas autoridades, iniciando pela senhora Ângela Maria de Souza Silva, Presidente da Fetaema.

A SENHORA ÂNGELA MARIA DE SOUZA SILVA - Boa tarde, quase boa-noite. Já não sabemos o que é dia nem noite. Mas, inicialmente, gostaria de saudar a Mesa na pessoa da Presidenta da Assembleia, Iracema Vale. Gostaria de fazer a saudação de lá para cá para não esquecer de ninguém. Saudar a nossa querida Dra. Helena, pela qual nós temos muito carinho, uma referência para nós trabalhadores rurais, as quebradeiras de coco babaçu. Saudar nosso querido Aristides, Presidente da nossa Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais, e que está sendo homenageado aqui também por esta Casa. Saudar o nosso companheiro, Deputado Júlio Mendonça, que teve a iniciativa de fazer a homenagem aos Movimentos Sociais, aqui representado pelo MST, pela Fetaema e a nossa querida Contag. Vou fazer, aproveitar e quebrar o Protocolo, que eu não sou muito de Protocolo. Em nome dele, eu quero também saudar carinhosamente o deputado Rodrigo Lago, que também fez e emplacou essa bandeira de luta. Colocou aqui a sua fala, brigou pelos Movimentos Sociais juntamente com o deputado Carlos Lula. Em nome deles, quero saudar a todos aqueles que realmente acreditam na luta através da luta de classe dos movimentos sociais. Saudar o companheiro deputado Zé Inácio também, que fez parte dessa maratona. E nós sabemos que não foi fácil. A repercussão nas redes sociais mostra todos os desafios que nós temos em disputa dentro dos setores que nós temos no Brasil, e no Maranhão não é diferente. Saudar o nosso vice-governador Secretário de Educação, Felipe Camarão, que está sendo convidado para tomar um cafezinho de frente com a diretoria da Fetaema. Saudar o nosso querido Roberto Costa, que fez aqui o requerimento o segundo requerimento em homenagem aqui aos mais de 50 anos de luta da federação. Saudar nossa querida amiga Vânia, do MST, pela qual nós temos um grande carinho, uma grande relação, quem sabe uma dupla em 2026. Vamos pensar. Saudar nossa querida Loruana, nossa eterna Loruana, que saiu da AGERP e está lá na Anater, representando o nosso querido estado do Maranhão no Ministério do Desenvolvimento Agrário, que a gente quer que olhe a reforma agrária como deve ser dentro do Ministério de Desenvolvimento Agrário. E queremos saudar o nosso querido amigo Francimar, Presidente do Partido dos Trabalhadores, ao qual tenho uma grande honra e orgulho de ser filiado há mais de 16 anos. Francimar, a nossa gratidão. O Partido dos Trabalhadores tem uma grande diferença na formulação, na construção, na vida, na luta e nas conquistas dos nossos movimentos sociais da classe trabalhadora rural e urbana. E quero saudar as pessoas mais importante desse plenário, que são vocês trabalhadores rurais da Fetaema, Movimento Sem Terra, do Miqcb, do Avante, das Escola de Alternância que fazem esse Maranhão diferente e que mudam a vida de muitas pessoas aqui através da nossa resistência, da nossa resiliência, da nossa fé e da nossa vontade. Sem vocês não existiriam espaços como este aqui da Assembleia com os representantes que, muitas das vezes, nos negam. E sem nós não existia a luta tão real, necessária de classe, de defesa dos nossos direitos por um bem viver no campo. E falar da Fetaema em seus 50 anos, a gente precisaria aqui de uns 10 anos, no mínimo, mas dizer a partir da trajetória das gerações. Saudei nossa Presidenta Iracema foi a primeirinha da Mesa, que senão ela expulsa a gente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE -

Não expulso, não.

A SENHORA ÂNGELA MARIA DE SOUZA SILVA - Ela já nos recebeu de manhã aqui.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Foram cinco horas.

A SENHORA ÂNGELA MARIA DE SOUZA SILVA - Mas saudar carinhosamente a diretoria da Fetaema. Estava ali olhando vocês dizendo quanto são resistentes. Eles estão quase de olhos fechados, gente. Eu dizia assim, Aristides, eles já estão quase dormindo, porque fazem a luta, que não tem dia e não tem hora. E a gente ainda acha pessoas para criticar a luta dos movimentos sociais. A gente está aqui por uma escolha, uma escolha de vida, de sobrevivência. E a luta dos movimentos sociais, como o da Fetaema, começa pela luta da terra. Sem a terra não existe vida no campo. Sem a terra a gente não pode produzir, não tem agricultura familiar. E sem agricultura familiar não tem produção de alimentos. Aumenta ainda mais a fome, a miséria, os altos preços dos alimentos e a concentração de terra cada vez mais mata, através da grilagem, das matrículas falsas que nós temos hoje nos cartórios de quase todos os municípios do estado do Maranhão. Sem falar do desafio que vai ser a Lei de Terras aqui no estado. A agricultura familiar é vida. E os grandes desafios pautado pelo movimento sindical, pela Rama, o MST e muitos outros movimentos na trajetória de luta pela agroecologia, pelo não uso do agrotóxico, pelo não uso da pulverização aérea, que recentemente atingiu mais de 12 municípios com mais de 30 comunidades. A luta do movimento sindical é a luta de classe. É a luta pelos direitos previdenciários do crédito, da educação, das políticas sociais, da política da juventude, das mulheres. A luta do movimento sindical é pela inclusão de homens e mulheres em todas as estruturas, inclusive nessa Casa, que ainda somos minoria. O movimento sindical implantou a cota dos 20% de jovens, da representação da terceira idade, dos 30% de mulheres que se ampliou para a paridade. E hoje nós temos 80 % dos nossos sindicatos que aprovaram, no mínimo, 50% de mulheres nas direções. A gente luta por equidade de gênero. A gente luta por igualdade. Nós não queremos ser mulheres submissas; nós queremos ser mulheres que lutam por seu espaço, estar onde a mulher quiser estar. É fácil? Não é! Nem dentro da casa da gente, imagine no trabalho, na política e nessa Casa. Mas nós queremos ter uma casa plural, mas também queremos ter uma casa com a cara da agricultura familiar aqui nessa Assembleia. Nós queremos ter a cara de 50 % de mulheres um dia aqui sentada nessas cadeiras fazendo projetos e leis que vão favorecer a minoria e a reforma agrária e agricultura familiar no estado do Maranhão. Para isso a gente precisa de espaço como esse para a gente dizer que nós somos trabalhadores e trabalhadoras rurais e que a gente tem condições de dar ao Maranhão uma realidade diferente. Uma realidade onde o Maranhão passe dos baixos índices de desenvolvimento humano da pobreza e da miséria, através da produção de alimentos e de um orçamento robusto para a Secretaria de Agricultura Familiar, para o Iterma, para a SEMA, para a gente investir no nosso campo maranhense, que só se faz através dos nossos orçamentos que vão começar em outubro. E aí a gente chama e quer ser convidado para esse debate aqui na Assembleia também, Deputado Júlio, da importância da gente se fazer presente nas discussões, não só nos orçamentos participativos, mas quando for aprovado também nesta Casa. E eu concluo dizendo que a federação tem 52 anos, e muitos anos virão. Cada conjuntura, uma conjuntura diferente. Mas chega de matar as pessoas no campo por conta da grilagem de terras dentro desse estado. A gente quer um campo aonde nós possamos ter democratização da terra e a gente só vai fazer isso numa conscientização da nossa cidadania, dos nossos cidadãos e cidadãs maranhenses, mas principalmente de quem estão ocupando as Prefeituras, das Câmaras de Vereadores, dessa Assembleia e de quem diz que nos representa na Câmara e no Senado. A gente precisa que aqueles que forem eleitos, que realmente representem o seu povo, sem distinção, porque na hora do voto recebe o voto do seu setor, mas também recebe o voto da maioria dos trabalhadores e trabalhadoras rurais desse estado. E eu deixo esse recado também pra essa Casa. Olhem, priorizem os nossos trabalhadores e trabalhadoras rurais do estado do Maranhão. E, mais uma vez, agradecer a Presidenta



Iracema, a Roberto e toda a Frente Parlamentar, em nome do Júlio, pelo espaço que nos foi dado e essa homenagem que enriquece, fortalece a nossa alma, nossa fé, a nossa vontade e a esperança de um povo que acredita de nós termos um Maranhão diferente. Um Maranhão com igualdade e equidade, muitos anos que não seja tão distante, obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Concedo a palavra à Senhora Giovânia Ferreira, dirigente do MST.

A SENHORA GIOVÂNIA FERREIRA - Hoje são nossas canções de liberdade. Todos os corpos que encheram os campos de batalha hoje são pilares da nossa luta, todas as palavras exiladas hoje são caminho das nossas ideias. E toda tentativa de pôr entre o povo e a vitória uma cerca serão para nós um pé a mais para marchar. O poema Bandeira, de Júlia Iara, militante do MST. Exma. Presidenta da Mesa Deputada Iracema Vale, parlamentares que estão aqui, companheiro Júlio Mendonça, companheiro Inácio, companheiro Rodrigo Lago e companheiro Lula. Secretários e secretárias de governo, está aí o companheiro Bira. Nosso querido Felipe Camarão, nosso vice-governador. Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Urbanos e Urbanas, representado pela CUT e pelas demais Federações. Fetaema, nossa parceira de luta, de sonhos, de caminhada, de enfrentamentos ao latifúndio. A Contag, também a nossa parceira nas lutas em nível nacional, nos enfrentamentos e principalmente na construção das pautas e demandas coletivas em defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras. Aos trabalhadores e as trabalhadoras do campo e da cidade e o nosso povo sem-terra. Os professores e professoras que estão em greve da Universidade Federal do Estado do Maranhão todo nosso apoio e solidariedade, as igrejas sejam ela católica, evangélica, de qualquer congregação, aos povos de terreiro, a todos os companheiros e companheiras, amigos e amigas do MST, aos jovens que estão nessa luta, ao movimento dos atingidos pela mineração, ao movimento dos atingidos por barragem, o levante popular da juventude, a união por moradia, o nosso querido presidente Francimar Melo, do Partido dos Trabalhadores das Trabalhadoras, ao Instituto Manuel da Conceição e à companheira que está aqui, Mariana Nóbrega, a nossa querida Helena, nossa caminhada, nossa jornada em defesa dos trabalhador das trabalhadoras do campo, quantas vezes te liguei na madrugada porque estavam sendo despejados e necessitavam urgentemente falar com o secretário de Segurança do Estado para que evitasse que as famílias fossem violentadas. Boa tarde a todos, a todas e a todas, o deputado Roberto Costa, colocaram aqui um bilheteinho segundo o secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa e também ao autor da Proposição. Agradecemos carinhosamente aos deputados que propuseram e que votaram para que o MST fosse homenageado, neste dia, esse dia simbólico, dia 23 de abril, ficará marcado na história do nosso movimento dessa Assembleia e dos do povo trabalhador que vive no campo. Essa homenagem é em defesa da reforma agrária e da democracia em nosso país. Muito obrigada, deputado Júlio, Júlio Mendonça, Rodrigo Lago, Carlos Lula, Othelino, Zé Inácio e todos aqueles que votaram, aqueles e àquelas que votaram. O MST se sente honrado pela homenagem aos seus 40 anos de luta e resistência, esse reconhecimento nos fortalece em nosso compromisso em produzir alimentos saudáveis, construir nossos territórios um lugar bom de se viver com educação do campo, com moradia digna, saúde, lazer, cultura, afetos, solidariedade e partilha. Assumimos o compromisso com a vida cuidando da biodiversidade de cada território, plantando árvores, preservando os rios e nascentes, recuperando e produzindo sementes crioulas. Nesses 40 anos, nos consolidamos como movimento nacional de reconhecimento internacional de luta pela reforma agrária e pela democracia em nosso país. No Maranhão, o MST está presente em 75 assentamentos com aproximadamente 15.000 famílias assentadas; 14 acampamentos com mais de 5.000 mil famílias esperando serem assentadas pelo governo. Estamos organizados em sete cooperativas de produção e aproximadamente 100 associações, Comercialização, Assistência Técnica, parceria com a Embrapa, mais de 8 safras de mandioca e arroz em Cooperação Técnica, e agora a introdução de Tecnologia Chinesa na colheita de arroz, primeira colheitadeira em área de assentamento de Reforma Agrária, graças à parceria e cooperação

técnica com Consórcio Nordeste e Universidade Agrária da China. 55 escolas de Ensino Infantil e Fundamental, com 398 professores, 11.400 alunos e alunas do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, com o Pronea formamos educadores no Magistério no Técnico Agrícola Saúde Comunitária, além dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, Pedagogia da Terra, Agronomia, Residência Agrária em parceria com a UFMA e o IFMA. Lutamos por uma educação do Campo como direito nosso e dever do estado, construímos 7 cooperativas e temos um Projeto de Arroz no Assentamento de Diamante Cristina Alves, temos pequenas unidades de produção de doces, geleias, queijos, farinha, além de produção de legumes, hortas, frutíferas e grãos. Avançamos, mas temos muitos caminhos para trilhar em direção à soberania alimentar, com base na produção Agroecológica, a exemplo a nossa Campanha Plantar Árvores e Produzir Alimentos Saudáveis, lutamos por políticas públicas para garantir autonomia alimentar aos camponeses e camponesas, nascemos pela violência do colonialismo e atualmente enfrentamos a violência do agronegócio. A violência do latifúndio é a marca da nossa história como camponeses sem terras indígenas, quilombolas, extrativista, quebradeiras de coco, pescadoras, povos de terreiro, comunidades tradicionais. Pois, no Maranhão, a violência e as mortes no campo crescem cada vez mais. Conforme aponta o caderno de conflitos da CPT lançado ontem dia 22 de abril. Existimos porque ousamos enfrentar as desigualdades sociais e as injustiças no campo. Por isso, não podemos deixar de repudiar e exigir a revogação da atual Lei de Terras 12.169/2023 que legitima grilagem e a expulsão dos camponeses e camponesas, dos quilombolas de seus territórios. E reivindicamos a aprovação da Lei de Terras de iniciativa popular, construída pelo conjunto da sociedade maranhense que foi apresentada ao Governo do Estado. A nossa luta não é pela metade, é por inteiro, por isso essa homenagem é também por todos e todas que caminharam e caminham lado a lado desafiando todas as formas de opressão e exploração dos trabalhadores e as trabalhadoras do campo maranhense e da cidade. Sem vocês a luta seria pela metade e não por inteira. E é por isso que brindemos todos porque todos os sorrisos, que foram esmagados pela tirania hoje são emblemas do nosso sonho. Viva a classe trabalhadora! Viva a reforma agrária! Viva o MST! Viva aos 40 anos do MST! E rumo ao sétimo congresso nacional. E vamos compartilhar com vocês os produtos dos assentamentos de reforma agrária produzido por homens e mulheres, por jovens, por todos aqueles que plantam e semeiam o sonho de uma terra livre e de um povo forte, emancipado e sorridente. Que nós possamos compartilhar com vocês tudo que nós produzimos em nossos territórios livres da exploração do latifúndio. Os Deputados Júlio Mendonça, Roberto Costa, José Inácio, Lula e Rodrigo Lago, por favor, e a Deputada Iracema Vale.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Eu quero registrar e agradecer a presença da amiga e companheira Lurdinha, suplente de senadora que está aqui conosco, é vereadora em Coroatá também. Quero aproveitar e agradecer e registrar a presença de Creuzamar de Pinho, ex-vereadora de São Luís, que está aqui conosco também, muito obrigada. Concedo a palavra ao senhor Aristides Veras dos Santos, Presidente da Contag.

O SENHOR ARISTIDES VERAS DOS SANTOS - “Basta um pedaço de terra para a semente ser pão enquanto a fome faz guerra, a paz espera no chão.” Começo com a poesia, porque dizem que as palavras saem do cedro e a poesia sai do coração. Cumprimento a Presidenta desta Assembleia Legislativa, a Deputada Iracema; Cumprimento o Vice-Governador, Felipe; os deputados Júlio, Zé Inácio Stenio também. Mesmo ele estando ausente, mas no agradecimento ao seu requerimento ao Antônio Pereira. Cumprimento também Roberto Costa, a Loroana, o Francimar, o Bira estão aqui com a gente, nosso secretário. E assim sintam todos cumprimentados para eu economizar aqui no meu tempo. Cumprimento a companheira do MST e toda sua militância na pessoa da companheira Vânia e toda militância nossa aqui do Maranhão, da Fetaema na pessoa da companheira Ângela. Companheiros e companheiras se sintam todos cumprimentados. E eu queria também aqui antes de agradecer, só aproveitar que nós estamos falando com o povo do Maranhão para que compreendam como fez a



companheira, como fez Ângelo aqui. Quem somos nós e o que significa assembleia nos fazer essa homenagem e o porquê? A Contag nasceu em 1963 como foi dito aqui, mais precisamente, no dia 20 de dezembro de 1963. No dia 31 de março de 1964, três, quatro meses depois. Houve o que no Brasil? O golpe militar. E a diretoria da Contag tinha sido composta democraticamente eleita pelos trabalhadores representados na época, com mais de 40 federações que participaram da sua constituição. O presidente então eleito na época o saudoso Lindolfo Silva, um paulista, foi retirado do cargo, houve uma intervenção militar e tiraram o companheiro do cargo e colocaram um interventor. Anos depois, pela pressão, pela organização conseguiu-se recuperar minimamente com o controle do Ministério do Trabalho, na época, um processo pelo menos que as federações pudessem escolher o presidente. O próprio interventor foi reeleito, aliás, foi eleito, pela primeira vez, e depois o companheiro Zé Francisco, de Pernambuco, liderou um bloco junto com Urbano tantos outros, e mudamos aí a diretoria que tinha muito mais um alinhamento com os militares do que com os próprios trabalhadores, não fazia resistência, para começar ter coragem de questionar o golpe na época para trabalhar na perspectiva e sair daquela tirania. Então, a partir daí, a Contag começa, mesmo dentro do regime militar, buscar a negociação, buscar a pauta, buscar de forma inteligente enfrentar o regime militar. E só para dar um exemplo; em 79 era Lula, no ABC Paulista, liderando a greve dos metalúrgicos e Zé Francisco, Zé Rodrigues, lá na FETAP, em Pernambuco, liderando no Nordeste, a greve dos canavieiros, lá, a partir do Estado de Pernambuco. Então, vejam como a luta da classe trabalhadora operária e camponesa se encontram mesmo ano ali, isso está contado em vários livros e várias histórias. Mas você que está nos assistindo ou que vai nos assistir depois pelo YouTube pode não conhecer essa história. Então, a Contag participou de vários momentos. O que é a Contag? A Contag é uma Confederação Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares. Tem filiados a ela quase 4 mil sindicatos. Só aqui no Maranhão, são 215, quase que a totalidade dos municípios. Ela tem a organização dos sindicatos e acompanha todos os agricultores aqui do estado. Nós temos 27 federações e temos também a representação, hoje, de mais de 10 milhões de agricultores e agricultoras familiares no Brasil que produzem alimentos, que são aqueles que têm até quatro modos fiscais pela lei da agricultura familiar. Essa confederação tem suas federações e sindicatos, então é como se fosse, para você que nos assiste e que pode não compreender: o sindicato do município é uma organização que cuida dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais no âmbito do município. A federação, no caso aqui a Fetaema, é como se fosse um sindicato estadual que lidera e que organiza todos os trabalhadores rurais, agricultores e agricultoras familiares no estado. A Contag é como se fosse o sindicato nacional que faz a representação nacional. Quando tem um uma “bronca” local na prefeitura, quem responde, quem vai diretamente lá é a diretoria do sindicato. Quando é com o governador, como foi hoje, a Fetaema com os sindicatos e o povo como aconteceu, mas, às vezes, a diretoria aqui faz o contato direto com o governador e com seus secretários. No âmbito nacional, com o Lula, com os ministros, com o Congresso Nacional, a diretoria da Contag, sua assessoria ou as federações e os sindicatos quando a gente faz as mobilizações. É assim que funciona e é assim que nós chamamos o Sistema Contag de organização sindical que passa pela pelos sindicatos, federações e a confederação. Bom, já falei da intervenção, já falei que depois nós reconquistamos, de certa forma, mesmo controlado pelo Ministério do Trabalho, o direito de eleger as diretorias. A Fetaema foi fundada dentro do período militar, um período muito forte, por exemplo, no dia 2 de abril de 1972. O Golpe Militar estava muito forte ali. Então, vocês percebem que, mesmo dentro da ditadura, foi a época que nós fundamos mais sindicatos e quase todas as federações no Brasil, com exceção dos estados do Norte que nem eram estados ainda. Então, é um processo que, mesmo dentro da ditadura, fomos organizando os agricultores e agricultoras familiares. Em alguns lugares, com o apoio do Partido Comunista, mesmo na clandestinidade, mas muitas pastorais da Igreja Católica à época, enfim, nós tínhamos muito esses apoios que foram construindo os sindicatos.

Então, a Contag, com suas federações e sindicatos, participou das lutas por anistia àqueles que foram expulsos do país ou impedidos, como o saudoso Miguel Arraes, o Brizola e tantos outros. Aqui o Maranhão teve também os seus perseguidos. Nós tivemos também toda uma luta pela redemocratização do país porque, para quem não concordava com o golpe, a partir do dia do golpe, já começava a resistência, por isso que houve mortes, perseguição, tortura, tudo isso que se conta aí e que o povo sabe. Bom, nós podemos citar um pouquinho o processo da redemocratização, o debate que nós fizemos pela anistia. Depois, deram um golpe na gente, aliás, pelas Diretas já, nem conseguimos as Diretas, não houve, a emenda do Deputado Antônio Oliveira foi derrotada, e elegeram Tancredo e Sarney no Colégio Eleitoral. Por coincidência, Sarney é daqui, V. Ex.ªs conhecem bem Sarney e não precisa nem eu contar a história dele. Bom, aí se instalou todo um processo, a Constituinte, a Constituição de 88, a Constituição Cidadã, porque eu não sei se parte dos agricultores que estão nos escutando, os que estão aqui eu sei que sabe, você que é da cidade talvez não saiba, se você não for agricultor, você pode ser filho de algum agricultor, mas vocês sabiam que o homem do campo, a mulher do campo só teve direito de igualdade entre homens e mulheres da cidade, só tivemos o direito de ser tratado, constitucionalmente, como cidadãos e cidadãs iguais em direitos na Constituição de 88, um dia desse ali. Até 88, os homens e as mulheres do campo eram tratados como se fossem cidadãos de segunda classe. Nossa aposentadoria era só para os homens e não era para as mulheres. E sabe de quanto era? Meio salário mínimo, enquanto, na cidade, não tinha ninguém com menos de um salário mínimo. Então, só em 88, nós conseguimos o direito de igualdade para quem mora ou vive do campo e de quem mora vive na cidade. Então, vejam quanto esse país, quanto nós do campo fomos injustiçados ao longo da nossa história. Então, na Constituição de 88, uma das grandes conquistas nossa foi a Previdência Social. Primeiro, saímos daquela história de meio salário, incluímos as mulheres com uma conquista muito importante que até hoje persiste. E é importante dizer que são poucas as categorias que têm o direito de a mulher se aposentar aos 50 anos de idade e os homens aos 60 anos. Agora, mais recentemente, em 2019, queriam acabar com esse nosso direito, porque, como nós não contribuimos diretamente, contribuimos indiretamente quando vendemos nossa produção, eles queriam tirar a gente da Previdência. Mas essas ameaças de vez em quando voltam. Então, foi um dos grandes direitos conquistados, além de tantos outros que estão ali dentro e que foram consolidados para todos nós. Então, meus companheiros e companheiras, o direito à igualdade eu já citei, mas ali também as mulheres, a juventude, enfim, toda a sociedade foi amparada pela Constituição Federal. E essa luta avançou bastante nesse período, e ali nós conquistamos muitas coisas. Vocês lembram que o próprio MDA é fruto dessa luta. Eu me lembro das pautas da terra, nós dizendo para Fernando Henrique Cardoso que era preciso ter o Ministério da Agricultura Familiar. Conversamos com vários governadores para ter uma Secretaria da Agricultura Familiar. Aqui no Maranhão, já tem há alguns anos. Vocês sabiam que ainda tem estados no Brasil que não tem? É tudo misturado, é a mesma secretaria, que na prática é a do agro e não é a nossa. Porque quando mistura o grande com o pequeno, você já sabe como é que acontece. Os grandes é que levam tudo. Então, aqui no Maranhão, já tem essa diferenciação. E as conquistas, tantas outras. Vocês sabiam que o SUS, o próprio Fundeb teve muito da nossa participação? Para ter o Sistema Único de Saúde, para a educação avançar. Nas nossas pautas, sempre teve esse debate sobre o SUS, sobre a educação, para ter um fundo para financiá-la. O PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), PNAE, Habitação Rural, eu passaria a noite toda falando sobre ela. O debate sobre a sucessão rural, inclusive com legislação para mostrar a importância da juventude. O direito de igualdade já tratado pelas companheiras mulheres. Ainda hoje, nós estamos com bastante dificuldade em torno da igualdade. Mais recentemente, nós estávamos ainda naquele problema do salário diferenciado, fazendo a mesma atividade. Na realidade, ainda encontramos, mas pelo menos já tem legislação, já tem avanço nesse período. Como é que uma mulher ganha menos que um homem fazendo





a mesma coisa?! Às vezes, ela fazendo até melhor do que nós! Então, o machismo, o preconceito, isso tudo é um debate muito importante, e a gente tem que avançar nas nossas pautas. Quando você me escuta, você diz que estou tratando de temas que vão muito além de plantar feijão, milho, batata, macaxeira, criar boi, bode, vaca, cabra. Sim, a nossa luta é por cidadania, a nossa luta é de classe. Onde tiver um irmão nosso, seja bancário, metalúrgico ou professor, desempregado, abandonado, como em qualquer lugar desse país, no campo brasileiro, no campo, na floresta e nas águas, como a gente disse, é o irmão nosso. A luta é geral e a luta é para valer, como diz o MST. E a Contag somos nós, nossa força e nossa voz. A Assembleia Legislativa, quando faz essa homenagem, reconhece uma questão muito importante que vocês precisam entender acerca da questão da terra. Nós temos, por exemplo, quase um milhão de famílias assentadas no Brasil. Essas duas organizações aqui homenageadas, concordo com os deputados que, simbolicamente, todos os movimentos sociais do campo ou da cidade estão sendo homenageado por esta Assembleia. Também considero que a luta é de todos nós. Se formos olhar aqui pelos requerimentos, Contag e MST, de quase 1 milhão de famílias assentadas, 80% passaram pelas mãos dessas duas organizações, ou por indicação, ou por ocupação, ou por acampamento, qualquer outra forma de pressão. 80% das famílias assentadas hoje no Brasil, que têm um pedaço de terra, passaram pelas outras dessas duas organizações. Então, o que a Assembleia faz aqui é o reconhecimento de uma luta, e nós não queremos que todo mundo concorde com a gente, não, pode discordar, o que nós cobramos é respeito. E é isso que a Assembleia Legislativa do Maranhão fez. O Piauí fez, recentemente, com a Contag. Deve ter feito com o MST em outro momento. Possivelmente, todos os estados já fizeram, mas eu garanto para V. Ex.<sup>a</sup> que a grande maioria das Assembleias Legislativas não teve a honradez e a postura que teve a Assembleia Legislativa do Maranhão. Não vamos levar em consideração aqueles que não concordam com a gente, uns por preconceito, outros por maldade mesmo, e uns por ignorância. É com nosso amor no coração, é com a nossa luta por inclusão, por direito, por igualdade, pelo respeito à Constituição Federal, porque, quando nós dissemos que terra improdutiva é para ser desapropriada, é porque está lá na Constituição Federal. Quando nós dizemos que terra que não cumpre com a sua condição de preservação ambiental também pode ser desapropriada, é porque está na Constituição. Quando a gente diz que a terra não está cumprindo com a sua função social do ponto de vista da relação de trabalho, ela também está passiva a ser desapropriada. Quando ela pratica trabalho escravo. Então, está tudo codificado na Constituição Federal. Não é qualquer legislação, é na nossa lei mãe, e é ela que decide. Então, nós estamos fazendo apenas a nossa luta e nosso direito, até porque, no Brasil, houve a escravatura, houve a chamada libertação, mas que libertação foi essa? Soltada das correntes, mas as pessoas não pegaram nem um pedacinho de terra, voltaram para ser escravas de quem tinha terra e, às vezes, pior de quem estava antes. Então, este é um país de muitas injustiças. Este é um país que nós apenas 23% das terras agricultáveis. Nós dissemos recentemente ao Presidente Lula, no lançamento do programa Terra da Gente, que a Nação brasileira, o Estado brasileiro tem uma dívida com os povos do campo, da floresta e das águas por não ter realizado ainda a reforma agrária. Então, enquanto existir gente sem um pedaço de terra e gente com muita terra, inclusive improdutiva, não vai faltar luta do MST, da Contag e dos nossos outros irmãos e movimentos sociais em todos os cantos deste país. Em nome da justiça que a gente pede à sociedade mais apoio, mais reconhecimento, até porque se nós não plantamos, vocês não jantam. Se a gente não cuida da roça, a comida não chega à mesa de vocês, inclusive comida saudável, sem veneno, sem agrotóxico, comida a preço justo, porque na maioria das vezes, quando o produto sobe lá no supermercado, presidenta, deputados, cidadão, você que me escuta, não é culpa da gente. Aquele preço exorbitante está com quem estocou, não está com a gente que produziu. Não somos nós que ganhamos quando acontece a inflação, são os especuladores. Então, nós, agricultores, defendemos sempre um preço justo para nós que plantamos, porque temos que cobrir os custos de produção nossa e sobrar alguma coisa, além de preço

justo para você que consome. É assim que nós temos que trabalhar no campo e na cidade. Cidadão do campo e da cidade nos valorizando. Nós valorizamos as lutas de vocês da cidade. Estamos sempre com vocês. Como vamos estar agora no Grito da Terra Brasil, dias 20 e 21. Depois ficaremos para a Marcha da Classe Trabalhadora dia 22. A Contag tem três grandes bandeiras de mobilizações: o Festival Nacional da Juventude, que é a marca da juventude, é a organização que coloca mais jovens em Brasília em termos de mobilização de pressão popular enquanto juventude social; e o Grito da Terra Brasil é a nossa grande pauta, e acredito que em torno de 80% daquilo que nós temos de conquista no campo passaram pela pauta do Grito da Terra Brasil. Vou realizar agora, Presidenta, o 14º com mobilização em Brasília, mas são 30 anos de realização do Grito da Terra Brasil. E a nossa grande marca, com organização feita pela Contag e com a parceria de várias outras organizações, que é a nossa maior mobilização de massas da América Latina, coordenada com o protagonismo das companheiras mulheres, que é a Marcha das Margaridas. Realizamos, no ano passado, a 7ª edição com mais de 100 mil mulheres em Brasília. Então, é esse conjunto de pessoas, de homens e mulheres do campo, da floresta e das águas que dialoga com a cidade e dialoga com todos que estão no campo. Dialoga com o Brasil e dialoga com o mundo para a gente construir uma sociedade mais justa, uma sociedade melhor. Então, muito agradecidos à Assembleia Legislativa do Maranhão que reconhece nossa luta e dá o exemplo para os demais estados, para as demais Assembleias, para que façam o mesmo, porque não estão fazendo nada mais do que reconhecer um protagonismo, reconhecer uma importância de tantos injustiçados que lutam por justiça. E quem está no poder deve ajudar ao povo diminuir as suas injustiças sociais, senão não tem razão de ser, não tem razão de estar na política, porque os políticos são os principais servidores públicos. O que é servidor? É servir, e servir significa combater as injustiças sociais. Vamos à luta, vamos superar essa legislação ruim, aqui do Maranhão, tem ações de inconstitucionalidade, tem todo um debate a fazer. A gente sabe das dificuldades, mas vamos construir aquilo que, em algum momento, passou por maioria, se houver um bom debate, envolver a sociedade, conversar melhor com os deputados, envolver o governador, toda a base aqui do Estado do Maranhão, por esse Maranhão ser um Estado bastante progressista, eu acredito que uma lei atrasada vai durar pouco tempo, porque se ela não sair pela decisão do Parlamento, ela sai nas ruas e nas lutas pela resistência do MST, da Contag e da Fetaema. Um grande abraço, muito obrigado a vocês. E a Contag fica feliz e aproveito para convidá-los, os deputados que estão aqui e a deputada, nossa presidenta e toda a Assembleia Legislativa, já fiz isso com governador hoje e ele se comprometeu de ir para o Grito da Terra Brasil. Quero contar com vocês, porque o bom político, a boa política é aquela que está aonde o povo está, e o povo vai estar no Grito da Terra Brasil. Obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Quero agradecer e registrar a presença do senhor Manuel Lages, presidente da CUT Maranhão. Concedo a palavra ao nosso Vice-Governador, doutor Felipe Camarão.

O SENHOR VICE-GERVERNADOR DO MARANHÃO FELIPE CAMARÃO - Amigos, amigas, companheiros e companheiras, boa noite! Eu quero, em primeiro lugar, Presidente Iracema. Eu vou botar aqui bonitinho, né? Pedir desculpas pelo meu atraso. Bem disse o companheiro Aristide, que o bom político está aonde o povo está e hoje a gente se dividiu eu e o Governador líder, Carlos Brandão, para que a gente estivesse aonde o povo está. De manhã, ele esteve com vocês na Marcha, lá na frente do Palácio, assim como a Presidente Iracema e outros deputados e deputadas. E eu neste momento estava com a nossa equipe da Secretaria de Educação tratando algumas pautas de que eu vou já falar, por determinação do Governador Brandão. E agora à tarde, a gente inverteu, estávamos juntos em Chapadinha, inaugurando 900 casas do Minha Casa Minha Vida, do Projeto Renascer 1 e 2, assinados pela Presidenta Dilma e que, segundo testemunhas lá, que estavam falando no momento do nosso ato, tanto da Caixa Econômica quanto da empresa que fez a obra, companheiro Bira, quanto moradores que estavam recebendo suas chaves, pararam no ano de 2017, no governo



Temer, e ficaram paradas todos durante todo o governo do ex-presidente, que antecedeu ao Presidente Lula e só foram retomadas com o Presidente Lula e hoje finalmente entregues a quase 900 famílias do Estado do Maranhão. Chapadinha gostaria de fazer esse registro, em nome do querido Presidente Lula, só o Presidente Lula para fazer as pessoas chorarem, como estavam chorando de emoção por receberem suas casas. Tinha família que já estava pagando há 16 anos aluguel e estava com dificuldade de comer. E hoje nós vimos essas pessoas chorando a receber as chaves da sua casa. Fica o meu registro ao grande Presidente Lula. Gostaria, companheira Helena, também de lembrar que hoje é dia de São Jorge, que para Salve Jorge de Capadócia já, já vou para a Missa de São Jorge e que para nossas religiões de Matriz Africana é Ogum. É o nosso Orixá, que é também da agricultura e, portanto, hoje é um dia muito simbólico para que a gente possa tratar desta solenidade. E aí, companheira Vânia, querida e diletta amiga, eu queria começar minha fala depois das minhas desculpas e dos registros falando algo que na noite em que foi aprovado por esta Assembleia e eu celebrando no WhatsApp com os queridos amigos Carlos Lula, Rodrigo Lago, Júlio, Yglésio e agradecendo muito ao Roberto e a Iracema. Aos amigos Iracema, Roberto, Inácio, estávamos celebrando com eles, eu fui lá no Solar, eu fui lá no Solar Maria Firmina comemorar tomando uma cerveja e comendo mercadorias do campo. E lá a companheira do MST me ensinou uma das frases que eu já via, já lia, de um grande poeta do Tiago de Melo que é o "sonho se faz à mão e sem permissão. Não é isso, Dolores? Como a nossa escola do campo, lá na cidade de Nina Rodrigues e a partir disso nesta reflexão, Presidente Iracema, querida companheira Ângela, eu venho dizer aqui, em nome do Governo do Estado, que nós não temos como fazer Reforma Agrária, a gente não tem como trazer paz no campo sem garantir a função social da terra. E isso não rivaliza de maneira alguma com o agronegócio que atua com responsabilidade socioambiental, companheira Loroana, nós sabemos que essa responsabilidade socioambiental, no campo, ela se expressa pelo desenvolvimento econômico com justiça social e com respeito ao meio ambiente, Francimar, que é o que nós lutamos constantemente no nosso Partido e junto aos Movimentos Sociais, e sabemos, Rodrigo Lago, Carlos Lula, companheiro Inácio, companheiro Júlio e companheiro Leandro Bello, que existem duas concepções de agronegócio, aqui no Maranhão e no Brasil, que é uma concepção que deve atuar com responsabilidade social, que é o caso de nós aqui, que nenhum de nós é contra, desde que tenha justiça social e responsabilidade socioambiental, e aquela outra que é uma concepção do agro que defende a abertura das porteiras, desmatamento, ocupação de terras indígenas, quilombolas, uso indevido e intensivo de venenos, sem a mínima preocupação com a proteção dos recursos hídricos e esta é a concepção de agronegócios que nós condenamos e que nós juntos enfrentamos e enfrentaremos ela hoje, amanhã e sempre, porque essa é a concepção bolsonarista, que ataca a democracia e financia os golpista. É contra esse agronegócio que eu quero hoje deixar o meu registro companheiro, poeta Joãozinho Ribeiro, de luta junto aos movimentos sociais que foi uma escola que nós tivemos, muitos aqui de nós, Roberto, no Governo Flávio Dino, que sempre esteve deste lado, Gilvan, sempre esteve deste lado da luta, e é deste lado que nós vamos continuar lutando para que golpista nenhum passe, nenhum, nem este que eu errei o nome e nem aqueles que defendem que mulheres não possam estar no lugar que elas quiserem, lugar de mulher é onde ela quiser. A nossa luta, portanto, hoje, no Maranhão, é a mesma luta do Presidente Lula, que tem compromisso com a Reforma Agrária, que vai usar todos os esforços para assegurar desenvolvimento econômico e social no campo com respeito ao meio ambiente. Eu quero deixar registrado que, nesse particular, além de um amplo Programa de Reforma Agrária que estava falando, Fernando Magalhães, com a Presidente Iracema, viu Aristides, que o Presidente Froz que vai assumir agora a Presidência do Tribunal de Justiça, Loroana, já procurou o Governador Brandão, já me procurou e já quer marcar uma reunião com a CONTAG com a FETAEMA e com o MST, porque o Presidente do Tribunal de Justiça, pela primeira vez, em muitos anos, que eu saiba, no Maranhão, a primeira vez, vai ter como marco da sua gestão, regularização fundiária. E quer fazer isso

com os Movimentos Sociais, e pediu, professora Vicença, que eu falasse aqui, eu não posso falar pelo Poder Judiciário, mas como amigo do Desembargador Froz, pediu que eu falasse e transmitisse isso a vocês, que ele quer fazer o diálogo com o campo e que a gente possa fazer uma regularização fundiária, com aparato e apoio do Poder Judiciário, com o Poder Executivo, Bira, com o Poder... e também com o apoio da Assembleia Legislativa. Todos os Poderes, Ricarte, do Maranhão unidos, Genilson, para que a gente possa fazer uma ampla regularização fundiária. De nossa parte, a Ângela já disse que me convidou para um café, mas não foi verdade, ela me convidou para tomar uma cerveja, lá na FETAEMA. E aí antes da cerveja para fazer uma reunião de trabalho. E eu aceito tanto a reunião de trabalho quanto a cerveja depois e entre as pautas que nós temos, companheira Ângela, Aristides e querida estimada Helena Heluy, nós recebemos hoje, logo após o evento de vocês com o Governador Brandão e com os deputadas e deputados que lá estavam Carlos Lula, uma representação das escolas do campo que foram tratar conosco, na SEDUC, algumas pautas importantes e que nós já temos resolução a apresentar. E quero aproveitar, Vânia, este espaço curto para poder fazer esse registro. O primeiro deles, é a concretização do termo de colaboração, termo de fomento com todas as casas de educação do campo, com todas as escolas de educação do campo para que todas elas tenham plena execução e funcionamento, nesse ano de 2024. A segunda, o reconhecimento e, vejam, eu estou tratando apenas de reconhecimento legal que a educação do campo na pedagogia da alternância é educação em tempo integral. E, portanto, todos os professores da educação do campo do Maranhão terão reajuste salarial, porque vão agora receber, a partir do próximo mês salário de professores e professoras de tempo integral no Estado do Maranhão, portanto, de 40 horas. Todos terão aumento por determinação do Governador Carlos Brandão pelo reconhecimento, repito, Deputado Júlio de que a educação do campo é, sim, educação em tempo integral com ensino profissionalizante. A terceira, é a contratação de novos professores e principalmente para base técnica Loroana. E aí Francimar, o Governador também já autorizou e já, a partir desse próximo mês, nós faremos os chamados para novos professores da educação do campo. E ainda por cima, anunciam aqui para vocês, em primeira mão, na verdade, em segunda, porque o Governador já havia autorizado, que é a criação na unidades regionais de educação de um setor específico, em todas as unidades regionais de educação de um setor específico para cuidar de Educação do Campo, dentro da Secretaria de Estado da Educação. Já foi elevado ao patamar de Assessoria Especial do Secretário, a Educação do Campo é, acima de uma Superintendência, é quase como se fosse uma adjunta que a companheira Patrícia Carlos, também do PT, que está exercendo essa função da Educação do Campo e agora cada unidade regional do Maranhão terá o seu próprio setor relativo à Educação do Campo. E para concluir a minha breve fala, saudando, mais uma vez, seu Jorge, eu quero saudar muito Vania e Ângela e Aristides, em nome de vocês três a luta dessas três entidades. Dessas três entidades que, por força e luta de vocês, têm o reconhecimento hoje desta Casa Legislativa da Assembleia Legislativa do Maranhão, enfrentando todo o tipo de preconceito, vocês verem que até o ato falho veio à minha mente, de tantos embates que nós tivemos e não apenas nas redes sociais, mas embate políticos, inclusive nesta Casa. E aqui, Presidente Iracema, quero fazer o justo reconhecimento à Senhora, ao Roberto Costa, ao Antônio Pereira, mas não posso deixar, ao Leandro Bello, que aqui está e outros companheiros e companheiras, mas não posso deixar de fazer o registro especial ao meu amigo e companheiro Zé Inácio, do PT, que sempre é e sempre foi o lutador da causa do campo. Não posso deixar de registrar a luta árdua, perene e firme do companheiro Júlio, nosso Julinho, que já foi Secretário de Agricultura. Familiar, da AGERP, e que é também um dos autores do requerimento, inclusive, do requerimento original para esta Sessão. E quero deixar registrado o meu orgulho, de serem da minha geração dois deputados que aqui estão que peço licença para falar também em nome deles, apesar de não ter essa procuração, que é o Carlos Lula e o Rodrigo Lago. Porque são dois deputados que lutaram muito, que também apresentaram requerimento e que fazem a defesa sempre do lado correto da política. Falo isso, porque eles são



mais velhos do que eu, mas digo que são da minha geração, tendo a geração como 10 anos a mais viú, porque eles são quase 10 anos mais velhos do que eu. Mas faço essa defesa geracional, Julinho, desses dois grandes companheiros de luta, que estão na defesa do povo do Maranhão, e também na defesa do nosso querido Governador Carlos Brandão. E concluo, Senadora Lurdinha, para todos os homens e mulheres que aqui estão, inspirado em Tiago de Melo que vocês me ensinaram lá no solar, naquela noite Gilvan, que você estava lá também. Eu, busquei aqui um poema do Tiago de Melo, Iracema, pra que pudesse concluir, me permita lhe chamar assim, minha amiga, pra poder concluir a minha fala? Que é o Sonho Domado, do nosso querido Tiago de Melo, que fala que fala assim: “Sei que é preciso sonhar, Aristides. Campo sem orvalho seca, à frente de quem não sonha, Ângela, quem não sonha o azul do voo, perde seu poder de pássaro, Julinho. A realidade da relva, cresce em sonho no sereno para não ser relvar apenas, mas a relva que se sonha, Roberto Costa. Não vigam o sonho da folha se não crescer encrustado no sonho que se faz árvore, companheiro Inácio. Sonhar, mas sem deixar nunca deixar que o sol do sonho se araste pelas campinas do vento, Vania Loroana. É sonhar, mas cavalgando o sonho, Francimar, inventando o chão para o sonho acontecer. Viva a luta do campo. Viva o MST, viva a CONTAG, Viva a FETAEMA e viva o povo do Maranhão.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Senhoras e senhores, nós estamos muito felizes, enquanto representantes da Casa do Povo do Maranhão, em recebê-los. É um motivo de orgulho e de honra. Saibam que vocês sempre serão bem-vindos a esta Casa. Esta Casa é de vocês. Essa é minha responsabilidade manter a Casa, que é ambiente muito plural, de muitas ideias diferentes, mas convergindo sempre para o bem do povo do Maranhão para maioria absoluta do povo do Maranhão. Saibam que esse título, essa sessão que foram feitas hoje, essa homenagem, propostas por alguns deputados foram aprovadas pela maioria dos deputados. Portanto, a nossa Casa tem diferentes pensamentos, diferentes representações de segmentos, mas tem a maioria absoluta aqui aprovando também, interessada também no bem do nossos agricultor e de nossa agricultora porque se não a gente não teria conseguido a mobilização para aprovar as pautas de vocês. Eu quero fazer essa colocação para que vocês saibam que nós, a Assembleia Legislativa do Maranhão. E eu aqui representando a todos os deputados aqui presentes, estamos muito felizes e orgulhosos pelos movimentos sociais estarem aqui conosco. Hoje, eu vim às 5 horas da manhã para cá, não teve uma outra motivação que não fosse acolhê-los bem, para que vocês se sentissem acolhidos por todos nós. E fiz o meu papel porque foi para isso que os 42 deputados me elegeram para que a gente mantenha sempre o debate, o diálogo aberto e a convergência para as coisas importantes para o Maranhão. Então, a gente encerra aqui com muita alegria, dando os parabéns ao movimento MST, a CONTAG, a FETAEMA, pelo lindo dia, hoje foi um dia muito bom, muito produtivo. Eu também sou mulher, sou do interior, há quase 200 anos que essa Casa nunca tinha escolhido uma mulher para presidir, talvez esse meu jeito pacificador, calmo, tranquilo, tenha me ajudado, está me ajudando muito a conduzir as coisas aqui. Mas eu também sou filha de sindicalista e também conheço como é a luta, e minha mãe, só para registrar, agora a gente tem que brigar para ela não ir, porque ela era assídua na Marcha das Margaridas. Então, por fim, a gente também conhece a luta, e a gente também luta, cada um à sua maneira. Eu fui vereadora, não tenho família política, não tenho grandes políticos na minha vida pública, não tive grandes padrinhos, a não ser o meu trabalho, o suor do meu rosto. Comecei como vereadora, justamente pelos mesmos motivos de vocês, inconformidade com a realidade que se apresentava para mim. Comecei na saúde pública, enveredei pela política e pelas políticas públicas, fui vereadora dois mandatos, sempre pela oposição, no meu município me candidatei a prefeito e perdi uma eleição depois me candidatei duas vezes ganhei e fiz uma boa gestão. Uma gestão a ponto de ganhar três prêmios de prefeita empreendedora, que muita gente não sabe, não sabe de onde vem a Iracema. E essa mulher que foi a mais votada do Estado do Maranhão, fui prefeita empreendedora e peguei ganhei três prêmios do Sebrae, justamente, porque na minha cidade eu ajudei investir na agricultura familiar. Foram

três projetos que ajudaram muito o agricultor familiar na minha cidade. Uma foram os Quintais Produtivos a outra foram os Campos Agrícolas e a outra foi a Compra Local. Então, eu conheço, eu sou lá da base, lá do interior. E hoje estou aqui na Assembleia, com a missão de representar, primeiramente, era minha região, que é o Leste do Maranhão. Depois representar agora 42 deputados, representar o povo do Maranhão. E é com essa responsabilidade que eu carrego no meu coração, que a gente vem mediando, sim, mediando conflitos, é mediando a relação é entre deputados e o Governo do Estado do Maranhão. E eu quero fazer um registro aqui, dizer a vocês que o Governador é aquela pessoa que vocês encontraram no palácio, ele não é um personagem. Ele é um homem sertanejo, de poucas palavras, de mais ação, é um homem justo que tem feito um bom trabalho até aqui. E é por isso que ele foi recebê-los. E é por isso que ele recebeu a pauta, porque faz um governo também a muitas mãos. Eu vejo aqui Secretários e todos os Secretários têm trabalhado muito em favor dessa gestão. E eu quero aqui, meu Vice-Governador, que eu também não sou afeita a formalidades, você é meu amigo, é pessoa que eu gosto, nós somos amigos também, nos conhecemos de outros tempos. Para mim é uma alegria enorme você estar aqui conosco hoje, sempre o convidado, você sempre é muito bem-vindo aqui no nosso meio. Você é pessoa querida de todos os nossos deputados e também vem fazendo esse trabalho junto com o nosso Governador Carlos Brandão. O trabalho do Governo do Estado do Maranhão, a gente que reconhecer, gente, é um trabalho de equipe, feito por todos nós. Então, enquanto a gente estiver aqui na Presidência e é isso finalmente que eu quero dizer, contem conosco, eu vou estar aqui sempre mediando, mediando a pauta, trazendo a paz, a tranquilidade para o povo do Maranhão e principalmente para o homem do campo. Nós já abrimos muito a Casa, tivemos muitos debates aqui com a FETAEMA, com Movimentos Sociais, nunca deixamos de receber e não vamos deixar de receber, porque a é a nossa obrigação, é o nosso papel, é para isso que a gente foi eleita, e nós somos mulheres. Eu sou mulher de fibra, de coragem, de luta e sei reconhecer direitos também e lutar por eles. Então, a Casa está aberta a todos vocês, para o diálogo, para o debate, para construirmos soluções para os nossos problemas no estado. Muito obrigada, em nome do povo também, sem nada mais havendo a tratar, que eu estou sem óculos, viu, gente! Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada essa Sessão Solene.

---

SESSÃO SOLENE DO DIA 25 DE ABRIL DE 2024 ÀS 12h.

MESA:

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO  
LEANDRO BELLO

O SENHOR DESEMBARGADOR RICARDO DUAILIBE  
A SENHORA GUGA FERNANDES  
A SENHORA DESEMBARGADORA MÁRCIA CHAVES  
A SENHORA DESEMBARGADORA SÔNIA AMARAL  
A SENHORA CONSELHEIRA FLÁVIA GONZALEZ  
A SENHORA PROCURADORA LUCIANA SARNEY  
A SENHORA KATJE PAZ

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO  
LEANDRO BELLO - Em nome do povo e invocando a proteção de Deus e a luz do Divino Espírito Santo, declaro aberta a Sessão Solene, convocada por meio do Requerimento nº 101/2024, de autoria do deputado que vos fala Leandro Bello. Em homenagem à Mulher Empreendedora Maranhense. Convido aqui para compor a Mesa. O Senhor Desembargador Ricardo Duailibe, a Senhora Guga Fernandes, Presidente da Rede Ame, Associação das Mulheres Empreendedoras, a Senhora Desembargadora Márcia Chaves, a Senhora Desembargadora Sônia Amaral, a Senhora Flávia Gonzalez, Conselheira do Tribunal de Contas do Estado, a Senhora Luciana Sarney, Procuradora-Geral das Prerrogativas da OAB/Maranhão, a Senhora Katje Paz, esposa do deputado, meu amigo Guilherme Paz. Convido a todos a se postarem posição de respeito para ouvirmos a interpretação do Hino Maranhense



na voz do cantor Guilherme Júnior. Quero convidar aqui o deputado Fernando Braide para assumir a presidência.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Bom dia a todos e a todas! Concedo a palavra ao deputado Leandro Bello, autor da Proposição, que falará em nome do Poder Legislativo.

O SENHOR DEPUTADO LEANDRO BELLO - Bom dia a todos presentes, cumprimento a Mesa, em nome do Desembargador Ricardo Duailibe, um amigo de muitos anos. Fico feliz em ver o Plenário cheio, repleto de mulheres. Mulheres essas empreendedoras que geram emprego, movimentam a economia do nosso Estado. Eu cada dia mais percebo que as mulheres estão ganhando seus espaços. E por isso que fui autor dessa proposição para mostrar ao país, ao nosso Maranhão que o lugar da mulher é onde ela quiser. Hoje, a mulheres estão na política, inclusive a nossa Presidente, a primeira mulher na história, minha amiga Guga, a presidir a Assembleia. Uma das únicas no país, se eu não me engano só tem mais uma, Vereadora Rosana. E isso aí é um motivo de incentivo para todas vocês. Para mostrar que cada uma pode chegar aonde quiser, cada um de nós tem um sonho. Eu tenho meu sonho, tenho minha meta, meu objetivo, assim como cada um de vocês. E veja aqui que cada uma está em uma área, Renatinha, que é minha amiga de infância. Médica bem-sucedida, sempre estudou, trabalhou, dormiu tarde e acordou cedo, para chegar onde chegou. E eu tenho certeza que assim como ela a maioria aqui também tem esse perfil. Eu vejo que o nosso estado precisa muito da voz de vocês, da voz feminina. Cada vez mais, a gente vê que a mulher, quando vai assumir um posto, uma posição, ela tem mais carinho, tem mais calma, mais tranquilidade para dar solução aos problemas. E aqui em falar em mulher, quero também registrar a presença da minha esposa, médica bem-sucedida, trabalhou muito, estudou muito para ser médica. Precisa primeiro estudar muito, tem muitas e muitas horas aí de sono perdido, muitas provas difíceis, mas hoje também é uma excelente médica, uma excelente profissional, minha esposa, Ana Carolina, que está aqui me prestigiando, nos prestigiando ao lado da juíza Mirela, que também eu conheço, desde da minha infância e eu não sou muito de ler discurso, mas a minha assessoria, minha assessora Cíntia, mulher competente demais, preparou e num desses dados, eu queria dizer a vocês, que eu fiquei surpreendido e surpreendido positivamente, atualmente, no Maranhão, de acordo com o boletim "Elas", produzido pela Jucema - Junta Comercial do nosso Estado, 1/3, quer dizer, 36% das empresas ativas, no Maranhão, são lideradas exclusivamente por mulheres. Isso corresponde a 133.000 negócios, das 421.000 empresas no Estado, além disso devemos celebrar e reconhecer as conquistas das mulheres empreendedoras. Suas histórias de sucesso não apenas inspiram outros, mas também destacam a importância de investir em talentos diversos ao apoiar e dar visibilidade para as mulheres empreendedoras, estamos investindo no futuro de nossa economia e de nossa sociedade como um todo. Vamos nos comprometer a criar um ambiente onde todas as mulheres, tenham oportunidade de prosperar e alcançar seu pleno potencial empreendedor. Queria ler esse discurso e dar esses dados, porque eu acho muito importante, muitas pessoas ainda hoje, infelizmente, têm preconceito, infelizmente, a gente olha aí vários e vários dados de feminicídio, de violência doméstica, de violência no trabalho. Isso aí nos aterroriza e, às vezes, até amedronta as próprias mulheres. Mas quero dizer a vocês que a nossa Casa está atenta a tudo isso. Eu mesmo como parlamentar, como deputado estadual de primeiro mandato, meu primeiro projeto de lei, proposto por mim, sancionado pelo nosso governador Brandão, foi de combater a violência feminina, foi de olhar para esse lado, olhar para essa situação, que infelizmente a gente vive no dia a dia hoje infelizmente, mas a gente não pode esconder a esses dados. Nós temos que falar mesmo. E cada dia mais criar leis, mais leis; leis estaduais como eu venho fazendo, é meu papel e leis federais onde é o papel do Congresso Nacional, que eu tenho certeza também que está a par dessa situação toda. Porque a situação, Alexandra, não é só no Estado do Maranhão, você que foi a primeira-dama e conhece muito bem o Estado, sabe das problemáticas e um dos principais problemas que a gente vive, que é a desigualdade social.

Quando eu me candidatei e graças a Deus alcançamos a vitória, disse aos meus familiares e o aos meus amigos mais próximos: a minha principal bandeira é a educação. Porque eu vejo que, por meio da educação, da qualidade profissional é que nós vamos diminuir a desigualdade social. E diminuindo a desigualdade social, nós vamos, com certeza, melhorar esses dados que a gente vive hoje, onde, infelizmente, tem pouco estudo, pouca cultura, pouca convivência com as coisas do dia a dia. E eu enxergo isso no dia a dia, no meu trabalho, aqui na Assembleia, onde eu faço, também mexo, tenho uma empresa privada. E como deputado, como empresário, vejo que eu estou fazendo a minha parte e peço a todos os meus colegas, a todas as pessoas do Judiciário, a minha amiga Flávia, a primeira conselheira também mulher, outro dado importante que eu quero aqui falar, onde eu tive a honra e alegria, doutora Flávia, de ser seu eleitor, votei, votaria novamente, porque votei numa mulher de fibra, de garra, e mais do que tudo, competente, mulher séria que está orgulhando as mulheres do nosso Maranhão, no Tribunal de Contas do Estado, parabéns, a você, eu rendo meus elogios, a minha homenagem, em seu nome quero me estender aqui, a Guga, a Guga Fernandes, essa mulher que você conhecem mais do que eu, que não para, não é Patrícia? Não para, é agoniada, mas está sempre em busca de soluções, e em seu nome parabenizo aí a todas as mulheres homenageadas, vocês são apenas uma parte do nosso estado. Vocês sabem que no nosso estado tem mais mulher que homem. Quero parabenizar cada uma aqui que está sendo homenageada, em nome de vocês, transmitir, estender minha homenagem às mulheres que estão nos vendo, nos enxergando nesse momento, nos ouvindo, as mulheres de todo o Maranhão, seja aquela mulher que está desempregada, que está sofrendo um problema pessoal, que está aflita, que está com problema de ansiedade, depressão, que também é outro problemático que nos aflige muito no dia de hoje. Então, a vocês todas, meus parabéns, a minha mais séria e sinceras homenagens, estou aqui à sua disposição, à disposição de todas, e a vocês estendo também o meu abraço, meu cumprimento aos homens que também aqui se fazem presentes, que juntos e unidos nós vamos viver no Maranhão muito melhor, tenho certeza, um bom dia a todos, e parabéns, mais uma vez.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Agradeço as palavras do amigo Leandro Bello. E o convido a voltar aqui a Presidência dessa Sessão Solene.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO - Agora vou para a fala das autoridades. Concedo a palavra à Senhora Guga Fernandes, Presidente da Rede AME.

A SENHORA GUGA FERNANDES - Bom dia a todos, autoridades presentes, Katje Paz, minha amiga querida, esposa do deputado Guilherme Paz, Flávia Gonzalez, outra amiga muito querida, Conselheira do Tribunal de Contas, a doutora Márcia Desembargadora, doutor Ricardo Duailibe, nosso deputado Presidente da Mesa, o Leandro Bello, meu amigo querido Deputado Fernando Braide, Desembargadora Sônia Amaral e a Luciana muito querida da OAB. Faço as minhas palavras hoje de agradecimento de todas as mulheres que empreendem no nosso Estado Maranhão. E começo aqui agradecendo, primeiramente, a Deus que toda honra, toda glória e toda graça seja dada a Ele, porque sem ele a gente nada pode a gente nada faz a gente não conduz. E nós, mulheres, que empreendemos é uma luta diária, mas é uma luta boa, porque eu sempre digo para todas as mulheres que estão perto de mim, Guga, tu me inspiras. Guga, tu me inspiras e eu digo que inspiração, gente, é ação e foi, por meio desta inspiração que esse grupo começou a nossa rede de negócio, AME/Maranhão. Ela começou por inspiração que a Patrícia Heluy, que é nossa vice-presidente tinha, de tanto me ver naquele corre no dia a dia, e eu sempre perguntava para ela: Ei, tu trabalhas com o quê? E eram várias vezes, ei, mas, tu trabalhas com o quê? E tu trabalhas com que a Patrícia? E ela sempre enrolava. E aí um dia, ela chegou para mim, e disse assim: Ei, eu quero te dizer o seguinte, eu voltei a trabalhar, eu estou empreendendo, voltei a trabalhar porque você me inspirou! Eu, eu te inspirei? E aí foi nessa pergunta, gente, que o grupo da rede de negócios AME/Maranhão começou. Como eu me senti que eu era uma inspiração para ela, eu vi que muitas mulheres me inspiravam também, de diversos segmentos. E eu saí ligando para



essas mulheres que me inspiravam, e comecei a dizer, vamos fazer um grupo? Um grupo de mulheres que empreendem, que uma levanta a outra. Que faz network com a outra, que a gente está sempre unida de mãos dadas uma alavancando. E foi assim, gente, que surgiu a rede de negócios AME/Maranhão. É uma associação de mulheres constituídas, legalmente, que conseguimos, por meio desta lei, ter o dia 03 de novembro como Dia Estadual da Mulher Empreendedora, propositura da Deputada Graça Paz. E que hoje como nós somos organizadas, nós conseguimos, nós conquistamos este dia de homenagens que a gente tem feito, essa já é a nossa 3ª homenagem às mulheres empreendedoras do nosso estado. Então, eu quero dizer que a AME só existe, por vocês e para vocês. E vocês me inspiram todos os dias a seguir em frente, não é fácil, organizar esse evento não é fácil. A gente está há meses tentando conciliar todas as agendas, todos os nomes de vocês foram passadas por uma sessão onde existe uma aprovação e a AME é uma instituição que deixa aquela mulher que sonha em empreender pode participar da nossa rede não precisa ter CNPJ porque nós somos justamente essa rede de apoio ao empreendedorismo e quando se fala em mulher se fala em liberdade e eu costumo dizer que não existe liberdade emocional sem liberdade financeira. Eu não gosto muito da palavra empoderamento, eu acho que é muito mais a liberdade, o teu direito de ir e vir de fazer o que você quer se diz muito mais com a tua liberdade emocional de ser quem você pode ser, e essa liberdade emocional a gente só consegue, a gente só conquista com uma liberdade financeira e uma liberdade financeira se conquista como? Trabalhando e trabalhando autonomamente, empreendendo, tendo o seu horário, tendo o seu trabalho, tendo seu cumprimento de obrigações, que quando a gente tem essa liberdade financeira a gente consegue ser o que a gente quiser ser, mais sem ela gente você depende sim e depende de outras pessoas. Então é isso que a rede AME, a rede AME é uma rede de apoio, eu fico muito honrada, muito agraciada por vocês nossas empreendedoras terem aceito esse convite muito honrada com o deputado Leandro Belo que aceitou de cara, deputado Leandro vamos fazer o evento esse ano o conjunto de cara o deputado Leandro disse assim: Guga, aceito o convite aqui e vou propor esse projeto aqui dentro da Casa. Então é isso. Quero agradecer a cada uma de vocês, a todos os convidados que deixaram essa plenária linda. Que coisa linda. Me sinto muito honrada, muito agradecida, e que Deus abençoe todos vocês. Obrigada.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO – Parabéns, Guga. Quero aqui registrar a presença de alguns deputados: Deputado Davi Brandão, Deputada Janaina e Deputada Viviane está aqui também presente. Muito obrigado. Quero aqui passar a palavra a Katje Paz, também da Rede AME e esposa do Deputado Guilherme Paz.

A SENHORA KATJE PAZ - Bom dia a todos. Quero agradecer a presença aqui de todas essas mulheres guerreiras, que não desistem dos seus desafios. Quero parabenizar também as que não estão aqui presentes. Quero também agradecer a presença de todos aqui da Mesa, dessa mulher guerreira que eu admiro muito, forte, a Guga e a Patrícia. Quero também agradecer ao Deputado Fernando Braide. Quero agradecer o nosso deputado aí por essa linda solenidade maravilhosa, sua equipe, que foi bastante competente, organizadora. Deputado Leandro Belo, a sua esposa, doutora Carol, está de parabéns também e todos aqui da Mesa. Bom, gente, eu estou aqui representando a ex-Deputada Graça Paz, que não pode comparecer. Soube agora há pouco que houve um problema de saúde com a mãe dela e aí ela não pôde comparecer. Estou representando a ex-deputada Graça Paz. Para mim, é uma satisfação muito grande estar aqui, neste momento, representando a ex-deputada Graça Paz, minha sogra, que infelizmente não pôde comparecer. Graça Paz foi autora da lei que instituiu o Dia da Mulher Empreendedora do Maranhão, comemorado no dia 03 de novembro. Por que o dia 03 de novembro? Porque dia 19 de novembro foi o Dia Mundial da Mulher Empreendedora, e dia 03 é o dia do Maranhão. Acredito que, a partir daí, a mulher empreendedora maranhense passou a ser mais valorizada, batendo no peito e falando nós temos o nosso dia. Eu praticamente me sinto parte integrante nesse processo. A empresária, minha grande amiga Guga Fernandes fez contato comigo na época e me

pediu que eu apresentasse para a Deputada Graça Paz. Na ocasião me falou do seu desejo e de todas as mulheres empreendedoras do nosso estado. Eu, vendo a importância do pedido, pedi à Deputada Graça Paz. No ano passado, a pedido do meu marido, o Deputado Guilherme Paz, esta Casa comemorou a data num grande evento que ficou marcado no coração de cada mulher empreendedora. E eu quero agradecer, porque nesse evento eu não pude participar, só organizei, mas eu quero agradecer porque eu sei que muita gente aqui rezou por mim, eu estava internada. Guilherme Paz tem sido um parceiro de primeira hora, sempre pronto para colaborar por entender a importância dessas mulheres para a economia do nosso estado, para a participação delas no orçamento familiar e, principalmente, melhorar suas autoestimas, ao entender e descobrir que, além de dona de casa, mãe, esposa, ela pode voar bem alto e chegarão aonde quiserem. O Deputado Guilherme Paz manda um abraço para vocês com desejo de sucesso cada vez mais para vocês, e obrigada pelo carinho de vocês.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO – Parabéns, Katje, passo aqui a palavra à Conselheira do Tribunal de Contas do Estado, Dra. Flávia Gonzalez Leite.

A SENHORA CONSELHEIRA FLÁVIA GONZALEZ LEITE - Bom dia todos e a todas. Gostaria de cumprimentar, dispositivo, na pessoa, primeiramente, do Deputado Leandro Bello, que preside essa sessão solene. Cumprimentar também todo esse dispositivo de honra na pessoa de três grandes mulheres do nosso estado, Guga Fernandes, Presidente da Rede Ame, Desembargadoras Sônia e Márcia Chaves. É uma honra compor esta Mesa ao lado de tantas grandes mulheres aqui, Deputado Fernando, Desembargador Ricardo Duailibe. Bom, é uma grande honra para mim prestigiar hoje esta sessão solene para celebrar o talento, a determinação e as conquistas das mulheres empreendedoras maranhenses. As mulheres têm desempenhado um papel fundamental na criação, inovação e liderança de negócios em diversos setores. Suas contribuições impulsionam o crescimento econômico, mas também inspiram futuras gerações a alcançar seus sonhos. O empreendedorismo feminino no Maranhão não se limita apenas aos setores tradicionais. Mulheres estão inovando em áreas como artesanato, gastronomia, turismo e tecnologia, trazendo novas perspectivas e ideias para a economia local, seja através de cooperativas de artesãs, restaurantes familiares, startups de tecnologia, ou na política. Elas estão deixando sua marca indelével no cenário empreendedor do estado. O que torna as mulheres empreendedoras tão especiais é a sua resiliência inabalável. Elas enfrentam obstáculos com coragem e determinação, transformando adversidades em oportunidades de crescimento. Mesmo diante das maiores dificuldades, persistem guiadas por sua paixão e pela crença em seu potencial. No coração do Maranhão, as mulheres empreendedoras não apenas estão moldando o cenário econômico, mas também desempenhando um papel crucial na construção de uma comunidade mais vibrante e inclusiva, celebrando a diversidade e a criatividade e compartilhando suas tradições e histórias com o mundo. Este é o momento de celebrar não apenas as realizações individuais, mas também a força coletiva e o impacto positivo que as mulheres empreendedoras tem em nossa sociedade, em nosso estado e em nosso país. Vocês, mulheres empreendedoras maranhenses, são verdadeiras inspirações. Hoje, honramos e celebramos cada uma de vocês, mulheres extraordinárias, cuja visão, criatividade e trabalho árduo estão impulsionando o progresso e desenvolvimento de nosso estado. Seus negócios geram empregos e renda, mas também promovem inclusão social, diversidade cultural e sustentabilidade. É importante reconhecer que o sucesso das mulheres empreendedoras do Maranhão não é alcançado sozinho. Ele é resultado de trabalho árduo, dedicação e do apoio de uma rede de familiares, amigos, mentores e parceiros comerciais. Neste momento, gostaria de estender também minhas congratulações a todos aqueles que apoiaram e incentivaram essas mulheres empreendedoras em sua jornada. E nisso, Deputado Leandro, eu saúdo mais uma vez V. Ex.<sup>a</sup> pelo pioneirismo e pela atitude inovadora de estar aqui prestigiando tantas mulheres de nosso estado que fazem acontecer. Temos ciência de que ainda há muito a



ser feito para promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres. Devemos continuar a criar um ambiente favorável ao empreendedorismo feminino, oferecendo acesso igualitário a recursos, oportunidades de capacitação, e redes de apoio que permitam que todas as mulheres realizem seu pleno potencial. Este evento celebra as conquistas atuais das mulheres empreendedoras do Maranhão, mas também lança luz sobre o caminho que ainda está por vir. Que hoje seja apenas o começo de uma jornada contínua de sucesso, crescimento e inspiração para todas as mulheres de nosso estado. Parabéns a todas as homenageadas, que seus feitos continuem a inspirar e motivar outras mulheres a perseguirem seus sonhos com paixão e determinação. Como nos ensina Guimarães Rosa, “o que a vida quer da gente é coragem”, e empreender, é acima de tudo, um ato de coragem. Parabênizo também a Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão por promover esta sessão solene, que é um importante momento para reconhecer, inspirar e fortalecer o papel das mulheres empreendedoras em nossa sociedade. Muito obrigada.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO – Parabéns, doutora Flávia. E agora concedo a palavra à Desembargadora Sônia Amaral.

A SENHORA DESEMBARGADORA SÔNIA AMARAL - Bom dia ou quase boa tarde. Eu quero iniciar minha fala, que prometo ser breve, apesar de ter a fama de falar demais. Eu começo a minha fala cumprimentando o Deputado Leandro Bello, autor da proposta, que faz parte da razão dessa homenagem de hoje a tantas mulheres; ao senhor Deputado Fernando Braide, que faz parte, integra esta Mesa; ao querido amigo Desembargador Ricardo do Duailibi, que é no tribunal aquele que podemos dizer um digno representante não só da desembargatória, mas também da causa das mulheres. Quero cumprimentar a Dra. Márcia Chaves, Desembargadora Márcia Chaves, minha queridíssima amiga diletta, que está nessa mesa. Vou dizer a vocês, evidentemente, pelo cargo que exerce, mas ela está aqui também representando o Grupo Maria Firmina, que, para quem não sabe, é um grupo de magistradas que integram o Poder Judiciário estadual. Magistradas essas que, nesse grupo, fazem um movimento no sentido de ocupar mais espaços de poder. Quero cumprimentar a minha querida, diletta amiga Flávia Gonzalez, que hoje integra o Tribunal de Contas do Estado e nos traz muita honra a sua participação enquanto mulher com assento naquele tribunal tão importante. Quero cumprimentar a senhora Luciana Sarney, Procuradora-Geral das prerrogativas da OAB-Maranhão, também uma amiga querida. Cumprimento, de forma mais carinhosa ainda, a minha querida amiga Guga Fernandes e aqui, mesmo não estando na mesa, estendo à Patrícia Heluy. Quero cumprimentar ainda a senhora Katje Paz, esposa do Deputado Guilherme Paz, representante da Deputada Graça Paz, outra grande parlamentar e que também temos na história como alguém que representou muito bem este parlamento, a democracia e nós mulheres. Quero ainda cumprimentar, de forma especial, a minha querida, alguém falou inspiração e ela é minha inspiração, Dra. Elimar Figueiredo, que está ali na plateia. Para quem não sabe, para os mais jovens, procuradora, ao seu tempo, procuradora-geral da justiça, e que transformou o Ministério Público em “antes de Elimar” e “depois de Elimar Figueiredo”, e por isso a minha inspiração na pessoa dela. Quero cumprimentar uma pessoa que vai ficar verdadeiramente envergonhada do que eu vou fazer, mas eu vou fazer, a querida amiga Violeta Castro, que tenho como uma amiga especialíssima. Ela está se escondendo, porque não é dela a gente fazer esse tipo de homenagem pública, mas eu ousar fazer. Quero cumprimentar, ainda de forma especial, a Deputada Janaína, uma querida amiga também. E aí fazendo este cumprimento, cumprimento as demais deputadas que ausentes e presentes a este evento. Quero cumprimentar também, de forma final, a todas as homenageadas que se fazem presentes a esta celebração e que, por certo, pela preocupação da Guga e da Patrícia de escolher cada um a seu tempo as melhores mulheres que fazem diferença no mundo empresarial. Vocês todas são representantes de maior qualidade ao estarem recebendo, nesse momento, as comendas que também me foi dada de forma mais que generosa, já que integro o outro lado do balcão. Mas, dito isso, quero dizer porque fiz questão

de falar neste evento. Na verdade, eu quase implorrei para o Deputado Fernando Braide, que preside a sessão, porque eu estou homenageando vocês e, ao mesmo tempo, homenageando a pessoa mais importante da minha vida depois de Deus, que é minha mãe, Terezinha Amaral, que fará, no dia 1º de maio, 97 anos. Quem conhece sabe do dinamismo, da força daquela mulher. Por que eu estou homenageando minha mãe em um evento de empreendedoras? Porque ela era uma empreendedora, minha mãe era uma pequena costureira, e essa pequena costureira, essa pequena empresária criou quatro filhas e conseguiu colocá-las todas na faculdade e, não satisfeita, depois que todo mundo estava na faculdade, ela foi fazer um curso, ela foi fazer Ciências Contábeis, não de nível superior, mas de nível médio, porque eu estou falando de uma mulher que só tinha o primário. Ela conseguiu, com essa visão empreendedora e em uma máquina de costura, criar quatro filhas e conseguiu fazer com que todas fossem estudar e, mesmo assim, depois de tudo isso, ainda foi fazer o Ensino Médio de Contabilidade. Por isso, todas as honras que eu rendo a esta mulher nesta homenagem destinada às mulheres. Obrigado. Por último, eu disse que não ia falar muito, mas estou me estendendo, o deputado já está chateado, por isso eu vou contar uma segunda história. Eu vou contar uma segunda história para destacar, Guga, a importância dessa associação. Eu me inscrevi para fazer o curso do doutorado e já tinha feito dois mestrados, um aqui na Universidade Federal do Maranhão e o outro na Universidade Clássica de Lisboa. O tema que escolhi foi a questão da violência doméstica. Então, ao escolher esse tema, ao tratar desse tema no doutorado, porque sou geminiana, Ricardo, e tu também és, e a gente não gosta de ficar fazendo a mesma coisa, resolvi inovar e me interessei por falar sobre liberdade econômica no meu terceiro tema. Na entrevista com o professor da universidade, uma universidade de fora, do sul do país, ele me perguntou, de uma forma até preconceituosa, por que você, depois de falar em Lisboa e no Maranhão, na universidade, nos mestrados que fez, depois de falar sobre temas tão importantes como a questão da violência doméstica, resolve falar sobre liberdade econômica? A lei tinha sido editada, e eu resolvi me aventurar naquela legislação. Por que você mudou de tema? Eu pensei e cheguei à conclusão, naquele momento, de que eu estava falando sobre o mesmo tema. Por que eu estava falando sobre o mesmo tema? Nós sabemos que a causa da violência doméstica tem vários fatores, dentre os quais, um deles é a dependência econômica. Quando eu vou falar sobre liberdade econômica, eu estou falando mais uma vez sobre a questão da mulher. É nesse sentido que eu quero dar os parabéns para vocês, empreendedoras, e eu rogo todo dia a Deus que na minha profissão eu só não faça uma coisa: atrapalhar vocês! Muito obrigada.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO – Parabéns, Desembargadora, lindas palavras. Agora, vamos para a entrega das placas. Fique à vontade.

A SENHORA GUGA FERNANDES - Quebrar o protocolo é minha especialidade. Eu já entreguei para o Ricardo, então eu vou entregar para os dois homens que estão nesta Mesa esse bóton do grupo Maria Firmina. Faço questão mais ainda de entregar para os homens, para eles absorverem a importância da gente em tudo isso.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO - Muito bem, depois de quebrar o protocolo, vamos para a entrega das placas. Quero passar aqui a presidência ao deputado Fernando Braide mais uma vez.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO FERNANDO BRAIDE – Convidar também os deputados presentes Davi Brandão, deputada Janaína e deputada Vivianne, não sei se ainda se encontra, para também fazer a entrega das homenagens, por favor.

*(Entrega das Homenagens)*

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO LEANDRO BELLO - Está muito bonita a nossa sessão. Fiquei mais feliz ainda em ver o resultado da nossa proposição, olhar o sorriso no rosto de todas vocês. É isso que nos faz trabalhar dia após dia por mais espaço para as mulheres. Fiquei lisonjeado, alegre. Aqui mesmo escutei o Desembargador Ricardo, que me disse que ele é um assíduo frequentador aqui da nossa Casa, mas me confidenciou que esta sessão foi uma das mais prestigiadas, senão a mais prestigiada que ele já veio aqui



na nossa Casa. A nossa Casa está de portas abertas a todas vocês, então que vocês possam dar sugestões, indicações, conselhos e orientações. Aqui a gente quer que vocês ganhem o espaço de vocês, um espaço de forma profissional de todas as maneiras. Parabéns às homenageadas! Estou à disposição de todas e de todos. Uma boa semana, um bom final de semana, e que vocês possam continuar gerando emprego e renda para o Maranhão. Bom dia! E para nós encerrarmos, de fato, Manu, nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Solene.

SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2024 ÀS 15h.

MESA:

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO

A SENHORA DEPUTADA ANDREIA MARTINS REZENDE

O SENHOR JUIZ AURIMAR DE ANDRADE ARRAIS SOBRINHO

O SENHOR JUIZ ANDERSON SOBRAL DE AZEVEDO

A SENHORA DESEMBARGADORA SÔNIA AMARAL

O SENHOR DESEMBARGADOR JOSÉ NILO

O SENHOR DESEMBARGADOR PAULO VELTEN

O SENHOR PRESIDENTE DO TRE-MA JOSÉ GONÇALO

A SENHORA DESEMBARGADORA FRANCISCA GALIZA

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO – Em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos a Sessão Solene de entrega de Títulos de Cidadão Maranhense, concedidos por meio das Resoluções Legislativas nº 984/2019 e 1.186/2023, oriundas de Projetos de Resolução Legislativa nº 085/2019 e 033/2022, de autoria do ex-deputado Leonardo Sá e da deputada Andreia Martins Rezende, respectivamente. Convido, para compor a nossa Mesa dos Trabalhos, a deputada Andreia Martins Rezende, autora do requerimento. Convido também o Desembargador José Gonçalo, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Convido o Senhor Juiz Aurimar de Andrade Arraes Sobrinho, um dos homenageados. Convido o outro homenageado juiz Anderson Sobral de Azevedo. Convido o Desembargador Paulo Velten, em breve o Corregedor Regional Eleitoral. Convido a querida amiga, Desembargadora Francisca Galiza. Convido também a Desembargadora Sônia Amaral. Convido também o Desembargador José Nilo a compor a Mesa dos trabalhos. Acredito que o Desembargador José Gonçalo já foi ao TRE. Nós teremos a posse, daqui a poucos minutos, do Desembargador Paulo Velten como Corregedor Regional Eleitoral. Eu só espero, Desembargador Paulo Velten, que ele não seja tão pontual como é o Desembargador José Luís que senão, daqui a pouco, ele dá posse a Vossa Excelência sem sua presença. Convido todos a se postarem em posição de respeito para ouvirmos a execução do Hino Maranhense. Agradeço ao cantor Guilherme Júnior, a quem eu peço desculpas, pois não anunciei que seria na sua voz a interpretação do nosso hino. Convido também o Senhor Juiz Holidice Barros, Presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão, para compor a Mesa. Fazer o registro aqui da presença entre nós de vários colegas dos homenageados, juízes e juizas, magistrados do Maranhão, a quem peço desculpas por não citar nominalmente, porque são vários e ocuparia muito tempo aqui da nossa sessão. Eu convido a Deputada Andreia Martins Rezende para falar em nome do Poder Legislativo.

A SENHORA DEPUTADA ANDREIA MARTINS REZENDE - Uma boa tarde especial a todos vocês que aqui estão. Gostaria de cumprimentar a Mesa na pessoa do meu colega Presidente Rodrigo Lago, extensivo a todos os outros componentes, aos nossos homenageados, a minha querida Galiza, uma amiga de longas datas, Desembargadora Sônia, Desembargador José Nilo, enfim, todos que se fazem presentes e todos que estão aqui também prestigiando. Eu gostaria de dizer para vocês que é uma alegria muito grande, uma satisfação e gratidão muito forte a Deus por eu estar hoje aqui prestando essa homenagem a esses

dois grandes homens, esses dois grandes magistrados: Dr. Aurimar e o Dr. Anderson. Cada um tem a sua história única, a sua história especial, mas eles trazem alguns pontos em comum: os dois tiveram muita vontade de vencer, os dois têm um senso de justiça muito forte e os dois trazem em seu coração um desejo muito grande de mudar o mundo. São homens inteligentísimos, focados, estudiosos, mas a maior característica, a maior qualidade que eu observei nesses dois homens foi uma simplicidade cativante. E eu quero iniciar falando do Anderson Sobral de Azevedo. Chamo direto pelo nome porque já me considero sua amiga. O Anderson não é uma proposição de minha autoria, foi feita pelo ex-Deputado Leonardo Sá e foi aprovada ainda no ano de 2019, mas como sorte não é para todo mundo, calhou de vir para eu entregar essa merecida honraria que já se fazia há muito necessária. E eu quero ler um pouquinho da história do Anderson para vocês. O Anderson é nascido na cidade de João Pessoa, capital da Paraíba, em 10 de junho de 1978. Filho de um casal de servidores públicos, cuja falta sentimos neste momento, senhor José Manuel Borba de Azevedo e a senhora Alenilde Sobral de Azevedo. É o primogênito de uma família de três filhos. Em 2007, casou-se com a também paraibana Cilene da Silva Barbosa e, em 2018, foram abençoados por Deus com o nascimento dos gêmeos Júlia Barbosa de Azevedo e Gabriel Barbosa de Azevedo, que se fazem presentes, ambos nascidos em 24 de março de 2018, já em nossa capital. Concluiu o Ensino Fundamental no Colégio Visão e o Ensino Médio no Colégio PHD, ambos situados em João Pessoa, na Paraíba. Foi aprovado no vestibular para o curso de Direito na Universidade Federal da Paraíba, na 17ª colocação, no ano de 1995. Graduado em Direito pela Universidade Federal em 2000, logo, em 2001, foi aprovado no concurso de Delegado da Polícia Civil no Estado do Amazonas, permanecendo até o ano de 2002, quando então foi aprovado para o cargo de Assessor Jurídico da Marinha do Brasil, exercendo o cargo de Primeiro Tenente do quadro técnico da Marinha do Brasil, especialidade Direito, na cidade do Rio de Janeiro, até o ano de 2003. No mesmo ano, foi aprovado no concurso de Juiz de Direito do Estado do Maranhão, mais uma vez na 17ª colocação, assumindo o cargo de Juiz de Direito Substituto na cidade de Imperatriz. Após isso, ainda como juiz substituto, trabalhou nas cidades de Açailândia e São Luís. Em junho de 2004, foi titularizado na Comarca de Governador Nunes Freire, permanecendo como Juiz Titular da Comarca até julho de 2008, quando então foi removido a pedido para a cidade de Matinha. Em 2009, foi promovido para a 1ª Vara da Comarca de Pinheiro, permanecendo na Princesa da Baixada até julho de 2014. Foi removido a pedido para a Comarca de Vargem Grande, permanecendo até 2015, quando foi novamente removido a pedido para a 2ª Vara da Comarca de Caxias. Em julho de 2019, foi promovido por merecimento para a Comarca de São Luís, chegando à capital do estado, após 16 anos de trabalhos desenvolvidos no interior e após ter passado por quase todas as regiões do nosso estado. Atualmente, para o nosso orgulho, ocupa a função de Juiz Auxiliar no Supremo Tribunal Federal ao lado do estimado Ministro Flávio Dino. É realmente um currículo de se orgulhar e que merece o reconhecimento de todos vocês que aqui estão prestigiando e de todos demais maranhenses, que eu tenho certeza de que ainda vão conhecer a história do Dr. Anderson. O segundo homenageado, o Doutor Aurimar de Andrade Arrais Sobrinho, é uma proposição de minha autoria. Aurimar, como ele mesmo costuma dizer, é um gaúcho de nascimento, mas é um maranhense de sotaque e de coração, pois ele já aprendeu a falar no nosso Maranhão e é como nós, maranhenses, que ele se comunica. Aurimar traz na sua personalidade um carisma irretocável, uma inteligência como poucos. Eu tenho muito orgulho e acho que faço muita justiça neste momento em conceder o Título de Cidadão a esse maranhense. Sou muito orgulhosa por cada degrau que você subiu na sua vida e por sua história ser uma história honrada e honesta. Eu tenho certeza de que muito tempo vai se passar e eu, Andreia, vou ser reconhecida por ter feito essa justiça a sua pessoa. Doutor Aurimar de Andrade Arrais Sobrinho, nascido em Canoas, estado do Rio Grande do Sul, no dia 27 de outubro de 1983. Filho do cearense Antônio Alencar de Andrade e da gaúcha Neila Maria Ferreira de Andrade, chegou ao Maranhão em 26 de janeiro de 86, com pouco mais de 2 anos de idade,



onde se estabeleceu em definitivo, aqui fazendo vida, tendo estudado o Ensino Fundamental no Divina Pastora, o Ensino Médio parte no CEFET e parte no Colégio Bom Pastor. Ingressou na Faculdade de Direito na UFMA, no primeiro semestre de 2003, além de ter ingressado de forma concomitante na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UEMA. Porém, acabou abandonando na metade do curso em razão de ter sido aprovado para o cargo de Técnico do Judiciário do TRE Maranhão, onde trabalhou, de março de 2006 a julho de 2016, nos Gabinetes dos Juízes Membros da Corte, além da Corregedoria Regional Eleitoral e na Presidência do TRE. Aprovado para a Magistratura do Estado do Maranhão no concurso de 2012, que somente chegou ao seu fim em maio de 2015 com a finalização do curso de formação, foi nomeado e empossado Juiz de Direito em julho de 2016. Sua primeira comarca foi a de Governador Nunes Freire, de onde saiu, em junho de 2018, para a Comarca de Humberto de Campos em remoção por merecimento, lá ficando até abril de 2021, quando foi promovido novamente por merecimento para a primeira vara cível de Balsas. Sendo removido, então, para a cidade de São Mateus, onde permanece até hoje. Como costuma se apresentar é gaúcho de nascimento, mas maranhense de coração, pois foi esta terra que o abraçou como filho, em que cresceu, fez amigos, estudou, se formou e passou em concursos públicos. E aqui também conheceu a sua esposa, a linda Laís Marinho Lima Arraes. Com essa história de vitórias, de grandes conquistas, de muita dedicação e estudo que apresento ao povo do Maranhão esse maranhense que há muito já deveria ter recebido essa honraria. E, assim meus amigos, eu encerro as minhas palavras, primeiro, dizendo a vocês que estou muito grata por ter conhecido essas duas grandes autoridades. Autoridades não pelo cargo que ocupam, mas autoridades pelos homens de bem que são. Eu tenho certeza que vocês, seus pares, que vocês que são seus amigos estão muito orgulhosas de estar presenciando esse momento, mas eu tenho certeza que principalmente a família tem o seu coração aquecido e orgulhoso de poder estar nesse momento junto a eles, recebendo junto essa homenagem, porque é por eles, é por vocês, é pelo povo do Maranhão que esta Casa tem a honra de conceder o Título de Cidadão Maranhense a esses dois ilustres novos maranhenses e eu Andreia como deputada, mas principalmente como cidadã. Quero agradecer a eles a oportunidade de estar junto e dizer meu muito obrigado para vocês que tão bem estão construindo a sua história, que tão bem estão ajudando o Maranhão a construir uma história cada vez melhor e cada vez mais bonita. Meu muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO - Eu agradeço a Deputada Andreia Martins Rezende, a quem parabeno pela proposta aprovada por esta Casa. Vou quebrar o protocolo e eu vou convidar logo o Desembargador Paulo Welten, querendo falar em nome da Justiça Eleitoral e também do Tribunal de Justiça, deferência feita pelas suas colegas e seu colega que compõem também a Mesa, para falar em nome do Judiciário eleitoral e do Judiciário maranhense, se desejar falar da própria Mesa.

O SENHOR DESEMBARGADOR PAULO VELTEN - Eu vou falar da própria mesa, porque esse negócio de entregar tribuna para juiz é sempre um negócio muito perigoso. Então eu quero aqui iniciar desejando boa tarde a todos e a todas. Cumprimento o meu querido amigo e presidente desta sessão, Deputado Rodrigo Lago. Cumprimento aquela que foi a responsável pela proposição agora aqui e já disse, reafirma que também foi a que fez a proposição do Anderson, embora antes tenha sido feita por outro colega, a Deputada Andréia Rezende. Parabéns pela pelas indicações. Cumprimento aqueles que são hoje reconhecidos maranhenses, Doutor Aurimar e o Anderson Sobral, ambos magistrados e meus amigos queridos colegas de magistratura. Cumprimento a Desembargadora Galisa, a Desembargadora Sônia Amaral, diretora da nossa Escola Superior da Magistratura. Meu querido amigo que está lá na ponta esquerda, o Desembargador Nilo, o outro que está aqui na ponta direita, nosso amigo presidente da Associação dos Magistrados, doutor Holidice Barros. Uma imensa alegria de estar aqui tendo a oportunidade de falar muito brevemente, Rodrigo, por que de fato a Assembleia acerta na indicação. Feliz a terra cujos filhos podem escolhê-la. Aqui nós temos sem dúvida nenhuma caríssimos e

caríssimas dois grandes cidadãos que, quando escolhem o Maranhão para viver e desenvolver aqui os seus projetos de vida, isso é motivo de muito orgulho para nós maranhenses, porque são cidadãos que vêm para cá ou para trazer coisas positivas, coisas boas, engrandecer, no caso, o Poder Judiciário do nosso Estado. Conheço todos dois. O Aurimar, antes de ingressar na magistratura, era servidor do Tribunal Regional Eleitoral e foi escolhido, Rodrigo, em um processo seletivo rigoroso, que eu sempre fiz para receber assessores no gabinete. E ele foi aquele que passou nessa seleção em primeiro lugar, mas me esnobou. Eu talvez devesse dar o espaço para as palmas. Ele me esnobou, ele não aceitou o convite. É brincadeira. Ele, na sequência, já vinha estudando e foi aprovado no concurso para magistratura. Mas eu tive, portanto, a oportunidade de conhecê-lo melhor na magistratura e fiquei muito impressionado, Deputada Andreia Rezende, aqui com a sua fala em homenagem a esses dois nobres maranhenses. Quando V. Exa. se referiu a ele como estudante de arquitetura, eu disse na hora: “Agora eu estou entendendo melhor o que aconteceu.” É só uma peculiaridade rápida da vida do Aurimar. O Aurimar era juiz em Humberto de Campos, quando lá nós, ainda na corregedoria, vivenciávamos um projeto de reforma do fórum de Humberto de Campos, e a diretora de engenharia do tribunal ia me procurar quase que semanalmente para dizer “Olha: aquela reforma lá de Humberto de Campos vai demorar mais um pouquinho.” E eu curioso de saber por quê. Ela disse: “Olha, porque o juiz toda semana liga fazendo uma exigência nova, criticando o projeto arquitetônico, achando que nós fizemos um traçado errado aqui e acolá.” E eu ficava me perguntando o que raios que tem que um juiz vai estar ali naquela encrenca discutindo com o arquiteto? Está explicado. Ele, de fato, também tem a inclinação para a arquitetura e foi tão bom arquiteto que pensou em todos os espaços para o Poder Judiciário e esqueceu da sala da OAB. E aí já veio a demanda da OAB, porque nós precisamos. Ele está lembrando disso, porque nós precisávamos, Larissa, assegurar o cumprimento da lei e ter lá a sala da OAB. Então eu chamei o Aurimar para conversar na Corregedoria. Eu não consegui falar, porque o Aurimar fez toda a justificativa do projeto, do envolvimento dele, da importância dos espaços para o Judiciário. Aí, lá no final, eu disse assim: “Aurimar, mas a sala da OAB é exigência é legal.” E aquilo que num primeiro momento pareceu uma teimosia, uma resistência, logo, logo se revelou, na verdade, com o juiz preocupado realmente com o melhor funcionamento do Poder Judiciário na comarca de Humberto de Campos. E ele também revelou, naquele episódio ali, que era um juiz portador desta que eu sempre chamo de maior de todas as qualidades da alma, que é a maturidade. Ele compreendeu a importância da sala, embora contrariado, encontrou lá um espaço e entregou para a Advocacia local. Isso aí é só um exemplo aqui, uma menção de como nós temos aqui um bom magistrado pronto para ofertar a jurisdição no nosso estado. Pena que é colorado. A essa altura aí já era para ele estar torcendo para o Sampaio Correa. Pelo menos, aqui ele está dizendo que torce para o Sampaio, menos mal. Muito bem. Do meu amigo querido Anderson Sobral é tão fácil falar, porque com este, efetivamente, eu convivi de perto. O Anderson era meu juiz auxiliar na presidência até bem pouco tempo, ao lado do Desembargador Nilo. Eu estou vendo ali também o juiz Márcio Brandão e o nosso ex-diretor geral Carlos Anderson, que está aqui e é testemunha do grande gabarito desse magistrado. O Anderson está aqui, Sônia também na corregedoria está me lembrando aqui e a Galiza também, Galiza também está, todos meus auxiliares praticamente estão aqui. E, de fato, o Anderson Sobral é tudo isso aí que a Deputada Andreia falou e mais um pouco. É essa pessoa extraordinária, esse ser humano acima da média que reúne, de fato, todos os atributos de um grande cidadão. E fora tudo isso, ainda coloca ao lado da sua competência, do seu gabarito a sofisticação da simplicidade de ser uma pessoa humilde, uma pessoa acessível, sem o mínimo traço de orgulho e de arrogância. E o Anderson Sobral, que eu fiquei sabendo agora, também foi guarda marinha. Ele já tinha me falado. Agora que eu estou me lembrando aqui, na verdade. Levou a disciplina que ele aprendeu na caserna para o serviço da justiça. E ele desenvolveu tanto na Corregedoria como juiz auxiliar da presidência, um grandioso trabalho. E eu tenho certeza que essas palmas





entusiasmadas se devem muito aos precatórios que ele conseguiu pagar. Foi o juiz auxiliar que trouxe o esmero e um trabalho eficiente e eficaz para um setor do tribunal que, há muito tempo, precisava se modernizar. E conseguiu, caríssimos e caríssimos, Deputado Rodrigo Lago, Deputada Andreia Rezende, ser um recordista no pagamento de precatórios. Na nossa gestão, sob a liderança, a competente liderança do Anderson Sobral, o setor de precatórios conseguiu pagar mais de 1 bilhão de reais em precatórios no Maranhão. Portanto, ajudou a roda da economia a girar, tudo melhorou. E hoje aquele setor está voando baixo, pronto para seguir performando muito bem, graças ao grande trabalho desempenhado pela equipe liderada pelo doutor Anderson Sobral. Só por isso ele já mereceria todos os títulos e glórias. Então é uma alegria muito grande a Assembleia Legislativa, repito, acerta. Esses dois novos maranhenses, que estão prontos para nos encher de orgulho e continuar aqui no Maranhão por muito tempo, agora com suas famílias também, que eu quero aqui parabenizar, entregando a melhor jurisdição possível a nossa população. Muito obrigado. Parabéns, caríssimos.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO - Eu agradeço ao Desembargador Paulo Welter, que fica desde logo autorizado, quando assim desejar, se encaminhar ao TRE para ser empossado. Se puder ficar até o final, a gente agradece, Desembargador, mas agradeço as suas palavras. Convido agora a Deputada Andreia Martins Resende para fazer a entrega dos títulos de Cidadão Maranhense aos Juizes Anderson Sobral de Azevedo e Aurimar de Andrade Arrais Sobrinho. Eu queria pedir desculpas ao amigo Gustavo Mamede, representando aqui a diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil, que participaria aqui da mesa. Como eu não avistei V. Ex.<sup>a</sup> e não tinha avistado também o Desembargador Gonçalo, acabei tirando seu nome da nominata, mas percebo que V. Ex.<sup>a</sup> ficou na sessão. Agradeço muito o respeito da advocacia maranhense à magistratura do nosso Estado, porque nós que compomos o sistema de justiça brasileiro e também maranhense. Concedo a palavra ao homenageado juiz Anderson Sobral de Azevedo, agora cidadão maranhense.

O SENHOR ANDERSON SOBRAL DE AZEVEDO - Meus amigos e minhas amigas, uma boa tarde a todos. Senhor Deputado Rodrigo Lago, Presidente desta Sessão, senhora Deputada Andreia Rezende uma boa tarde. E já de início agradeço de coração a homenagem que a senhora fez representando o povo maranhense. O povo maranhense tem uma grande representante, uma pessoa de sensibilidade ímpar, uma generosidade do tamanho do Maranhão. Meu amigo Aurimar, homenageado também da tarde, nos conhecemos já há bastante tempo e é uma honra receber o título de maranhense ao seu lado. Minha amiga que, desde quando eu cheguei aqui, me abraçou, me acolheu, me ensinou, a Desembargadora Francisca Galiza. Brinquei há pouco que a Desembargadora Galiza é paraibana também de nascimento. Eu brinquei com ela "já, já a gente vai deixar de ser conterrâneo." Minha amiga Desembargadora Sônia, com quem tanto eu aprendi ao longo desses anos e, principalmente, na Corregedoria. Pessoa que sempre me abraçou. Meu amigo, que eu brinco com ele apesar de não ser compadre, mas a gente brinca, meu compadre Desembargador Nilo, que também eu não tenho palavras para descrever a amizade que eu tenho por você. Meu irmão Colides, que desde os primeiros dias fizemos o mesmo concurso, assumimos juntos em Imperatriz, desde os primeiros dias foi mais do que um colega, um amigo. Ele sempre foi um irmão. Na verdade, eu nunca imaginei ser tão feliz quanto eu sou quando eu me inscrevi naquele concurso. Dizem que Deus escreve certos por linhas tortas, mas eu acho que esse detalhe está errado. Na verdade, ele escreve certo por linhas certas. E é com imensa gratidão que eu me dirijo ao povo maranhense, representado por essa Casa legislativa. Aqui o povo maranhense é representado. Eu não tenho a eloquência do Desembargador Paulo Welten, da Deputada Andreia Rezende, do Deputado Rodrigo Lago, do Ministro Flávio Dino, que hoje a gente foi brindado, por isso que eu escrevi algumas palavras para não fazer vergonha para quem me ofereceu o título. Também gostaria de agradecer a presença, em nome da OAB, do meu amigo doutor Gustavo Mamede. Eu queria abraçar com o coração todos aqueles que estão aqui presentes. Como a Deputada e o Deputado Rodrigo falaram,

infelizmente eu não posso nominar todos. Ainda agora, Deputada, a desembargadora Galiza disse "Anderson, eu acho que a esse povo todo aqui você pagou o precatório e eles vieram aqui." Não, na verdade, são amigos, irmãos. Para quem vem de fora ter pessoas, amigos que se transformaram nos meus parentes é algo inimaginável. Então eu estou sinceramente emocionado e honrado por receber o título de cidadão maranhense. Uma distinção que valorizo não apenas pelas implicações formais de agora poder dizer, junto com os meus filhos, eu sou maranhense, mas principalmente porque representa a generosidade e o coração do povo maranhense. A generosidade maranhense é algo que transcende o comum em cada momento da minha vida. Neste estado encantador, encontrei sorrisos abertos, mãos estendidas e um espírito de comunidade que eu nunca imaginava existir. Essa generosidade se manifestou de diversas formas no contato e no cuidado diário que o povo maranhense e que os meus amigos sempre tiveram comigo. Ao refletir sobre essa jornada que a Deputada leu, percebo que cada passo que dei foi acompanhada pela influência de pessoas inspiradoras, como o Desembargador Paulo Welten, uma pessoa que eu nunca vou ter palavras, gestos para dar o meu muito obrigado a minha gratidão. Desde as primeiras viagens para fazer o concurso da magistratura, as lições de vidas compartilhadas nas conversas durante as fases de concurso, isso eu fiquei impressionado, porque quando eu viajava para fazer concurso em outros estados, ninguém falava com ninguém parecia que estava numa guerra, aqui no Maranhão não! O Jairon que está aqui. O Jairon me acolheu, a Lavinia, o Francisco, os dois Franciscos, o Marcelo Oca, o Júlio Prazeres. Então, me acolheram de uma forma que eu nunca imaginei e éramos concorrentes. Então, nessas conversas, e até o dia de hoje, cada experiência que eu vivi foi um tijolo na construção do meu vínculo com esse estado e seu povo, ou melhor, com o nosso povo, minha gratidão se estende a cada pessoa que cruzou meu caminho e enriqueceu minha experiência de vida. Foram tantas pessoas que eu passaria o dia inteiro aqui declinando os nomes. Esta honraria reflete, então, não só o meu trabalho e dedicação mas, sobretudo, o que eu aprendi com cada um de vocês. De que a verdadeira riqueza. A verdadeira riqueza do povo maranhenses são os maranhenses e agora tenho orgulho de dizer que... Eu não sei se eu vou conseguir continuar. Mas orgulho de dizer que eu também sou maranhense. Então, por tudo isso minha relação com o Maranhão se resume a duas palavras: gratidão e admiração. Gratidão, por ter sido acolhido, eu e minha esposa, como nunca imaginávamos ser acolhidos, quando a gente chegou. Quando a gente chegou nessas terras de Gonçalves Dias, Ferreira Gullar, Zeca Baleiro, Alcione, do Desembargador Paulo Welten, do Ministro Flávio Dino, da Deputada Andreia Rezende e de tantos outros amigos e personalidades da cultura e da política brasileira, e de admiração pelo povo maranhense porque aqui descobri que, apesar das dificuldades que todo nordestino passa, como mais de ninguém, o maranhense carrega nos olhos, o brilho de que o mundo melhor é possível. E, Deputada, a senhora carrega nos olhos esse brilho. Então, agradeço em especial à Deputada Andreia Rezende, a todos que estão aqui presentes, aos meus amigos do gabinete do Ministro que viajaram de Brasília para cá para acompanhar, a todos os meus amigos aqui eu tenho um amigo do triatlo, do Judiciário, meus amigos do precatório, meus amigos da OAB, meu irmão xará Carlos Anderson, minha família, minha sogra, minha amada esposa, meus filhos. E agora eu tenho orgulho de dizer que esse brilho eu também carrego, o brilho e o compromisso junto com o povo maranhense de construir um mundo melhor, mais justo, igualitário para todos. Um muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ROGRILO LAGO - Antes de passar a palavra ao próximo homenageado, queria registrar também a presença entre nós de servidores do Judiciário maranhense, também da Justiça Eleitoral por onde passaram e ainda fazem parte os dois homenageados de hoje. Concedo a palavra ao juiz Aurimar de Andrade Arraes Sobrinho, também homenageado e agora Cidadão Maranhense.

O SENHOR AURIMAR DE ANDRADE ARRAES SOBRINHO - Boa tarde a todos, prometo ser breve. Cumprimento, inicialmente, essa Casa Legislativa em nome do Deputado Rodrigo Lago, que preside



essa Sessão Solene, em especial a Deputada Andreia Rezende, relatora do Projeto de Lei que me concedeu tamanha honraria de hoje poder dizer que sou maranhense para, além de dizer que eu era só de coração, agora, de fato, de direito, com título, certificado por esta Casa, a Casa do Povo, e que representa muito para mim. Cumprimento também, em nome do Tribunal de Justiça, o nosso Desembargador Paulo Velten, que encerrou sua gestão na Presidência há poucos dias, aqui alguns minutos assume como Vice-Presidente e Corregedor Eleitoral do TRE/Maranhão, Casa por onde passei 10 anos, fiz muitos amigos e que sou muito grato, fez a construção da minha vida, aqui eu tenho amigos que estão presentes, que são da época ainda do TER. A Desembargadora Francisca Galiza, aqui também presente, ao meu amigo agora maranhense, meu conterrâneo maranhense, Anderson Sobral, e para quem não sabe, em 2006, o Anderson titularizou na Comarca de Governador Nunes Freire, e que foi também a minha 1ª Comarca, em 2016, 10 anos depois. Sendo que, em 2006, como servidor da Justiça Eleitoral, eu lá estive e foi quando eu o conheci. Inclusive estava em época de prova e pedi um livro emprestado para ele, Direito Administrativo, me emprestou um livro, precisava fazer a prova. A Desembargadora Sônia Amaral, aqui também presente, a cumprimento, ao Desembargador Nilo, que é uma pessoa da mais alta estirpe também, uma pessoa tão simples, estou me acostumando a chamá-lo de desembargador porque é uma pessoa tão simples que a gente, às vezes, esquece do protocolo, ao Presidente da AMMA, nosso Juiz Holidice Barros, que enfrenta o dia a dia do Movimento Associativo, que enfrenta todo dia pedido de juiz, a gente sempre tentando melhorar nossas condições, as condições de trabalho, não é uma tarefa fácil. Pois bem, como dito, inicialmente, eu cumprimento essa Casa, em nome da Deputada Andrea Rezende, relatora, que tive a honra de conhecer, nos últimos dias, e que pude perceber a simplicidade e a força dessa mulher que, diante das vicissitudes da vida, não esmoreceu, não aceitou e continua a perseverar e mostra uma resiliência e que muito toca nosso coração. Como eu disse para ela, de forma muito humilde, eu sou filho de família simples, vou falar mais à frente sobre meus pais e até um tempo atrás, eu, um filho de uma família muito simples, mas muito honesto e trabalhadora, jamais imaginaria um dia ter contato com uma autoridade, com o deputado, com o desembargador, para mim éramos quase artistas, que eu tinha até um medo de chegar perto não saber como me portar. Então, isso na conversa que eu tive com ela, ela se mostrou uma pessoa tão simples, de riso solto, conversamos de forma que eu acho que para além da conversa protocolar, nós tivemos uma conversa que se alongou muito mais além do que era previsto, mas foi uma conversa muito solta, muito leve e isso muito me deixa feliz e muito honrado que tenha partido dela a concessão desse título. Que tem no seu marido, seu esposo, o ex-deputado Stênio Rezende também instrumento desta concessão. E ainda na Comarca de Balsas, no AgroBalsas de 2021, na comitiva que chegava com o Governador Carlos Brandão, junto com o Desembargador Gonçalo, que apresentava os juizes da região, eu fui apresentado ao ex-deputado, vou chamar de deputado, que é o protocolo, o ex-deputado Stênio Rezende, olha, esse aqui é o juiz Aurimar, da Comarca, de Balsas, pelo meu estereótipo talvez ele achou que era solicitando na região sulista, você é do Sul? Eu sou maranhense, sou gaúcho de nascimento, mas maranhense de coração e ele prontamente falou: gostei disso, vou lhe dar o Título de Cidadão Maranhense. Como não tenho ligações políticas, não tenho, sou filho de família simples, não imaginei que isso fosse para frente. Mas que coisa boa, foi honrada a palavra, Deputado Stênio. Cumprimento os meus pais Antônio e Neyla, aqui presentes, minhas irmãs: Lidiane, Ariadne, Fernanda e Bruna, meus sobrinhos: Arthur, Ravi, Isabela e Miguel, cunhados, aqui representado pelo Marcos Davi, os demais não estão presentes, cumprimento minha esposa Laise, assim estendo os cumprimentos a sua família, a minha cunhada Raissa, seu esposo João, amigo meu, que foi quem me apresentou justamente a minha esposa, através do TRE, que éramos servidores o João hoje é Promotor de Justiça. Nós nos conhecemos como servidores da Justiça Eleitoral, falo também disso também meu cunhado Daniel, que hoje mora fora junto com sua esposa e faço uma menção honrosa e em

memória do meu sou falecido sogro, Nilton Lima, pessoa de muita simplicidade, conhecido inclusive pela classe política, pois foi prefeito de Anajatuba, em dois mandatos. Agradeço e cumprimento também todos os presentes aqui meus amigos, mais amigos de trabalho, da magistratura, amigos de vida, de bairro, me perdoe se eu não nominar todos, mas se sintam todos reconhecidos, minha equipe de servidores ali presentes, que vieram de longe, meus amigos de TRE, aqui eu vou fazer menção porque eu testou vendo só um deles ali que é o Faggiani, a pessoa muito amigo meu, meus amigos de bairro Daniel, Marcos, meus amigos de magistratura Rodrigo que também para além do TRE encontrei na magistratura, anos depois, os Franciscos, Marcelo que eu tenho uma consideração imensa, João Paulo, Samir, Cíntia, Talita, Kalina, enfim, pessoal, eu peço desculpa se eu já mencionei João Paulo aqui, claro, e cumprimentar, de forma muito especial, meu amigo Iradson, que foi quem conseguiu, quem alinhou, quem fez toda essa logística, essa aproximação para que esse título fosse um dia concedido, não no sentido que já foi aprovado, como já tinha sido aprovado, mas, como eu disse, não tenho ligações políticas, eu fiquei um dia esperando um telefonema, se um dia eu fosse vir receber. Muito obrigado, Iradson, a Camila, que trabalha no gabinete da deputada também que alinhou toda essa solenidade, pois bem, é com muita honra e felicidade em que hoje eu recebo o Título de Maranhense, a frase gaúcho de nascimento, maranhense de coração por mim tão falado e repetida, hoje se torna realidade e faz dessa data mais uma dentre as mais importantes da minha vida. E como disse partiu do Deputado Stênio Rezende, o pontapé inicial para que esse Título de Cidadão Maranhense. Como dito, sou filho de uma família simples, sem ligações políticas, recebi a promessa, mas sem grandes esperanças, mas foi honrada a promessa e aqui, mais uma vez, eu agradeço. Lembro ainda, Deputado Stênio, que, em 2007, quando o senhor ainda exercia o mandato, eu ainda era estudante de Direito, no curso de Direito da UFMA, e num dos gabinetes, o senhor estava lá presente, me apresentaram: 'Olha, esse rapaz aqui. O Aurimar, ele faz curso de Direito.' e o senhor falou: "Pois vamos fazer esse rapaz juiz". O senhor profetizou, Deus escutou, e a bênção chegou. Muito agradecido sou por essas palavras proféticas. Foi de forma gratuita, graças a Deus, essa titulação. Pois bem, para reafirmar a minha ligação com o Maranhão, eu gostaria de registrar alguns pontos. Nascido na cidade de Canoas, Rio Grande do Sul, de origem materna gaúcha, e paterna cearense. Aqui cheguei com meus pais e irmãs, antes de completar três anos de vida, e daqui não mais saí. Fui atendido pelo doutor Odorico Amaral de Mattos, que, hoje, dá nome inclusive ao Hospital da Criança, e ele me diagnosticou como... Que, na época, não existia talvez o hiperativismo, mas, eu era muito elétrico, e ele disse que eu era uma junção da frente fria da minha mãe, do lado gaúcho, e a frente quente do meu pai, cearense. Eu era um trovão! Foi assim que eu fui diagnosticado. Fiz ainda o ensino primário em escola de bairro, Globinho, no Cohatrac, fui para o Instituto Divina Pastora, no Anil, onde concluí o ensino fundamental, tive uma passagem curta pelo CEFET, ali no Monte Castelo, e terminei o ensino médio no Colégio Bom Pastor, também no Cohatrac. Prestei vestibular para UFMA e UEMA, sendo aprovado para os Cursos de Direito e Arquitetura e Urbanismo, onde cursava Arquitetura pela tarde, ali na Rua da Estrela, atravessava a avenida, pegava a integração, o campus, e ia para a UFMA, à noite. Meu pai só voltava para casa por volta de 11h, quase meia noite, meu pai ficava na parada de ônibus me esperando, por conta do risco e da segurança. Andei muito de ônibus, e sou muito grato pelo esforço do meu pai de ter feito tudo isso por mim, e minha mãe. Prestei os primeiros concursos, vindo ser aprovado para o TER/Maranhão, onde lá trabalhei por 10 anos, fiz amigos que levo, até hoje, comigo, até que fui honrado por Deus sendo aprovado para o concurso de Juiz do TJ-MA, mesmo tendo feito concurso para Magistratura Brasil afora, para quem não sabe, eu fiz para mais 17 concursos de magistratura no Brasil afora. Quis Deus que eu só fosse aprovado nesse, e, para minha felicidade, na minha terra, no Maranhão. Comecei no extremo Oeste, na Comarca de Governador Nunes Freire, como dito, a primeira Comarca e por isso que esse momento para mim é tão especial de estar recebendo o Título junto com meu amigo Anderson, que as coincidências da vida



fizeram com que a gente tivesse uma história parecida nessa Titulação de Cidadão Maranhense, vindo de fora, sendo recebido pelo povo maranhense, começando na distante Governador Nunes Freire. Enfim, faço menção também à minha sogra, no qual ia pulando de minha sogra, me perdoe as minhas sobrinhas, aqui também Isabele e Giovana, duas princesas. Pois bem, comecei em Nunes Freire, passei por Humberto de Campos, fui ao extremo Sul do Maranhão, Balsas e hoje estou em São Mateus, realizando um trabalho árduo, que é de prestação jurisdicional. Todos nós sabemos que o Maranhão é um estado muito pobre, um estado que demanda, e que espera e almeja dias melhores, e que assim eu me sinto um instrumento e eu possa, sim, realizar essa grande missão, que do pouco que eu posso doar ao Maranhão que eu seja instrumento de realização, realizando os direitos, concretizando a prestação jurisdicional. Por fim, apenas para não me alongar, porque eu sei que a Mesa precisa, os demais colegas também irem ao TRE, tem a nossa solenidade, eu digo que devo tudo ao Maranhão, de forma bem resumida, devo destacar que nada mais natural do que eu me sentir maranhense, pois eu sou aquele que aprendeu o ... ao invés do bar, o é hein, hein, vez do capaz, ou isso é massa, em vez do isso é trilegal, que são os as gírias nossa gaúchas, continuo a ter raízes gaúchas, claro, jamais as desdenharei, porém, hoje, me sinto completo ao receber essa nova certidão de nascimento onde renovo meu amor por esse estado, e mais ainda, o propósito de contribuir ainda que pelo pouco que posso para que ele se torne grande destacado como merece. Enfim, pra não me alongar mais, gostaria de fazer só alguns poucos agradecimentos especiais. Eu agradeço inicialmente à Deputada Andreia Rezende, como dito, me sinto muito honrado, deputada, e a senhora ganha um amigo que pode contar pro que precisar. A sua humildade, a sua forma resiliente, a sua luta de vida, muito nos inspira. Inspira todo maranhense, são poucas as pessoas que podem ter orgulho de contar e de dizer da sua história. Sinta-se muito honrada por essa história de vida. Agradeço ainda a sua história de vida, como dito, inspiração pra todos que têm o prazer de conhecê-la, das mudanças de vida, que a vida lhe trouxe percebi pela conversa boa e solta que tivemos na última semana que, além de uma mulher forte e guerreira eis uma pessoa de coração bom, humilde e de sorriso fácil e que serve de exemplo, como dito de perseverança, resiliência e força. Mais uma vez, eu me sinto muito honrado de receber de suas mãos esse título. Agradeço a minha linda esposa Laise, que faz parte da minha vida, há 12 anos, e tantas vezes me ajudou e que persevera comigo, todos os dias, a sua família que me acolheu como segunda família sempre me tratou muito bem, meu muito obrigado. E por último, eu gostaria de fazer um registro especial aos meus pais, as intercorrências da vida os fizeram sair do Sul do Brasil, como se diz de mala e cuia do Rio Grande do Sul, minha mãe pela hora do parto da minha irmã Ariadne que veio a nascer praticamente dois dias depois de terem desligado o carro em Campos Sales, no Ceará, terra dos meus avós paternos, ali eu ainda não tinha dois anos, meus pais vieram atravessando um país um chevetezinho, com dois filhos e uma na barriga, meu pai ainda se recuperando de grave acidente, que quase o levou, e aqui em São Luís, uma cidade que nunca tinham pisado. Chegamos em janeiro e 1986 e aqui fincaram raízes com o nascimento das duas últimas filhas: Fernanda e Bruna. Minha mãe, uma gaúcha que não gosta de frio, meu pai que ainda conserva um pouco do sotaque cearense, vocês hoje podem se sentir honrados, pois a honraria que seu filho recebe hoje, é fruto da luta de vocês que no pouco que podiam nos deram tudo e nada nos faltou, principalmente ensinamentos de honestidade, retidão, família, respeito. Meus pais, na luta diária para criar cinco filhos deram a única herança que uma família sem posses poderia dar, o estudo, que ninguém tira ninguém toma. Somos uma família simples, mas isso faz da nossa história a riqueza maior que carrega comigo, de vermos que somos corretos, de não querer o que não é nosso e de ajudar um ao outro. Quem imaginaria, senhor Antônio, dona Neila, que algum dia, o filho do crediarista, de pouco estudo, mas muito honrado, e da dona de casa que vendia Natura e Avon, com sua pequena lojinha no fundo do quarto, que é a alegria da nossa casa, um dia seria juiz de Direito e receberia da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão o Título de Cidadão Maranhense. Este sonho é nosso,

meus pais, vivo esse momento de alegria comigo. Muito obrigado a todos, hoje, eu sou, de fato, de direito, maranhense, muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RODRIGO LAGO - Parabenizo os homenageados. Informo que já estamos quase encerrando a Sessão, mas não podia fazer o encerramento, sem dar rápidas palavras, mas rápidas mesmo, porque acho que todos nós aqui queremos também prestigiar outra solenidade, no Tribunal Regional Eleitoral. Mas, deputada Andreia, parabenizo Vossa Excelência por ter tido a ideia de apresentar essa justa homenagem a esses dois maranhenses. Vossa Excelência encampou também a homenagem que havia sido prestada pelo ex-deputado Leonardo Sá. E digo que a gente fica feliz, quando os caminhos da vida, Holidice, se cruzam. Eu me recordo, Aurimar, eu era advogado eleitoralista, formação que eu tenho muito orgulho. Brincava ainda pouco com a Deputada Andreia, quando ela disse o sogro dele é o Nilton, lá de Anajatuba. Eu digo, eu sei eu já advoguei para ele, lá atrás. Até informei a tua esposa e a tua sogra, ainda há pouco. E a gente sempre convive porque, geralmente, ou advoguei a favor ou contra, em algum momento da história política do Maranhão, para os políticos que estavam na política, antes de 2014. Mas eu era advogado eleitoralista e que convivi, tive o orgulho de conviver com Aurimar, lá como assessor de vários membros do Tribunal Regional Eleitoral, o que mostra que ele era competente, porque era reivindicado por vários gabinetes, sucessivos gabinetes, no Tribunal Regional Eleitoral. E depois eu fui, como membro da OAB, eu era conselheiro federal da OAB e fui indicado pelo então Presidente Mário Macieira a compor a Comissão de Concurso da Magistratura, representando a OAB, deputado Stênio Rezende e lá pelas tantas apareceu um processo do Aurimar como candidato, onde se apontava, porque a assessoria tinha informado, isso que o Aurimar não tinha os três anos de prática jurídica. E por isso mesmo, a inscrição dele não poderia ser deferida, se a memória não me falha, essa fase já é após a primeira etapa. Então, eu estava ali cortando alguém que tinha logrado êxito numa etapa, desembargadora Sônia, que podia ser cortado da magistratura e talvez hoje não tivesse ocupado esta tribuna. Digo não, mas esse Aurimar, que está aí se eu sei bem quem é, era assessor no TRE, mas ele era assessor jurídico do TRE. Então, já faz alguns anos que ele está na prática jurídica, acho que a gente não pode indeferir a candidatura e, de fato, acho que o processo foi convertido em diligência, a inscrição dele foi deferida, ele logrou aprovação depois do concurso. E eu encontrei ainda há pouco aqui Aurimar, na rede X, no Twitter, eu, no finalzinho de 2014, me despedindo de todos e ele era um twitteiro frequente. Eu disse: Aurimar, eu não vou estar na tua posse, provavelmente, porque eu estou saindo, me licenciando advocacia e, portanto, também sairei da Comissão de Concurso, mas desejo sucesso na magistratura, porque eu sei que tua nomeação está próxima. Acho que foi nomeado 2015? 2016, um ano e pouco depois, ele foi nomeado para magistratura. E aí o destino quis que a gente se reencontrasse hoje aqui. Mas eu confesso que eu tive um calafrio no começo, quando eu vi o nome dele, que eu digo: não me lembrava se eu tinha dado uma decisão contra ou a favor dele, e eu não sabia qual era o termo. Mas, Aurimar lembrou que foi uma decisão favorável, mas tenho certeza que eu agi com minha consciência tranquila e hoje eu posso ver o fruto dessa decisão acertada, tomada lá atrás. Portanto, seja muito bem-vindo agora formalmente em nosso Estado, Aurimar, você agora é cidadão maranhense e aumenta a sua responsabilidade, porque vai pendurar no seu gabinete esse Título de Cidadão Maranhense. Também com relação ao Anderson, também rápidas palavras, está ali a Larissa que não me deixa mentir, conversei, há poucos dias, antes da posse do Ministro Flávio Dino, alguns dias antes da posse do Ministro Flávio Dino, ele me disse que comporia o seu gabinete, assim como fez no Ministério da Justiça, majoritariamente, pelo Maranhão. O Maranhão ia ser, a embaixada do Maranhão, que era na Esplanada dos Ministérios seria transferida para o Supremo Tribunal Federal, tanto que colocou a Larissa e outros tantos maranhenses que lá estão ocupando espaços de decisão, no seu gabinete. E veio o nome do Anderson, e quando veio o nome do Anderson, talvez nem ele soubesse que o Anderson era paraibano, mas já tinha um título concedido por essa Casa, hoje, recebido, que prova que ele acertou e o Anderson está



lá na cota, quero lembrar isso, para que ele se lembre todo dia: ele está na cota no Supremo Tribunal Federal do Maranhão e não da Paraíba. E o choro dele, acho que se deve em razão dele ter passado pela Comarca de Caxias, terra do nosso estimado e querido poeta Gonçalves Dias, que diz na Canção Tamoio: "Não chores, meu filho, que a vida é luta renhida, viver é lutar, a vida é combate que os fracos abatem, os fortes e os bravos só hão de exaltar". Esses dois títulos concedidos hoje para exaltar dois maranhenses de coração. Sejam muito bem-vindos a nosso estado. E nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

**RESENHA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 018/2024 - CPL/ALEMA. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0230/2024. Pregão Eletrônico Nº 005/2024 – CPL/ALEMA. OBJETO:** registro de preços para futura contratação de empresa para fornecimento de materiais médicos hospitalares, para atender as necessidades da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. **VALOR TOTAL REGISTRADO:** R\$2.754,57 (dois mil setecentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos). **PARTES:** Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão – ALEMA e a empresa A2 Produtos Para Saúde LTDA, inscrita sob o CNPJ nº 29.246.228/0001-48. **PRAZO DE VALIDADE DA ATA:** A presente Ata terá validade de 12 (doze) meses, contados a partir de sua assinatura. **DATA DA ASSINATURA:** 06 de maio de 2024. **FORO:** Fica eleito o Foro de São Luís/MA. **SIGNATÁRIOS:** Sr (a). Ricardo da Costa Silva Barbosa, Diretor Geral da ALEMA e o Sr (a). Adriano Bentes de Sousa, Representante Legal da Empresa.

#### DADOS DA EMPRESA BENEFICIÁRIA

**EMPRESA:** A2 PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA

**CNPJ:** 29.246.228/0001-48

**Telefone:** (98) 3261-9112 ou 9100 e (98) 9902-9690

**Endereço:** Rua Teófilo Dias, Nº 280 - Monte Castelo, São Luís, Maranhão  
CEP: 65.031-690

**E-mail:**  
a2produtosparasaude@gmail.com  
licitacao@bentesousa.com.br

**Representante Legal:** ADRIANO BENTES DE SOUSA  
**RG:** 0187537720001-1  
**CPF:** 001.726.613-07

#### MATERIAL E/OU SERVIÇOS REGISTRADOS

ESPECIFICAÇÕES E ITENS DA ARP						
Lote 15 - Acessórios para Ultrassonografia						
Item	Descrição	Marca	Unidade	Quant.	Valor Unit.	RS Total
114	Protetor de Transdutor para Ultrassom - Caixa com 144 unidades	BLOWTEX	Caixa	14	R\$ 75,00	R\$ 1.050,00
Valor Total do Lote					R\$ 1.050,00	
Lote 16 - Acessórios para Autoclave						
Item	Descrição	Marca	Unidade	Quant.	Valor Unit.	RS Total
115	Rolo para esterilização 30cm x 100m	Harbo	Unidade	3	R\$ 276,42	R\$ 829,26
116	Rolo para esterilização 60cm x 100m	Harbo	Unidade	3	R\$ 291,77	R\$ 875,31
Valor Total do Lote					R\$ 1.704,57	
Valor Total					R\$ 2.754,57	

**Valor Total Registrado:** R\$2.754,57 (dois mil setecentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos).



**ESTADO DO MARANHÃO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
PALÁCIO MANUEL BECKMAN  
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA  
PODER LEGISLATIVO**

EDITADO PELA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.  
Av. Jerônimo de Albuquerque, S/N - Sítio Rangedor - Calhau  
Fone (98) 32693701 CEP.: 65071-750 - São Luís - MA  
Site: www.al.ma.gov.br - E-mail: diario@al.ma.gov.br

**IRACEMA VALE**  
Presidente

**RICARDO BARBOSA**  
Diretor Geral

**BRÁULIO MARTINS**  
Diretoria Geral da Mesa

**JACQUELINE BARROS HELUY**  
Diretoria de Comunicação

**FLÁVIO FREIRE**  
Núcleo de Suporte de Plenário

**VITTOR CUBA**  
Núcleo de Diário Legislativo